O CHEFE DA NAÇÃO DIRIGE-SE AOS BRASILÉIROS

UM OLHAR SOBRE O ANO DE 1946 -- A SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS ANGUSTIANTES -- A CONDIÇÃO PARA A PROSPERIDADE -- A ESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS CONSTITUCIONAIS -- AS RELAÇÕES HUMANAS ENTRE GOVERNANTES E GOVERNADOS -- MENSAGEM DE FE' NO GENIO DO NOSSO POVO

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Empresa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1º de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.657

Os jornalistas em companhia do Presidente da República, no Palácio Guanabara

Os jornalistas acreditados junto à Presidência da República estiveram na manhã de ontem, incorporados, no Palácio Guanabara, a fim de apresentar cumprimentos ao Sr. Presidente da República por motivo da passagem do ano. O general Eurico Dutra, que se encontrava acompanhado dos srs. José Pereira Lira e General Alcio Souto, chefes, respectivamente, dos seus Gabinetes Civil e Militar, recebeu os representantes da imprensa no Jardim de Inverno do Palácio e manteve com os mesmos demorada e animada palestra. Nessa reunião de cordialidade, S. Excia. fez entrega aos jornalistas da seguinte entrevista-mensagem:

"No inicio do Ano Novo, desejamos transmitir aos nossos concidadãos votos pelo bem estar de cada um e de suas familias, e, tambem associar-nos aos votos que todos fazemos pela crescente felicidade e grandeza da nossa terra.

O ano que findou foi um ano dificil. Ano de transição: na ordem interna retomamos a nossa tradição secular de govêrno constitucional e nos empenhamos no encaminhamento da recuperação da economia nacional, profundamente perturbada pelos efeitos de uma guerra mundial; e, circunstância que deve ser assinalada, pelos esforços feitos pelo Brasil para dar cumprimento aos seus deveres de beligerante. Na ordem externa, vimos como as dificuldades por que passam as

(Conclue na 8.ª página)

ETERNA VIGILANCIA EM DEFESA DO BRASIL

A PROCLAMAÇÃO LIDA PELO GEN. ZENOBIO DA COSTA

Os generais e oficiais da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, tendo à frente o seu comandante, general Zenobio da Costa, reuniram-se, ontem, pela manhã no Q.G. da Praça da República e, daí incorporados, dirigiram-se ao salãonobre do Palacio do Exercito, onde apresentaram ao ministro da Guerra, que se achava acompanhado de vários chefes militares e de todo o seu gabinete, cumprimentos pela passagem do ano. O ministro Canrobert Pereira da Costa, depois de agradecer, recebeu os cumprimentos de todos. Em seguida o general Zenobio da Costa fez ler perante seus comandados alí presentes a sua proclamação sobre a data, que é a seguinte:

Meus camaradas da 1.ª Região Militar: — Termina, hoje, um ano de intenso e profundo labôr. Cumpristes, patrioticamente, o vosso dever de brasileiros. Não medistes sacrificios para elevar bem alto o nome do Exército e, por conseguinte, o de nossa gloriosa pátria. Sinto-me orgulhoso de ter sob o meu comando oficiais e praças, como desta Região Militar, em que, todos, imbuidos do mais puro patriotismo e de uma lealdade absoluta para com os chefes, só tiveram um objetivo: a grandeza e a unidade do berço abençoado onde nascemos.

Um ano novo se avizinha. Os mesmos problemas se apresentam à nossa meditação e, muito deles, agravados pela exploração dos eternos inimigos do Brasil. Precisamos estar alertas. Não nos deixaremos enganar pelos demagogos, que tudo prometem, assoldados pelo dinheiro extrangeiro.

Não permitiremos que êles ousem apunhalar o Brasil. Seremos um só homem e uma só vontade na defesa dos sagrados principios que nos legaram os nossos maiores.

Desejando a vós, meus camaradas e escelentissimas familias, um felicissimo 1947, eu vos conclamo à eterna vigilância em defesa do BRASIL. (a) Gen. Div. Euclydes Zenóbio da Costa, Cmt. da Z.M.L. e 1.ª R.M.

SEMPRE A MESMA ESPERANÇA NO INICIO DE MAIS UM ANO

Ministros, parlamentares, juristas, músicos, artistas, operários, homens do povo e representantes de tôdas as classes sociais transmitem suas impressões a A MANHÃ — Divergem as opiniões — Pessimismo e otimismo — O anseio de todos: um melhor 1947

Vêem-se no cliché, flagrantes colhidos pela objetiva de A MANHÃ: várias pessôas que responderam à nossa "enquête" transmitem suas impressões à reportagem

ESTAMOS no próximo dia de um novo ano. 1946 já é um ano velho. Os seus 365 dias já entraram no ról das coisas passadas. Temos, agora, de olhar para a frente. 1937 aí está, cheio de enigmas, e também, cheios de boas perspectivas. Cada ano que surge traz, sempre, um mundo de esperanças. E' o eterno anseio da Humanidade, simbolizado através dos votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, que são os mesmos, em todos os idiomas, em tôdas as latitudes. E é sem dúvida a razão de ser da própria Humanidade esta luta continua, esta espera através dos séculos para que afinal se alcance o tão desejado e sonhado mundo melhor. Viveriamos, sem dúvida, mergulhados em profunda monotonia, se não fôsse essa ilusão que se repete ao fim de cada 365 dias, qual seja, a de se ter sempre uma esperança, que é uma das poucas coisas que ainda restam num mundo fracionado e sofredor.

Assim, cada um de nós, tem o seu modo de julgar o ano de 1946 e o seu pensamento sôbre 1947.

(Conclue na 2. página)

O FERIADO DE HOJE

Não circulará amanhã êste jornal

Em virtude do feriado de hoje, consagrado à fraternidade dos povos, êste jornal conservará inativas tôdas as suas seções, motivo pelo qual não circulará amanhã.

"UM MUNDO EM QUE A JUSTIÇA SUBSTITUA A FORÇA"

Proclamação de Truman destituindo seu govêrno de todos os poderes de emergência

WASHINGTON, 31 (R.) — O presidente Truman, voluntariamente, destituiu seu govêrno de todos os poderes de emergência ao proclamar, formalmente, hoje, o "término do periodo de hostilidades da segunda guerra mundial a partir das 17,00 horas GMT".

Truman frisou, entretanto, que sua proclamação não implica na cessação do estado de emergência nacional ou estado de guerra pois, com referência a ambos, será feita uma recomendação ao Congresso dentro em breve.

E' o seguinte o texto da proclamação do Presidente dos Estados Unidos: "Com o auxilio de Deus, esta nação e seus aliados, através de sacrificios, devoção, coragem e perseverança, conse-

(Conclue na 2.ª pág.)

1947!

NÃO é sem indisfarsável ansiedade que todos vemos surgir um novo ano. Novo, porque repleto de esperanças nascentes, porque incerto em seus designios e até misterioso em suas promessas. E porque incertos e misterioso, tão caro a quantos festejamos a expulsão dêsse 1946 que, não obstante ter sido favorável a uns, nem por isso se torna agora menos desprezado.

Um ano novo a envelhecer os velhos anos de nossa precária existência! E como se isso nada importasse, estamos os mortais a festejar os graves onus que isso importa com girandolas e espoucar de champagnes, numa inútil tentativa de ludibrio às nossas e às máguas alheias.

1947! Eis que começa o ano e já nem nos recordamos mais do que foram nossos dias do ano que findou. E por que? Porque esperamos em cada minuto que se passa a substituição do instante que passou sem maior ou menor emoção. O ano novo é bem isso de esquecimento das coisas antigas; é a sonora gargalhada ante o espectro do velho que caminha sob o peso de tudo aquilo que não nos póde dar...

Um olhar para os dias que ficaram, leva-nos a considerar a existência como uma busca permanente da felicidade. E como nunca se sabe quando atingimos a felicidade, a vida que levamos é tôda ela envolta em lutas e sacrificios pelo pagamento fugaz de uma esperança.

Neste instante em que vos levamos nossa saudação sincera, leitor constante de tôdas as horas, anunciante que nos tem honrado com sua preferência, estais no limiar de uma hora nova para os vossos renovados compromissos. E por isso mesmo vos concitamos a um segundo de reflexão ante o pedestal de vossa atribulada ou tranquila existência cotidiana: pesai os momentos que vos foram maus ao lado dos anseios dos bons momentos que esperais para 1947! E que isso resulte de vossa parte numa contemplação bem ampla bem sábia das coisas do mundo, e a tal ponto que vos permita perdoar as fraquezas alheias em nome das vossas próprias fraquezas. Não exijais para o cumprimento desta obrigação, a suprema divindade dos deuses, mas tão somente a humana transigencia dos mortais. E se acaso o conseguirdes, tereis vivido.

De nossa parte, desejamos a realização de todos os desejos aos nossos leitores e anunciantes, esperando que, efetivamente, o Ano Novo seja o Ano Bom para todos.

O DIVÓRCIO DE BIBI FERREIRA

Antes de partir para Londres, a "estrêla" de cinema e teatro fala a A MANHÃ — Já foi ultimado o divórcio

Bibi Ferreira em "Escola de Marido", no quadro de Molière

A MANHÃ foi ouvir Bibi Ferreira, antes da sua nova viagem para a capital inglesa. Às 8 horas da manhã de hoje, dia primeiro, "Sinhazinha" estará, em companhia da sua progenitora, singrando os ares, próximo das "estrelas" e rumo ao "estrelato" europeu. Apesar dos intensos preparativos de viagem conseguimos ouvir a excelente intérprete de palcos e telas.

Circunstância curiosa é que o casamento de Bibi Ferreira teve lugar no dia da declaração de guerra do Brasil à Alemanha, 22 de agôsto de 1942, em Montevidéu. Foi justamente a grande atriz quem nos chamou atenção para o fato do casório ter começado em atmosfera belicosa... Vejamos suas declarações.

— Ao contrário do que foi noticiado pelos vespertinos de ontem, o divórcio não está em curso no fôro de Londres e sim ultimado. Antes da minha partida para o Rio, o processo estava em pleno andamento. Graças a cuidados especiais tomados, foi possivel manter sigilo absoluto. Somente quando recebi telegrama cientificando o epilogo do assunto é que não foi possivel guardar mais o segredo. As incompatibilidades ta-

(Conclue na 2.ª pág.)

A CAMPANHA EM MINAS E OS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO

(ENTREVISTA NA 7.ª PAG.)

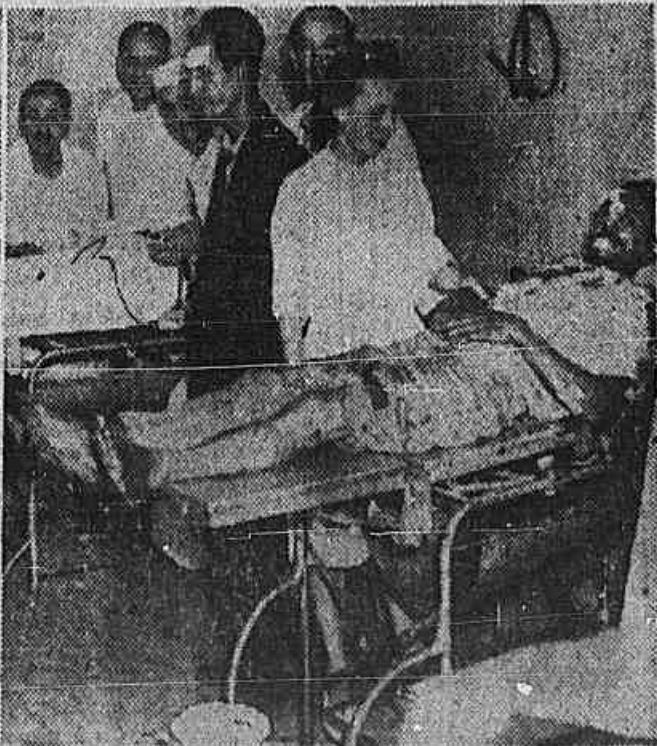
GRAVE DESASTRE NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Oito feridos no choque do caminhão da Brahma com um elétrico – Fraturou o cranio – Quatro ambulancias no local – Caixas de bebidas lançadas à distancia

Aspecto impressionante do local do espetacular desastre do último dia do ano. Vê-se, já no Hospital do Pronto Socorro, os médicos atendendo as vitimas e, também, o caminhão fatidico entre o bonde e o balaustre da ponte

Já às 18 horas de ontem, quando a cidade se enchia do ruido alegre da população festejando a agonia do Ano Velho, na esquina da Avenida Paulo de Frontin com rua Barão de Itapagipe, sôbre a ponte alí existente, ocorreu espetacular e impresisonante desastre de veiculos.

"Pedi para o motorista não correr"

Repentinamente, os populares que se encontravam nas vizinhanças foram surpreendidos pelo tremendo barulho, originado do choque de um caminhão, carregado com inúmeras caixas de cerveja e um elétrico. O auto-transporte chapa n. 6-44-10, dirigido pelo motorista João Xavier da Rocha apanhou o bonde pelo seu lado direito, este, em movimento, continuou a marcha durante algum tempo, arrastando o caminhão. Com a violenta colisão, as caixas contendo garrafas de bebidas foram atiradas à longa distancia.

O elétrico, linha 64, "Aguiar-Fábrica", n. 1.835, era dirigido pelo motorneiro reserva n. 7779, Alfredo Gonçalves de Oliveira, residente à rua Ibiapina, 103,

(Conclue na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

"RIGOLETO" PELA COMPANHIA "CARRO DE TESPIS"

Transferido o espetáculo marcado para hoje — Será ao ar livre e não mais no Municipal — Restituição das quantias

Estava anunciada para hoje, no Teatro Municipal, pela Companhia "Carro de Tespis" a exibição da ópera "Rigoleto". Esse espetáculo deveria ter lugar às 16 horas, sendo cobrado, entre outros preços, o de 100 cruzeiros pela poltrona.

Tal espetáculo, entretanto, foi transferido para amanhã, quinta-feira, não mais no Teatro Municipal, mas ao ar livre. A respeito do assunto recebemos um comunicado de um leitor que pedia averiguássemos.

O mesmo preço — Restituição de quantias

Por falta de um comunicado, que sòmente agora é feito, pessoas que já haviam adquirido suas localidades, e à vista de comentários sôbre a transferência do local da exibição, telefonaram para A MANHÃ reclamando contra o fato da direção daquela Companhia não querer restituir a diferença entre os preços cobrados pelas localidades, isto é, de 100 cruzeiros no Municipal e 60 cruzeiros, o preço máximo, ao ar livre.

A fim de apurar o que ocorria estivemos no Teatro Municipal, onde solícitos funcionários daquela casa de espetáculos nos prestaram as informações necessárias.

Assim é que o espetáculo foi transferido de dia e local, como vai acima declarado, podendo as pessoas que não concordarem com a transferência e manutenção dos preços dos ingressos, procurarem na Bilheteria do Teatro Municipal, a restituição das importancias correspondentes. Para o espetáculo de amanhã, ao ar livre, os preços foram majorados de 60 para 100 cruzeiros, sendo os demais ingressos de 80 e 60 cruzeiros.

Em caso de chuva

Quando nos retirávamos, deparamos com o anuncio abaixo, afixado à entrada das bilheterias do Teatro Municipal: — "Em caso de forte chuva, após o término do 1.º ato, o espetáculo será considerado concluido. Se a chuva se manifestar antes, o espetáculo será suspenso e os ingressos serão válidos para o dia em que for anunciado".

SEMPRE A MESMA ESPERANÇA NO INICIO DE MAIS UM ANO

(Conclusão da 1.ª página.)

Ouvindo representantes de tôdas classes sociais, participantes deste drama quotidiano, que é a luta pela vida, pessoas das mais diversas situações, a reportagem de A MANHÃ recolheu uma série de interessantes opiniões, que vão abaixo transcritas.

A palavra do ministro da Guerra

O general Conrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dirigiu as seguintes palavras a A MANHÃ:

O ano de 1947 será particularmente feliz para o Brasil, pois no seu decurso entraremos definitivamente no regime Constitucional.

Marco positivo de desenvolvimento

O professor Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, declarou-nos:

"Devemos reafirmar a nossa confiança de que 1947 represente um marco positivo no desenvolvimento do programa de que depende a solução dos nossos grandes problemas nacionais, entre os quais sobressaem os de educação e saúde. São estes os votos em que se identificam profundas aspirações nacionais".

Ano útil para a aviação

O brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, fez-nos a seguinte declaração:

"O ano de 1946 foi útil para a aviação. Cheio de realizações. Muito teremos que trabalhar e muitos problemas terão que ser resolvidos em 1947. E' de esperar para o ano próximo uma melhor organização na Aeronáutica, diante da reestruturação que foi expedida por decreto do govêrno da República".

O Desembargador Ari Franco,

Ano venturoso

professor catedrático de Direito ex-Presidente do Tribunal do Juri, assim se expressou:

— 1946 foi um ano venturoso, pois marcou o advento da Constituição; 1947 consolidará essa conquista — são os meus votos por anseios do povo brasileiro, na sua marcha vitoriosa para a redemocratização".

47 melhor do que 46

O deputado Rui Santos, da bancada udenista baiana, ouvido pela reportagem assim se manifestou:

— Creio num 47 melhor do que 46. Neste ano tivemos a Constituição e o retorno do Brasil ao regimem da Lei; em 47, os problemas brasileiros serão equacionados para início de solução. Confio em que ao se finalizar o ano de 47, que hoje se inicia, as filas serão em menor número e o povo menos infeliz".

Ano de lutas contínuas

Um outro parlamentar, o deputado pessedista mineiro Juscelino Kubitschek de Oliveira teve as seguintes palavras:

— O ano de 1946 foi um ano de lutas contínuas para a reorganisação democrática do Brasil. Os partidos, empenhados cada um em procurar o seu lugar natural, estão agora prontos para firmarem a sua posição nas próximas eleições de 19 de janeiro. Acredito que 1947 será bem mais tranquilo do que, tôdas as fôrças políticas equilibradas poderão proporcionar ao Brasil dias mais tranquilos e ao govêrno melhores oportunidades para desempenhar a sua alta missão.

Tarefa muito grande para 1947

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa assim se expressou:

— A redemocratização do Brasil assinalou o ano de 1946, que hoje se finda deixando para 1947 uma tarefa muito grande para a qual todos os brasileiros se devem mostrar à altura das circunstancias. Valho-me das hospitaleiras colunas de A MANHÃ para desejar a todos os brasileiros e muito especialmente à família jornalística brasileira um ano cheio de venturas".

Satisfação e "velho advogado"

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e conhecido jurista Edmundo de Miranda Jordão assim respondeu à reportagem de A MANHÃ.

— O ano de 1946 concedeu ao Brasil uma nova Constituição, pela qual o país está regendo os seus destinos dentro de uma nova ordem jurídica e assim não posso deixar de manifestar a minha satisfação de velho advogado por este ano que restabeleceu a garantia jurídica de todos os brasileiros. Pelo lado econômico, embora ainda não fossem superadas as dificuldades para a melhor distribuição dos produtos essenciais à vida de todo cidadão, estou certo de que 1947 será de regularização desses problemas econômicos, após a total redemocratização do Brasil, com as eleições que se realizarão no próximo dia 19. Regularizada a situação política, não só no Distrito Federal, como nos Estados e Territórios, os nossos dirigentes voltarão, certamente, as suas vistas para a solução dos problemas econômicos e o Brasil encetará uma nova era de progresso e de cooperação com as Nações Unidas, para que seja firmada no mundo uma paz justa e duradoura".

Otimista

O pintor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, dentro do seu setor de atividades assim nos respondeu:

— Sou otimista. Vi o ano 1946 do lado bom e somente lamento não ter sido realizado o "Salão". Em 1947 desejo que o país progrida como bem merece e que os artistas alcancem os triunfos merecidos no "Salão" deste novo ano."

Uma grande lição

O conhecido "broadcaster" Alziro Zarur, elemento de destaque na Radio Nacional sintetizou o seu pensamento:

— Apesar de todos os defeitos e de tôdas as decepções, 1946 deixou em todos nós, pelo menos uma grande lição: a de que não é possível a felicidade humana sem um pouco de solidariedade, pois, atravessamos uma época de lutas sociais, que parecem decidir os destinos da humanidade.

Creio que, num futuro muito próximo, o homem se convencerá de que sua felicidade depende do bem que fizer ao seu próximo. Esta, a meu ver, a experiência que nos deu 46 para dias melhores em 47'.

Altamente auspicioso

O candidato a vereador João Machado, líder do Esporte Amador assim se pronunciou ao ser abordado pela reportagem:

— 1946 foi para os cariocas um ano altamente auspicioso porque trouxe a certeza de que lhe seria assegurada a sua representação política, que havia sido suprimida pela Carta de 1937. Espero para 47 que, já estando mais ou menos firme a situação universal, possamos todos os povos trabalhar tranquilamente em benefício de uma paz que todos nós desejamos.

Um grupo de moços

No bar, despediam-se de 46. Ali se encontravam as senhoritas Georgette Almeida, Enedina Reytiens, Julieta Piqueto, Aida Grijó, Herminia Magalhães e Lina Maria, tôdas funcionárias da "Rádio Universal Ltda". À Avenida Rio Branco 15, acompanhadas pelo sr. Joaquim Moreira.

Interpretando o pensamento das colegas, disse-nos a srta. Enédina Reytiens:

— 1946, foi um nano de expectativa. 1947, será o ano de esperanças.

Caminhamos para a frente

O pianistas Arnaldo Estrêla, disse-nos: "Acho que em 1946 caminhamos para a frente. Em 1947 continuaremos no mesmo sentido."

O 46 para os guardas-civis

O 1285, disse em resposta à A MANHÃ:

— Vi as coisas ruins em 46 mas de acôrdo com o rifão antigo que diz, "de hora em hora Deus melhora", vamos ver o que acontece em 47. Estou na expectativa...

E o seu colega 1.104, Renato Vaz Teixeira, concordou dizendo:

— O ano que passou foi péssimo, para todo mundo. Espero um 47 melhor.

Com os artistas de rádio

Estivemos também na Rádio Nacional, para colhermos impressões dentro de nossa "enquete", após termos ouvido o broadcaster Alziro Zarzur, um grande grupo formou-se no 22.º andar de "A Noite", Mario Brasini, Cauê Filho, Eurico Silva, Fernando Alvarez, Domingos Martins, Talita de Miranda, Lucia Helena, Gilberto Martins, Deusa Martins e Altamar de Matos, atores e redatores.

Todos se manisfestaram desolados com a ano que passou e, não abandonaram a esperança de dias melhores.

Alberto Cury, locutor foi sintético:

— Desejo que no ano que começa, tenhamos pão em abundancia.

Nuno Roland, cantor, aguarda dias melhores do que os últimos 365.

Abilio Lessa, tanmbém cantor, poi pessimista.

— 1947 vai ser pior que 1946. Não tenho duvidas a respeito.

Lauro Borges, o criador da grande critica ao rádio, a P.R.K. 30, disse de 1947.

— Será um ano muito bom. O radio, por exemplo, vai melhorar muito. A torcida é para que melhore, portanto... Aliás, isso não é difícil acontecer pois, pior do que está não é possível.

A opinião do operário

Francisco Pereira dos Santos é vendedor de sorvetes. Empurra a carrocinha amarela, o ano todo. Esta é sua opinião sôbre o ano que passou:

— Não foi nada bom... Muita dificuldade, para todo mundo. Em 47, sem duvida, as coisas devem melhorar. E' o que espero, pelo menos.

O funcionário da Justiça

Ernani Sorio é o seu nome. Declarou respondendo à nossa "enquete":

Foi um ano sofrível. Nem mau, nem bom. Espero como todos, que as coisas melhorem neste 1947.

Os despachantes da Alfândega também não gostaram de 46

Mario Ramos, Pedro Carvalho, Carlos Ramos, Edison Lage, Edwiu F. Cordery, Francisco Santos e Paulo Garcia, "enternavam" o ano velho.

Responderam à nossa "enquete", pela palavra do snr. Edwiu:

— Em 1946 tivemos muita promessa. Sem duvidas não prestou para nós o ano que hoje acaba. Esperamos que as "filas" desapareçam inclusive as filas de navios que estão se formando no no porto. Fezemos votos também que o cas, no ano de 1947, esteja menos entupido.

E terminava sua critica à situação atual do porto do Rio de Janeiro, exclamando:

— Caes entupido é dinheiro que não rende juro!

Satisfeitos os dois marujos

Num bar à Praça Mauá ouvimos dois marujos holandeses, autênticos heróis dos sete mares e que, durante os longos anos de guerra, navegaram em navios alidos que asseguraram o comércio das Nações Unidas. Foram êles Patrick Deegan e Garret Nally, tripulantes do cargueiro americano "Christopher Gadsen", ora surto em nosso porto.

Disseram-nos êles que não podem ter queixas de 1946. Desapareceram os perigos que infestavam os mares e a sua pátria — a Holanda — trabalha intensamente para recuperar o seu antigo prestigio de antes da guerra.

Muita fome

A senhorinha Apolonia Benaller, telefonista do Hotel Gloria, é pessimista:

— Em 1946 vi muita fome e muita miséria. Não tenho esperanças que a situação se modifique. Espero a mesma coisa em 1947.

A esperança do jornalista

Numa extensa fila de "omnibus" ouvimos o sr. Nelson Straitman, funcionário do arquivo do "O Jornal" e nosso confrade de "Folha Carioca". Disse-nos êle:

— Bem, 46 não foi para mim um ano dos piores. Se o amigo, entretanto fizer nova reportagem no fim de 1947 espero que, ao invés de me encontrar nesta fila, encontre-me já dentro do "omnibus"...

Senhoritas da sociedade carioca

Assim responderam a nossa "enquette", algumas moças, representantes do "grand mond" carioca.

A srta. Terezinha Dolabela Portela declarou:

— Francamente não gostei de 46. E isso, por vários motivos. 1947, me parece, será melhor. Pelo menos, o mundo parece melhorar.

A srta. Leila Domado Lopes tem outra opinião:

— Gostei de 1946. Apesar da falta de pão e da nuvem de gafanhoto. E 1947 será melhor, assim espero.

A srta. Heloisa Pinto Oliveira:

— Digo ao 1946: já vais tarde! E ao 1947: já vens tarde!

A "glamour-girl" de 46, senhorita Silvia Pompeu do Amaral. respondeu:

— Espero que o "ano velho" vá com Deus e 1947 venha com muito pão branco e muita compreensão entre os brasileiros.

Sempre a esperança

Como se observa ,as opiniões variam muito. Cada qual tem o seu pensamento. O que se nota, entretanto, é que sempre resta uma esperança...

PAGAMENTOS

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, continuarão sendo pagos a partir de amanhã, até o próximo dia 15, no horário comum, os atrazados, aposentados, pensões, etc.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha; REALENGO — Rua Junqueira.

Boas festas

Da diretoria do Liceu Literario Potuguês, recebemos gentil cartão de felicitações pela passagem do ano. Agradecemos e retribuimos os votos.

HEROISMO DE MENTIRA...

HAMILTON FIELD, (California). 31 (U. P.) — O mundo estava côr de rosa ontem para o soldado James Hill. Era o homem do dia, pois de sentinela em frente do quartel, lográra desbaratar sozinho seis bandidos que tentavam assaltar o escritório onde se achava 250 mil dólares para pagamento dos soldos. Os superiores não lhe poupavam louvores, e sua noiva, a lindissima Rosemary Watson, marcou o casamento para o Dia de Ano Bom, antes que outra lhe roubasse o herói...

Só os agentes da brigada de investigação criminal acharam f a l h a s na história. "Apertaram" James, e tanto fizeram que êle acabou confessando. Tudo não passara duma invenção, porque tivera a infelicidade de quebrar uma vidraça com o fuzil e quisera arranjar uma explicação para não ser punido. Rosemary adiou o casamento, até segunda ordem...

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Dois temas prediletos da Propaganda comunista

A RÚSSIA Soviética foi o grande campo de experiência do comunismo. Há trinta anos o país está dominado pelos comunistas, que ali puderam, em completa liberdade, pôr em execução os planos de um govêrno inspirado nos princípios marxistas, com as adaptações neles introduzidas primeiro por Lenine e, depois, Stalin. É natural, por isso, que os comunistas de todo o mundo procurem fundar grande parte da sua propaganda no exemplo soviético. Mas acontece uma coisa estranha. Temos verificado que, no Brasil assim como em outro país qualquer, a propaganda comunista não se demora no exame das condições normais da vida na Rússia. Isto é, os comunistas indígenas evitam cuidadosamente indagar se as condições normais de vida na Rússia, após trinta anos, correspondem aos propósitos em vista dos quais foi naquele país construído um regime comunista. Em particular, se a situação do proletariado é, ali, o que resultaria da adoção das premissas marxistas. Por outras palavras, se as condições de vida do proletariado melhoraram em razão da ditadura que se exerce "em seu nome"; se na Rússia o trabalhador é mais livre, mais consciente, mais culto, mais rico do que nos países não comunistas; se na Rússia a massa operária influi mais na direção dos negócios públicos do que nos países onde o govêrno não é exercido "em seu nome".

Compreende-se por que se negam os comunistas a discutir o assunto neste terreno. Eles se negam a discutir o assunto nesse terreno porque em verdade a situação do proletariado na Rússia é pior do que em qualquer país não comunista; porque na Rússia o operário é menos livre, menos consciente, menos culto e mais pobre; porque o certo é que na Rússia as condições de vida do trabalhador são piores do que as de um desempregado nos chamados "países capitalistas".

Daí o expediente de que se vale a propaganda comunista, procurando apoiar-se nas seguintes considerações: 1.º — o progresso da economia da Rússia, e de modo especial da sua indústria — enfim, na eficiência russa; 2.º — na vitória da Rússia em sua luta com a Alemanha. Indiretamente, por meio desses argumentos, a propaganda atribui ao regime comunista os êxitos alcançados. O que é um modo de sustentar que a Rússia somente conseguiu semelhantes êxitos porque vive num regime comunista. Por isso, é só o que lemos nos jornais comunistas e é só o que ouvimos nos discursos comunistas: uma exaltação delirante dos gloriosos militares da Rússia na recente conflagração assim como dos resultados obtidos para a economia da Rússia debaixo do regime comunista.

É interessante, por conseguinte, conhecer o real fundamento do esfôrço de guerra da Rússia, os motivos do êxito que a Rússia logrou na sua luta contra a Alemanha, a medida em que ela contribuiu para a derrota desta última; e, por outro lado, saber o que é, verdadeiramente, o progresso econômico da Rússia, e suas causas.

Veremos, sem dificuldade, que nem a vitória bélica, nem o progresso econômico, podem ser atribuídos com justiça ao regime, nem levados a seu crédito. Em comentários sucessivos procuraremos mostrar [illegible]: a Rússia não saiu vitoriosa da guerra porque fosse comunista; a Rússia não realizou, no campo da economia, [illegible] regime comunista: o preço que o povo russo está pagando pela submissão é enorme, [illegible] preço que não vale qualquer progresso que por ventura obtido através da organização do país em bases comunistas.

Comecemos portanto pela guerra.

Ao entrarmos neste capítulo de uma história tão recente, que a nossa primeira palavra seja em reconhecimento da bravura e do heroísmo que o povo russo demonstrou lutando para [illegible] território nacional invadido [illegible], trazendo à população russa terríveis emergências. Homens e mulheres deram provas de um patriotismo e de um espírito combativo que merecerão justamente a admiração do mundo.

Qualquer que seja o ponto de vista que se coloque na análise dos acontecimentos, antes de mais nada cumpre-nos fazer esta ressalva. A nossa admiração pelos sacrifícios que suportou o povo russo e pelas vitórias que ele soube demonstrar não é prejudicada, pelo contrário se torna maior, com o estudo objetivo dos fatos.

Feita esta advertência, que é de máxima importância, deve ser notado que não se entende admitir que a Rússia não entrou na guerra contra a Alemanha por ódio ao nazismo e a Hitler, nem por amor à causa democrática. Quando estourou a guerra em setembro de 1939, a Rússia era amiga e aliada da Alemanha, e a aliança e amizade da Alemanha continuou até 1941. A invasão, a conquista e a partilha da Polônia foram simultaneamente combinadas entre a Rússia e a Alemanha. Com isto, a Rússia não somente fazia o seu território avançar para o Oeste e permitia que o território alemão avançasse para Leste, como também assegurava a Alemanha a tranquilidade e o abastecimento no Leste a fim de que os exércitos alemães desencadeassem a sua ofensiva contra a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Bélgica, a França e a Inglaterra. Não fora a garantia da neutralidade e da amizade da Rússia e Hitler não teria feito a sua tremenda arrancada na Frente Ocidental. Enquanto a "Blitz" prosseguia no Ocidente, a Rússia e a Alemanha mantinham estreito contacto, firmavam pactos comerciais, trocavam amabilidades, informações e materiais estratégicos... Se a Alemanha saísse completamente vitoriosa da sua "Blitz" no Ocidente, isto é, se a Alemanha conseguisse dominar a indômita Inglaterra, que durante um ano aguentou sozinha a pressão da máquina de guerra alemã, então [illegible] a Rússia e a Alemanha teriam calmamente repartido os despojos da Europa. A presa era enorme e dava bem para os dois enormes apetites.

Mas aconteceu o que para muitos [illegible]: o Ocidente resistiu; a Inglaterra conservou sua liberdade de movimentos; a presa cobiçada fugia das mãos inquietas e sangrentas de Hitler e evidentemente já não [illegible] para matar a fome dos seus aliados russos. Vai daí, a Alemanha e a Rússia começam a enfrentar-se, a cada passo, na distribuição da Europa Oriental. A comida é pouca, [illegible]. Finalmente, em junho de 1941, a Alemanha pretende forçar uma solução e joga-se contra a aliada do Oriente. Os exércitos alemães transpõem a fronteira e penetram na Rússia. Só então a Rússia faz causa comum com as nações democráticas que enfrentam o poderio de Hitler.

Este é o verdadeiro aspecto político da luta russo-alemã. A Rússia não arrostou a Alemanha movida por convicções "sociais". Não foi o comunismo que enfrentou o nazismo alemão. Foi o povo russo que, vendo o seu território nacional invadido por um [illegible], tratou de se defender, e para essa defesa recorreu [illegible] apôio das potências ocidentais que há dois anos vinham lutando contra a Alemanha, especialmente da Inglaterra com a sua épica resistência e a sua assombrosa [illegible], os Estados Unidos, com o seu maravilhoso potencial e a sua preciosa solidariedade.

ERNANI REIS

"UM GRANDE ATO EM FAVOR DA PAZ"

Como o embaixador do Uruguai nos Estados Unidos considera a nomeação do Sr. Raul Fernandes

NOVA YORK, 31 (Associated Press) — Comentando as declarações do Ministro do Exterior do Brasil, Raul Fernandes, sôbre política exterior, Juan Carlos Blanco, Embaixador do Uruguai nos Estados Unidos, declarou à Associated Press:

"Creio interpretar a opinião dos meus colegas da América Latina, ao dizer que a sua nomeação é um grande ato em favor da paz e do bom entendimento de todos os países da América, pois Raul Fernandes é um dos mais notáveis juristas e mais hábeis homens de Estado do Novo Mundo.

Blanco foi Embaixador no Brasil durante sete anos.

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

(Conclusão da 1.ª página)

apartamento 102. Tanto o motorneiro, como o motorista receberam ferimentos.

A reportagem de A MANHÃ ouviu, no Hospital de Pronto Socorro, o ajudante do motorista que se achava ferido. O rapaz, aludindo ao fato, disse:

— "Eu estava prevendo o desastre. Pedi ao motorista para não correr..."

O número exato dos feridos

A reportagem apurou ainda que, do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: Edgard de Freitas, com 42 anos de idade, operário, residente à avenida Carioca, 950, em Vila Rosali, ferida contusa no braço esquerdo; Alarico Jorge Martins, com 25 anos, solteiro, guarda-civil n. 1702, residente à rua da Alegria, 1,368, ferida contusa no frontal; Alfredo Gonçalves de Oliveira, 40 anos, casado, ferimento grave, internado no Hospital de Pronto Soccorro; Anisio Gomes, 43 anos, solteiro, operário, morador à rua Araujos, 94, ferimento frontal; Waldemar Borges da Silva, com 16 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Antonio Saraiva, 222, casa I, ferimento no frontal e mão esquerda; Genesio Rangel do Nascimento, 30 anos, operário, morador à rua Barão de Cotegipe, 79, ferimento no frontal e Manuel Nascimento de Oliveira, 26 anos, casado, ajudante de caminhão, morador à rua Lima Drumond, 228, ferimento no frontal, com suspeita de fratura do cranio. Além desses, sofreram ferimentos ambos os condutores dos veiculos sinistrados,

A polícia no local

A polícia do 14.º, na pessôa do comissário Silvio, esteve presente no local, tomando as providências necessárias e efetuou a prisão dos motoristas, sendo que o condutor do caminhão fugiu do local, procurando em seguida o Pronto Socorro, onde foi reconhecido e preso em flagrante.

TOMA POSSE AMANHÃ O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA...

Tomará posse amanhã, às 13 horas, o novo presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Augusto Saboia Lima.

Magistrado de grande saber jurídico e inexcedível espírito público, o desembargador Saboia Lima tem

Desembargador Saboia Lima.

ilustrado sobremaneira todos os postos que exerceu e a sua eleição para a chefia do Judiciário local foi recebida com imensa alegria por quantos militam no Fôro e pela sociedade carioca em geral.

O divórcio de Bibi Ferreira

(Conclusão da 1.ª página)

ram muitas, mas nesse ponto foi possível acôrdo: ausência de notícias durante o desenrolar das demarches.

Tratando-se de assunto delicado, e perfeitamente explicado que a grande "estrêla" não mais procurasse esmiuçar o caso. Desta forma, passamos à matéria também de interêsse.

— Bibi, você não pretende dar uma voltinha em Hollywood?

— Certamente. Aliás, o meu contrato com a "Archer's Pictures prevê o assunto. Após o término da filmagem de "O fim do Rio" terei o devido interlúdio nos Estados Unidos. Apesar do contrato ser por sete anos, caso surja oportunidade de realce, poderei — por empréstimo — realizar um ou dois filmes nos Estados Unidos.

Não sabemos porque, mas o fato é com o nome de Hollywood, surgiu o de Carmen Miranda. Aí, dada a boa camaradagem existente entre o cronista e a intérprete de "Conchita", lembramos algumas sugestões em relação ao público brasileiro. Inteligente como é, Bibi percebeu imediatamente a intenção.

— Já sei. Pode estar descançado. Não esquecerei os amigos. Pretendo enviar diversas colaborações de Londres. Pelas colunas de A MANHÃ pode afirmar que tanto a A MANHÃ quanto "A Noite" serão contempladas. Cumprirei a promessa. Outro assunto de interêsse é que em Londres, procurarei frequentar escolas dramáticas. Como ainda sou joven, quando regressar ao Brasil procurarei produzir algo que posse servir aos que presendem seguir a carreira do palco.

Pouco depois, Bibi deixava nossa companhia. Não foi possível prosseguir a palestra tão agradável.

A EXPEDIÇÃO AO ANTARTICO

MOSCOU, 31 (A. P.) — "A Estrela Vermelha declara que a expedição do almirante Byrd no Antártico tem por objetivo principal a busca de depósitos de urânio — a despeito das declarações oficiais em contrário.

"UM MUNDO EM QUE A JUSTIÇA SUBSTITUA A FORÇA"

(Conclusão da 1.ª página.)

guiram a rendição final e incondicional das antigas potências inimigas. Desde então, nós, juntamente com as outras Nações Unidas, encontramo-nos empenhados na construção de um mundo em que a justiça substitua a fôrça. Com a firmeza de espírito, fé e determinação de que jamais serão desencadeadas guerras de agressão com o objetivo de escravizar os povos do mundo e destruir sua civilização e com a graça do Todo Poderoso, podemos afirmar que grandes progressos foram conseguidos na conversão de uma vitória militar numa paz permanente.

"Embora ainda exista um estado de guerra, já é agora possível declarar-se que o período de hostilidades terminou".

***

TRAMAVA A DESTRUIÇÃO DO CANAL DE SUEZ

O ACUSADO É' FILHO DO CONSTRUTOR DAQUELA FAMOSA OBRA DE ENGENHARIA

PARIS, 31 (U. P.) — Paul de Lesseps, de 61 anos de idade, filho de Ferdind de Lesseps, que construiu o Canal de Suez, foi preso a noite passada e encarcerado na prisão de Fresnes, sob a acusação de tentar ajudar a destruir o canal que o seu pai construiu.

A polícia disse que, durante a guerra, Lesseps procurou vender terras que possuia perto de Alexandretta, na Turquia, aos alemães para serem usadas como base da Luftwffe no Oriente Médio, da qual seriam lançados ataques contra o Canal de Suez. O acusado declarou que o govêrno francês lhe deve cinco bilhões de francos, ou sejam, quarenta milhões de dólares, aproximadamene, e que a sua prisão foi um esfôrço do govêrno para confiscar os seus bens.

De Lesseps é também acusado de enar vender ações do Canal de Suez a casas bancárias alemãs em Paris e de fornecer aos nazistas informações sôbre assuntos politicos egípcios.

TUMULTO NA FILA DA BANHA

Mandaram fechar o portão do mercadinho às sete horas e o povo se revoltou — O que a reportagem de A MANHÃ ouviu dos interessados

Populares quando cercavam o r eporter fazendo as suas queixas

Ontem, cerca das 19 horas, verificou-se ligeiro tumulto na fila da banha, à porta do mercadinho "São Pedro" localizado à rua Elpidio Boamorte

Segundo depoimento de varias pessoas que ali estacionavam quando a reportagem de A MANHÃ chegou ao local, a policia teria espancado algumas pessoas porque protestaram contra o ato do administrador mandando fechar o mercadinho às 19 horas, quando ainda era enorme a fila.

Fila extra

O sr. Humberto Ferreira Santos disse-nos o seguinte:

— "Organizaram ai dentro do mercadinho uma fila extra para os protegidos em detrimento da que se acha desde 6 horas da ras da manhã, isto é é "um abuso".

Reforçando esse depoimento, o sr. Carlos de Morais, funcionario público aposentado declarou, por sua vez, que era uma desumanidade deixar-se tantas senhores e crianças na fila horas e horas para depois negar-lhes a banha.

Do operario Amaro Honorio de Matos e de varias outras pessoas que se agrupavam em volta do reporter ouviu este a afirmação categorica de que os policiais haviam dado empurrões e batido com os casse-tetes em algumas pessoas.

Deficiência de pessoal

Ainda o sr. Emopedes Nascimento nos disse o seguinte:

— "Toda essa gente estava na fila desde seis horas da manhã e a banha só chegou às 14 horas. A distribuição vinha sendo feita com lentidão incrivel, pois há ai um unico empregado para esse serviço. Com essa deficiencia de pessoal o resultado é esse"

Com fome, na fila

Quase chorando a senhora Mercedes Bachot nos disse:

— "Estou com fome: vim com meus dois filhos de muito longe e agora vou voltar sem banha. E' de amargar...".

Granfinas da fila extra

Finalmente o sr. Norberto Cordeiro nos afirmou o seguinte:

— "Vi senhoras saltarem de automoveis entrarem no mercado e sairem com a banha. São as granfinas da fila extra. Pelo portão do fundo tambem saiu banha para os protegidos."

Declarações do administrador

Em seguida ouvimos o administrador do mercadinho "São Pedro" sr. Tomaz Agricola de Souza o qual nos disse que, realmente mandara fechar o portão do estabelecimento às 19 horas e que isso gerara o tumulto e os protestos dos que se achavam na fila.

Esclareceu que recebera 40 caixas de banha, latas de vinte quilos e que devido à demora em fazer os pacotes, os que esperavam manifestaram a sua impaciência.

Negou o sr. Agricola que dali tivesse saido banha para ser vendida a protegidos.

Finalmente, o chefe do Choque que ali se achava, ajudante Henrique Santos Quintas contestou que tivesse havido espancamentos.

MUSICA

Teatro Municipal

No proximo dia 3, às 20 horas será encenada por amadores, com a cooperação do côro, do corpo de baile e da orquestra do Teatro Municipal, a opereta "Valsa proibida", de Purilo Barroso, sob a orientação artística de Adauto Filho.

Adolfo Pissarenko

Patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, será realizado no proximo dia 6, às 21 horas um concerto do violinista patricio Adolfo Pissarenko. Este concerto, que terá lugar no Teatro Municipal, obedecerá ao seguinte programa:

1.ª PARTE — Concerto em lá menor — Bach; Sonata em lá maior — Cesar Franck. 2.ª PARTE — Concerto em ré maior — Brahms. 3.ª PARTE — Poema — Chansson; Vôo do Bezouro — R. Korsakoff; O Canto do Cisne Negro — Vila-Lobos; Scherzo-Tarantella — Wienniawski. Ao piano Adele Bay.

PLANO DE SALVAÇÃO DOS PECUARISTAS GOIANOS

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SALDAR SUAS DÍVIDAS

GOIANIA, 31 (Asapress) — Foi apresentado ao governo do Estado um plano para evitar em Goiás o desmoronamento completo da pecuaria. A iniciativa partiu do presidente da Caixa Bancaria Produção e Crédito, que enviou um memorial ao interventor, analisando a situação aflitiva dos pecuaristas e propondo a emissão de 50 milhões de cruzeiros em apolices estaduais de "Defesa da pecuaria", a juros de 8% ao ano. Seria feito um acordo com os bancos particulares, para que aceitassem essas apolices em pagamento das dividas dos pecuaristas, recebendo o governo hipotecas dos criadores que transfeririam assim suas dividas para o Estado. O débito seria resgatado em prestações, durante 20 anos, parte em dinheiro e parte em gado.

Para fazer face à execução do plano, o governo tomaria as seguintes medidas: aumentaria de Cr$ 1,40 para Cr$ 2,00, a taxa do imposto de vendas e consignações, o que lhe daria anualmente, tendo por base a arrecadação de 1945, cerca de seis milhões de cruzeiros; entraria em acordo com os bancos no sentido de que levem à crédito de uma conta especial para fundo de resgate das apólices de "pecuaria", emitidas pelo governo, durante os próximos cinco anos, 1,6/10 dos juros dos novos empréstimos, que fizerem em suas respectivas carteiras.

O memorial sugere ainda ao governo do Estado, que pleiteie do governo federal um auxilio de 50 milhões de cruzeiros em "obrigações de guerra", cuja emissão total foi de oito bilhões de cruzeiros e cuja aplicação, segundo dados que se supõem exatos, não ultrapassou de 60% do total. Esse auxilio, se fosse conseguido, permitiria ao Estado resgatar desde logo as suas apolices, substituindo-as pelas "obrigações de guerra". Um novo plano de assistencia e fomento à produção bovina seria então elaborado, prevendo-se a aplicação de recursos criados para fazer face às despesas decorrentes da emissão de apolices.

Restará assim ao governo goiano conseguir do Banco do Brasil condições mais favoraveis para o resgate pelos pecuaristas, de suas dividas, contraidas com a Carteira de Crédito Agricola e Industrial. O plano preconisa ainda a reabertura do crédito bancario, que será a primeira e a mais importante consequencia da solução proposta. Daí os negocios tomariam novos rumos, refletindo na economia geral e nas proprias finanças do Estado.

Para dar parecer sobre o plano o governo nomeou a seguinte comissão: Srs. Balduino Santa Cruz e Domingos Juliano, pelo Estado; um representante da Associação Comercial; o Sr. Salomão de Faria, representante da Sociedade Goiana de Pecuaria; um representante do Banco do Brasil; os banqueiros, Paulo Afonso, Luiz Torres, Esmerino Soares, Sócrates Diniz; e os Srs. Manuel Demosthenes e Astolfo Leão Borges, pelos pecuaristas do interior.

VIOLENTO INCENDIO NO CHILE

SANTIAGO, 31 (A.P.) — Declarou-se ontem à noite violento incêndio num quarteirão do porto livre de Arica, tendo ardido os armazens da Estrada de Ferro de Arica a La Paz, além de vários edifícios públicos.

Nos armazens achavam-se vários tambores de gasolina e óleo, que explodiram, produzindo enormes labaredas que iluminaram tôda a cidade.

O ORÇAMENTO PORTUGUES

LISBOA, 31 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje, sob a presidência do dr. Oliveira Salazar, aprovando o orçamento de 1947, que reflete um saldo favorável de seiscentos mil escudos. O orçamento português evidencia ainda uma receita de 5.274.300.000 escudos e uma despesa de .... 5.273.700.000 escudos. Tanto a receita como a despesa sofreram aumentos relativamente às de 1946.

DECLARAÇÕES DO SR. SOARES PINA

O incidente de Moscou — O diplomata brasileiro nega que estivesse embriagado

PARIS, 31 (Por Jacqueline Demauduit, do I.N.S. — O mistério que cerca ainda a partida do diplomata brasileiro, Dr. João Soares de Pina, de Moscou, atingiu hoje seu ponto culminante quando o Dr. Soares de Pina negou que estivesse embriagado, como o afirmam as autoridades russas, recusando-se, ao mesmo tempo, a dar maiores detalhes sôbre o incidente de que foi um dos protagonistas num restaurante de Moscou e que o obrigou a sair da Rússia.

Soares de Pina declarou ao INS que o Itamarati era o único órgão que poderia fornecer maiores detalhes em tôrno do assunto, assim como funcionários brasileiros residentes em Paris.

No entanto, o diplomata brasileiro disse ao INS que "tudo que posso dizer é que não estava embriagado no dia do incidente.

Com a pele morena e sorridente, Soares de Pina recebeu o correspondente do International News Service em seu aposento no Hotel Claridge, desta capital. Sua acolhida foi afável, porém cheia de reticencias diplomáticas.

"A Rússia é um país muito interessante, e não voltarei para lá" — afirmou num momento de maior expansão, e segurando um gorro cossaco de côr vermelha que se adaptava muito bem quando o provou, Soares de Pina disse: "foi o mais bonito que pude encontrar".

Terminou insistindo que não tem o hábito de se embriagar.

FESTIVA RECEPÇÃO DO PREFEITO AO FUNCIONALISMO PUBLICO

A solenidade de ontem, no Palácio da Prefeitura — As saudações dos srs. Povina Cavalcanti e Samuel Libanio — O agradecimento do prefeito Hildebrando de Góis

Aspecto da ocasião em que falava o prefeito Hildebrando de Góis, agradecendo a manifestação do funcionalismo municipal

Em seu gabinete, o prefeito Hildebrando de Gois, no Palacio da Camara Municipal, recebeu ontem, os cumprimentos do funcionalismo da Prefeitura, pela passagem do ano novo. Foi uma festa de verdadeira confraternização, onde os pequenos servidores se viam ligados aos Secretarios Gerais, diretores de Departamentos e Chefes de Serviços.

Cumprimentos da A. C. C.

Entre os presentes notamos varios diretores na novel mais já vitoriosa Associação de Cronistas Carnavalescos, que ali foram para apresentar seus agradecimentos pela cooperação prestada para o integral brilhantismo da grande batalha da Avenida Rio Branco, ontem levada a efeito com real brilho.

As saudações

Iniciando as saudações ao prefeito da cidade falou o Sr. Povina Cavalcanti, diretor do Departamento do Contencioso, que após historiar a serie de serviços em favor da metropole, disse da expectativa do funcionalismo em torno da sua administração em seu favor. Aludiu à situação financeira para ressaltar da confiança geral dos seus municipes. A seguir o Prof. Samuel Libanco, Secretario Geral das Finanças, falou em nome dos servidores daquela Secretaria para agradecer todo apoio dado aos assuntos de interesse da população, no que diz respeito à assistencia hospitalar.

O agradecimento do prefeito Hildebrando de Góis

Por fim falou o Prefeito, agradecendo a manifestação do funcionalismo dizendo:

Meus senhores,

Recebo com grande desvanecimento esta homenagem do funcionalismo da Prefeitura, nesta data votiva de comunhão de sentimentos e felizes augurios, já quase transposto o umbral do Ano Novo. O vosso gesto de simpatia ganhou, desta vez, as proporções de um galardão, transcendendo os limites convencionais de uma velha praxe. Quisestes, completando a vossa presença, já de si mesma tão generosa, com os louvores do vosso magnanimo julgamento Confunde-me, mas não me surpreende a vossa bondade. Permiti que tambem preste o meu depoimento. A Prefeitura, é sabido, reune um escol de servidores, cada qual mais senhor de suas obrigações. Nos seus quadros, velhos e moços, homens e mulheres servem à causa com desvelo. O antigo e mau veso de se criticar a burocracia perdeu a graça, como um "slogan" desmoralizado. Podeis hoje orgulhar-vos da eficiencia, da autoridade, da dignidade, com que exerceis as funções, que o Estado vos confiou. Nobilitando a carreira publica, sois os artifices da sua máquina, cujo trabalho coletivo exprime, num indice social, a sugestiva marcha da nossa civilização. Trabalhador bruçal ou funcionario categorizado, não há como distinguir no amplo movimento de vossa dinamica funcional. A autoridade é uma força que emana na vossa colaboração; sois os fatores da nossa ordem.

A moderna ideia de governo compreende os servidores publicos em função de sua eficiencia e, como tal, deve-lhes respeito e estima. Eis aí o verdadeiro espirito democrático para o qual evoluimos, na base de uma politica humana e cristã de que, aliás, se constitue paladino, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, o grande presidente de todos os brasileiros. Podeis, pois, bem avaliar do meu reconhecimento, considerando-vos como vos considero, ao ouvir pela voz autorizada do vosso brilhante interprete, o juizo que formais a meu respeito.

Nunca bebi da agua do Letes, o rio do esquecimento. Pelo contrario, se nas minhas viagens do espirito conheci outros mundos, foi sempre à sombra de um teto, de paredes cobertas de hera — simbolo da amizade e da constancia — que inflamei o lume da minha imaginação.

Meus amigos da Prefeitura: Agradeço-vos esta memoravel homenagem e convido-vos a acender, no intimo recesso dos nossos lares, a lampada votiva da Fé, dedindo a Deus, no Ano Novo, a sua proteção e a felicidade do nosso povo".

ATOS DE BRUTALIDADE NA RÚSSIA

Praticados pelo govêrno e pela polícia secreta — Texto da declaração de um ex-diplomata soviético

NEW YORK, 31 (A.P.) — E' o seguinte o texto da declaração de repúdio ao regime soviético feita pelo ex-adido comercial à embaixada russa no México, Kiril M. Aleixeiev, e entregue aos jornalistas por intermédio do seu advogado Martin Richmond:

"Residindo atualmente nos EE. UU. com minha mulher e dois filhos, considero de meu dever afirmar publicamente que me oponho ao regime soviético, explicando as razões dêsse meu antagonismo.

A politica interna do govêrno soviético está baseada no principio do completo isolamento do povo russo com as nações democráticas, especialmente com os EE. UU. O govêrno soviético tenta persistentemente inocular no povo o espirito de animosidade contra tudo o que é estrangeiro. Durante a minha permanência no exterior, compreendi a monstruosidade das mentiras espalhadas em tôda a União Soviética sôbre "a bestial exploração do operariado nos paises capitalistas". As informações dessa natureza são transmitidaos ao povo russo com o fim de provocar a sua indignação contra o regime democrático dos EE. UU.

Durante tôda a minha vida trabalhei lealmente para o povo russo que eu o amo, e ao qual me sinto profundamente ligado. Entretanto, tornou-se perfeitamente claro para mim que êsse, meu trabalho, como o de todo o povo russo, beneficia apenas o regime soviético e não ao próprio povo".

Alexeiev disse ter presenciado atos de brutalidade praticados pelo govêrno russo e pela policia secreta soviética, tendo sabido de muitos outros casos por intermédio de amigos. Entre as altas autoridades soviéticas que conheceu no desempenho das suas funções encontra-se o atual representante russo junto à ONU, Andrey Gromyko.

Surprêsa na Embaixada russa

MEXICO, 31 (A.P.) — Um porta-voz da embaixada soviética declarou à AP que, "acreditavamos que Aleixiev já se encontrasse, hoje, de regreso à Rússia, ou, pelo menos, a caminho de lá", acrescentando que foi uma surprêsa a declaração publicada pelo ex-adido, por intermédio do seu advogado, em New York.

"Aliás — acrescentou o mesmo porta-voz — Aleixiev nunca foi adido comercial à nossa embaixada, e sim um simples funcionário da nossa seção comercial".

O citado oinformante declinou, porém, de fazer outros comentários sôbre o caso.

Gromyko não quis comentar

NEW YORK, 31 (A.P.) — Andrey Gromyko, delegado da URSS à ONU, recusou-se a fazer qualquer comentário às declarações públicas pelo ex-adido à embaixada russa no México, Kiril M. Aleixiev, de repúdio a regime soviético.

O IMPOSTO DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO

ALTERADA A REDAÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 251

Pelo Presidente da Republica foi assinado o seguinte decreto:

Art. 1.º — O art. 7.º suas alineas e parágrafos, do Decreto-lei n.º 251, de 4 de fevereiro de 1938, ficam assim redigidos:

"O impôsto de licença para localização será representado pela soma de duas quotas: a) quota de localização — 10% sôbre a importancia do valor locativo mensal do imóvel ou parte do imóvel ocupado pelo estabelecimento, ressalvando-se o disposto no parágrafo 1.º deste artigo; b) quota de funcionamento — Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por mês ou fração do mês de funcionamento do estabelecimento, ressalvando-se o disposto no parágrafo 3.º deste artigo.

§ 1.º — A percentagem para o cálculo da quota de localização será de: a) — 30% para os estabelecimentos que exploram jogos permitidos ou apostas ou loterias; b) 28% para os estabelecimentos que operam em transações bancárias, seguros, capitalização e distribuição e exibição de filmes cinematográficos; c) 24% para os estabelecimentos que exploram comércio ou industria de bebidas alcoolicas de qualquer espécie; d) 24% para os estabelecimentos que explorem comércio ou industria de fumo sob qualquer forma; e) 20% para os estabelecimentos de propaganda, publicidade, guarda-móveis, representantes, intermediários de negócios, hotéis, hospedarias e salão de bilhares, f) 20% para os estabelecimentos qu eutilizem rádios, vitrolas, ruidos ou pregão para despertar a atenção publica; g) 16% para os estabelecimentos que exploram comércio ou industria de inflamáveis, explosivos ou corrosivos; h) 5%, mas no minimo Cr$ 30,00 mensais para os estabelecimentos que explorem exclusivamente arte, oficio ou profissão, sem intercorrencia, nessas atividades, de operações diretas ou indiretas de venda ou locação de bens ou coisas, compreendidas nesta classificação as profissões liberais;

§ 2.º — Não se considerarão como operações de venda ou locação, para fins de classificação dos estabelecimentos, de conformidade com o parágrafo anterior; a) as assinaturas, a venda avulsa e a publicidade de jornais e outras publicações periódicas, quando diretamente realizadas pelas empresas editoras respectivas; b) a venda de obras de arte, quando feita pelos respectivos autores; c) a utilização de materiais indispensáveis ao exercicio de qualquer arte, oficio ou profissão;

§ 3.º — Não será cobrada a quota de funcionamento aos estabelecimentos referidos na letra h do § 1.º dêste artigo.

§ 4.º — As oficinas de jornais e periódicos, quando executando outros trabalhos tipográficos e litográficos, serão consideradas como estabelecimentos independentes, sujeitas ao imposto calculado de acôrdo com êste artigo.

§ 5.º — Verificada a concomitancia de casos especificados no § 1.º deste artigo, prevalecerá, para o cálculo da quota, de localização, a percentagem mais elevada, acrescida da quota suplementar de 4% sôbre o valor locativo, para cada um dos casos concorrentes, executando o principal.

§ 6.º — Para os estabelecimentos que exploram exclusivamente o comércio varejista de liquidos e comestiveis é estabelecida a percentagem de 14%, independente de qualquer concomitancia a que se refere o § 5.º, deste artigo.

Art. 2.º — O § 2.º do art. 14 do Decreto-lei n.º 251, d e4 de fevereiro de 1938, fica assim redigido:

"O contribuinte que, no primeiro trimestre, antecipar o pagamento do imposto relativo aos meses a vencer até o fim do exercicio, gozará do desconto de 5%, sôbre a imortancia paga adiantadamente".

Art. 3.º — Fica revogado o art. 16 do decreto-lei n.º 8.629, de 10 de janeiro de 1946.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1947.

Organização néo-facista na Itália

OS REMANESCENTES DE MUSSOLINI ESTARIAM PREPARANDO UMA REVOLTA CONTRA O GOVÊRNO

ROMA, 31 (A.F.P.) — Vasta organização neo-fascista foi descoberta pela policia de Reggio Emilia. Essa organização vinha desenvolvendo grande atividade nas provincias de Modena, Parma, Verona, Milão e segundo noticia o jornal "Tempo", tinha por objetivo promover, por ocasião das próximas eleições, um movimento de rebelião contra o govêrno e suprimir, em várias cidades, as principais personalidades politicas.

Em buscas realizadas a policia apreendeu armas e munições dos terroristas fascistas.

Até agora foram feitas 18 prisões.

TEMPO CONTADO DE APOSENTADORIA PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA

O presidente da República assinou decreto dispondo que será contado, para fins de aposentadoria, o tempo de serviço prestado por servidores da Prefeitura do Distrito Federal a entidades ou serviços incorporados à mesma Prefeitura.

ATIROU-SE DO 23.º ANDAR DO EDIFICIO EXCELSIOR

S. PAULO, 31 (Asapress) — Hermann Cometh, garçon, alemão, casado, de 50 anos, sofrendo de terrível doença dos nervos, pôs têrmo à vida de maneira impressionante, lançando-se do 23.º andar do edifício "Excelsior", onde se acha instalado o restaurante do mesmo nome, onde o suicida trabalhava.

No choque contra um telheiro existente nos fundos do restaurante, o corpo de Hermann provocou a queda de várias telhas que foram ferir o cozinheiro Jorge Henkel. O cadaver de Hermann ficou irreconhecivel e foi removido para o necrotério.

FEROZ DUELO DE ARTILHARIA

Franceses e indochineses empenhados em violenta luta

PARIS, 31 (R.) — As forças francesas na Indo-China foram lançadas em ação em operações aéreas e terrestres contra os "núcleos de resistência" das tropas vietnamesas ao sul de Hanoi, segundo informam despachos recebidos hoje nesta capital.

A artilharia francesa iniciou a batalha com um feroz bombardeio das posições inimigas ao mesmo tempo que os aviões de caça atacavam e metralhavam as concentrações de forças indo-chinesas. As tropas da República do Viet Nam acham-se concentradas principalmente na área de Hanoi e ao longo da estrada de Hadong.

As últimas informações procedentes da Indo-China revelam que os vietnameses bombardearam violentamente a cidade de Hanoi, causando danos próximo ao palacio do governador geral e à principal estação ferroviária.

Declaração de Leon Blum

PARIS, 31 (U. P.) — O primeiro ministro Leon Blum prometeu esta noite que a França desempenhará um papel de potência mediadora no mundo perturbado e fez uma nova advertência ao povo francês no sentido de aceitar pesados sacrificios, para assegurar o seu próprio restabelecimento.

A HISTORIA DO MUNDO PELAS ROCHAS

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Há pouco mais de 2.000 milhões de anos, a Terra começou a tomar forma. Antes disso, o Sol, a Terra, a Lua e os outros planetas eram provávelmente matéria sem forma, provida de incrivel calor e movendo-se pelo espaço. Gradualmente, essa matéria se foi condensando e a Terra e a Lua se transformaram em corpos perceptiveis, girando em volta do Sol. Seu calor interno era porém tão grande, que mantinha a superficie num estado de continua efervescência. Depois de milhões de anos, a Terra começou a esfriar. Sólidos se formavam na superficie em ebulição, os vapores condensavam-se, e a primeira chuva caiu, logo seguida de outras. Cessadas as chuvas novamente do seio do terrivel calor se ergueram montanhas de rocha derretida. Em consequência, a superficie da Terra deve ter sido por muito tempo desigual e as cavidades se foram enchendo com as chuvas e se desenharam os mares, onde grandes rios desaguavam. Depois de milhões de anos, as erupções foram diminuindo. Mas o processo de resfriamento ainda continuou a produzir contorsões na face da Terra. Então, a vida era possivel, mas de fato não existia vida. Somente há cêrca de 800 milhões de anos apareceram os primeiros sinais de vida. Como sabemos de tudo isso? Quem no-lo ensina é o livro das rochas, isto é, o estudo das camadas que compõem a superficie da Terra.

18 — Embora a rocha esteja

19 — Nessa crosta encontram-se tipos diferentes de rochas. Fazendo uso de algumas dessas rochas é que o homem descobriu que elas eram um livro de história.

combinada com grandes massas de granito ou pedra, toda a crosta da Terra, com 40 milhas de espessura, é composta de rocha.

20 — Êle descobriu que existiam três espécies principais de rochas, a que chamou: 1) igneas, ou formadas pelo fogo; 2) Sedimentárias, ou formadas pela água; 3) metamórficas, ou rochas modificadas.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 63,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

RETROSPECTO

NESTAS primeiras horas do Novo Ano impõe-se a boa prática do exame de consciência, para julgar das nossas dificuldades, dos nossos êxitos e das nossas possibilidades.

Em primeiro lugar, as dificuldades. Socialmente, continuam em equação os dois problemas básicos, de fundo econômico: a carestia e o deficit da produção. E' evidente que em reduzido número de meses não iríamos encontrar solução para questões de tamanha complexidade e que reclamam planificação, tempo e conjugação de esforços. Velhos erros e inveteradas deficiências nacionais, a que se juntou a tremenda pressão da guerra mundial, criaram a situação aflitiva de que temos de emergir com tanta decisão quanta paciência. Demais, o problema não é nosso apenas, nem podemos resolvê-lo somente por nossos próprios meios, mas depende de vários fatores, todos solidários, como o transporte e a troca de produtos com outras nações. Nem devemos esquecer que para a impressão de carência de muitos produtos vem contribuindo poderosamente o maior volume da procura. Assim, conquanto a produção em números absolutos haja crescido, e não raro se verifique também o aumento da produção "per capita", por outro lado há mais pessoas à procura da mercadoria e disto resulta a escassez. Sem dúvida, a explicação do fenômeno pouco serve em cada caso individual. Mas, se considerarmos a coletividade nacional como um todo, chegaremos à conclusão de que se operou uma divisão mais ampla dos bens da vida — e isto não deixa de ser um consôlo. Há, todavia, outros aspectos, que não devemos deixar na sombra, como o da carne e o do açúcar, principalmente êste último, para cuja falta será difícil encontrar outra explicação além dos erros de uma economia burocratizada, que é necessário retificar e em cujo exame é notório estar a Administração devidamente empenhada.

Do ponto de vista político, permanece desunida a família democrática nacional. Claro que a pluralidade partidária é fenômeno normal dentro das democracias e exprime simplesmente a vitalidade do sistema. Mas o que representa degenerescência e não crescimento é a fragmentação das correntes partidárias em grupos regionais, ou em tôrno de pessoas. Regionalismo e personalismo são dois vícios políticos que mantiveram em estado de crise permanente a chamada República Velha, provocaram o desenlace revolucionário de 30 e serviram de justificativa para o regime instaurado em 37. Enquanto assim procedem as correntes democráticas, os inimigos da democracia e do Brasil se arregimentam sob férrea disciplina, que vai até à obediência passiva às ordens do chefe. Estimaríamos poder, neste início do ano, registrar, nos partidos democráticos, uma compreensão mais perfeita e generalizada do sistema e a superação das ambições ou idiosincrasias pessoais em benefício da solidez da estrutura política do país.

Culturalmente, enfim, temos observado uma inquietação criadora no domínio das letras e das artes. Parece que ninguém duvida mais que depois do movimento denominado "modernismo", a vida intelectual brasileira sofreu como que uma estagnação. Concorreu sem dúvida para isso, poderosamente, a última guerra, que obrigou todos os povos a concentrarem os seus esforços unicamente no sentido da sobrevivência material.

Tivemos, entretanto, as nossas vitórias. No domínio social, a cessação do conflito trouxe um clima de novas esperanças, de modo que os jovens que agora começam a trabalhar e produzir têm diante de si um grandioso futuro, aberto às suas energias e à sua capacidade. O Brasil, êsse desconhecido, aguarda, pois o dinamismo das novas gerações, que sanearão o interior, abrirão estradas, edificarão cidades, desenvolverão métodos agrícolas adequados e consolidarão a indústria, tudo isso dentro das nossas mais puras tradições espirituais, isto é, sem traição nem a Deus, nem à Pátria, nem à Liberdade.

Politicamente, o maior fato do ano foi a promulgação da Constituição de 18 de Setembro. Traduziu essa carta realmente as mais nobres aspirações do nosso povo, como sejam a restauração da democracia representativa, a defesa da família e da prole, a valorização do trabalhador, a reafirmação dos direitos inalienáveis da pessoa humana. Em tôrno do nosso diploma constitucional devem congregar-se todos os brasileiros e amigos do Brasil, pois a letra da Constituição só terá vigor efetivo, na medida em que não esmorecemos na vigilância em favor da soberania nacional e das garantias individuais.

O balanço, portanto, do que fizemos ou deixamos de fazer em 1946 nos é favorável. Não há motivos para desânimos, nem recriminações. Quando os povos sacrificados da martirizada Europa se revelam possuidores de enorme esperança no destino de suas pátrias, taladas pelo ferro e pelo fogo — e aqui só nos referimos à parte ocidental do Velho Continente, dado que a outra submergiu desventuradamente por detrás das muralhas de ferro — não seremos nós, nação jovem e potencialmente riquíssima, que iremos dar sintomas de cansaço ou descrença. Não é êsse, de fato, o panorama do Brasil, mais consciente do que nunca de suas responsabilidades históricas. Despedindo-nos, pois, dêsse memorável ano de 1946, é com o coração cheio de fé e o espírito voltado para a grandeza da Pátria, que saudamos o raiar da primeira aurora de 1947.

A.I.A.

ACABA de ser publicado o decreto que autoriza a funcionar no Brasil a American International Association for Economic and Social Development (Associação Internacional Americana de Fomento Econômico e Social).

A American International Association é uma organização que não visa auferir lucros. Fundou-a o sr. Nelson Rockefeller, que é o seu presidente, com o objetivo de "contribuir para a elevação dos padrões de vida e incentivar o progresso individual dos habitantes dos diversos países do mundo, através de projetos de cooperação internacional".

Pondo em prática êsse plano, o sr. Rockefeller em sua recente visita aqui deu início à Associação. Entre as várias idéias aventadas optou êle por três projetos iniciais, para cuja realização a AIA se propõe trabalhar em conjunto com o Govêrno e emprêsas particulares: uma emprêsa brasileira produtora de milho híbrido, a fim de concorrer para o aumento e a melhoria das safras de um artigo de importancia primacial; uma emprêsa de criação de porcos, destinada a neutralizar o decréscimo desse gado e a escassez de carne, e um Serviço de Visitação Alimentar, que terá o encargo de difundir noções práticas e racionais em matéria de nutrição, preparação de alimentos, especialmente para a infancia, higiene e assuntos correlatos.

Para a realização de seus objetivos, a A. I. A. se valerá de técnicos modernos e de um sistema de financiamento parcial que sustentará os diversos empreendimentos até que êstes se achem em condições de manter-se por si mesmos. Destarte, não se trata em verdade de estabelecer emprêsas estrangeiras no Brasil, mas de proporcionar o surto de emprêsas brasileiras, apoiando-as enquanto a situação não permitir o seu funcionamento em bases estritamente comerciais.

Folgamos em registrar que o Brasil é o primeiro país latino-americano a acolher oficialmente a simpática instituição de Rockefeller, que por certo muito contribuirá para reforçar os laços de boa compreensão e amizade que nos ligam ao grande povo norte-americano.

PERÓN IRÁ AO CHILE

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Foi divulgado ontem, à tarde, que ficou definitivamente resolvido que o Presidente Perón irá em meados de janeiro próximo ao Chile para ratificar com o Presidente Videla o recente convênio comercial assinado entre os dois países.

AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISAR

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Distilaria de Oleos Xisto S. A. a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e piro-petuminosas, classe IX — no município de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo.

DEIXOU DE CIRCULAR UM JORNAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (Associedt Press) — O matutino "Hoy", violento adversário do governo Peron, publicou hoje o seu último número, anunciando que não poderá prosseguir em suas atividades em virtude das dificuldades econômicas.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio Guanabara, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas e Raul Fernandes, ministro das Relaçes Exteriores.

PERSPECTIVA DE 1947

AO raiar dêste ano, milhões de pessoas formulam, no íntimo de seus corações, a pergunta que pouco se animam a fazer claramente: Paz ou Guerra? Para uns — os que nós achamos longe do teatro preferido das lutas — a interrogação parece um tema a ser desenvolvido com frieza acadêmica; mas para outros — os que em uma geração viram o solo pátrio devastado por duas vezes, ela tem uma significação de vida ou de morte. Quem já ouviu falar o homem da rua na França, por exemplo, está habilitado a julgar até que ponto as perspectivas de uma nova conflagração dominam o sub-consciente europeu.

Acreditamos respeitar escrupulosamente a verdade afirmando que ninguém deseja a guerra e que também não a deseja nenhum govêrno, pois todos estão certo de que, nas condições atuais do mundo, todos só têm a perder com a guerra, em qualquer campo que se venham a encontrar — no dos vencedores ou no dos vencidos. No entanto, o que se teme é que as divergências, que parecem cada vez mais pronunciadas, acabem criando uma situação capaz de gerar essa mesma guerra que ninguém deseja.

Com a terminação das hostilidades na Europa e, meses depois, no Extremo Oriente, declarou-se entre a Rússia e as potências anglo-saxônicas um antagonismo que aparentemente não tem feito senão crescer com o tempo, apesar dos esforços empreendidos para desfazê-lo. Êste é o fato senão crescer com o tempo, guerra, a tal ponto que, nas suas reuniões periódicas, os vencedores parecem mais empenhados em fazer a paz entre si do que em estipular os têrmos de paz para os vencidos.

Logo no começo de 1947 teremos, porém, dois acontecimentos que poderão fornecer-nos indicações sôbre o futuro que aguardar aqueles esforços de pacificação entre os vencedores: as eleições na Polônia em janeiro e as negociações de Moscou, em março, em tôrno do tratado relativo à Alemanha.

Notas vigorosas já foram trocadas, entre o govêrno de Varsóvia, de um lado, e os de Londres e Washington, do outro, a propósito das eleições. A Inglaterra, apoiada pelos Estados Unidos, sustenta que faltam na Polônia as condições previstas no acôrdo de Potsdam, a saber, as condições necessárias a eleições livres e honestas nos países que estiveram sob regime inimigo. A isto o govêrno polonês retruca denunciando na atitude britanica uma intervenção abusiva nos assuntos internos do país. Mais ou menos é o mesmo que tem sucedido com todos os demais países onde o curso das operações militares e outras circunstancias asseguraram a supremacia da influência russa: a Iugoslávia, a Bulgária, a Rumania. Nesses países, os partidos de extrema esquerda, com a terminação da guerra, assumiram o poder "de fato" e nele se têm mantido através de eleições cuja validade as potências acidentais impugnam expressa ou tacitamente, embora se vejam na contingência de tratar com os governos que através delas procuraram legitimação. O caso da Polônia, contudo, seja pela posição estratégica dêsse país, seja porque nele se formou uma oposição mais combativa, está sendo de solução mais difícil e é possível que, exatamente como sucedeu em 1939 diante de Hitler, a reação tome sentido mais categórico do que nos outros casos. Embora as condições atuais sejam diversas, e o Ocidente não apareça tão coêso como em 1939, a Polônia bem poderá, mais uma vez, constituir aquele "limite de tolerancia" que há sete anos Hitler não conseguiu transpor pacificamente.

No que diz respeito à Alemanha, as posições atuais são as seguintes: 1) Ingleses e Americanos empreenderam um plano de unificação econômica do país, ao qual os Russos não se mostram dispostos a aderir; 2) Do ponto de vista político, Ingleses e Americanos preferem para a Alemanha um quadro federativo, ao passo que os Russos se inclinavam pelo sistema unitário, mas agora, em face de insucesso eleitoral dos partidos pró-russos, é possível que essa unidade já não interesse tão fortemente à Rússia; 3) Ingleses, Americanos e Russos, por outro lado, opõem-se à separação do Ruhr e da Renania, pretendida pela França.

O recente acôrdo anglo-americano quanto à unificação econômica das duas zonas, feito à revelia da Rússia, veio introduzir um elemento novo na equação do problema, e muito dificilmente a Rússia poderá manter separada a sua zona de ocupação enquanto a britanica e a americana marcham para a completa unificação. Devemos, a êste propósito, levar em conta três fatores importantes: 1.º) Que as zonas britanica e americana representam a grande maioria da população e do poderio industrial da Alemanha; 2.º) Que a restauração econômica da Alemanha reclama o emprêgo de somas consideráveis de dinheiro e equipamentos, que só os Estados Unidos estão em condições de fornecer; 3.º) Que a Rússia está necessitando urgentemente de ajuda para si mesma e não pode trazer uma contribuição apreciável à restauração da economia alemã.

Ante o "fato consumado" da unificação das zonas britanica e americana, e as perspectivas de um rápido fortalecimento econômico e político do conjunto dessas duas zonas, que em breve passarão a incarnar perante o mundo a personalidade da Alemanha, a Rússia e a França têm cada vez menores possibilidades de se manterem irredutíveis nas suas posições.

Além dos problemas da Polônia e da Alemanha, veremos formulado com maior vigor, em futuro próximo, o da Grécia, dada a resolução do Conselho de Segurança de apurar "in loco" as queixas relativas a infrações dos deveres internacionais na luta entre o govêrno de Atenas e os guerrilheiros do Norte. E também é fora de dúvida que o problema dos Dardanelos, o do Irã e do Oriente Médio, o da China, o do Japão, o dos armamentos e outros voltarão ao cartaz, sem falar no problema capital da energia atômica, em cuja solução repousa talvez a de todos os demais.

AOS QUE ESTÃO SÓS

SÉRVULO DE MELO

REVELO que, neste primeiro ano de paz, o coração se abre e o espírito se ventila aos ares do mundo. Coração repartido, que os amigos pisaram, as mulheres beberam, a vida roeu, apesar de tudo coração disposto a amar e perdoar.

Do espírito direi que muitas lembranças emergem à tona da memória e, como se a rosa da vida se abrisse de novo, branca e orvalhada, sentimos que não há razão para o nihilismo e que existem ainda muitos desvãos emocionais e desfiladeiros de surprêsas a percorrer.

Preferiríamos, é certo, todos nós, desfrutar o convívio dos que se foram e que nos eram caros, dos que se perderam, dos que se metaformosearam ou daqueles que a vida envolveu nas dobras da adversidade. Seria admirável se possuíssemos um pouco menos de lucidez, dentro de um corpo menos vivido, esquecer que a amargura e o pranto pesaram duramente sôbre os homens; transformar os ódios recalcados, as prevenções, os irremediáveis desenganos em denso lirismo que supera o tempo, a vida e a morte; balancear os nossos feitos, nos trezentos e sessenta e cinco dias que passaram e nos sentirmos úteis; ou pelo menos, sermos capazes de fazer alguma coisa que equivalha a um abraço de amor universal e de solidariedade humana.

Não sendo possível tudo isso, lembremo-nos dos que estão sós. Seja você que, no outono de sua vida, estende os seus braços alabastrinos aos navios perdidos no largo mar do seu passado. Sejas tu que, no baile, entre "cocktails", gardênias e perfumes, te sentes ausente, só tu sabes porque... Sejais vós que vos perdestes, na demência ou no cárcere e que não vos achais a vós mesmos na vossa solidão absoluta, de treva no espírito ou de grades para o corpo. Sejam tôdas as crianças dos orfanatos, das escolas de correção, dos abrigos de delinquentes ou mesmo as crianças ricas que estão sós pela ausência de alegria, de pais, ou de atmosfera. Sejas tu que te recolhes num leito de enfermaria, com a tua tosse sem remédio, após tantos desvarios e transbordamentos. Sejam as mães dos afogados, os maridos das adúlteras, as mulheres dos toxicomaníacos, as abandonadas, as cortesãs, todos os autômatos do amor, que sentem necessidade do amor. Sejam os vivos e os mortos: — os vivos esquecidos e sem expressão, os anônimos e os simples, os cretinos e os tremendamente orgulhosos; os mortos que estão definitivamente mortos, com atestado de óbito da terra, do além e dos homens; dos mortos de quem nem Dante se lembrou no seu Inferno, dos mortos por esquecidos...

Sejam os sós.

Um pouco de emoção e pensamento aos que estão sós vos dará a noção do valor do pouquíssimo que possuís. Existe essa compensação. Mas não deveis fazê-lo apenas por êsse motivo. Deveis lembrá-los por solidariedade, porque a solidariedade dos vivos e dos mortos está presente nos atos e na vida de todos nós. Na água que bebeis, no alimento que vem à mesa, na música que ouvis, na técnica, na ciência e na arte dos homens existe, sobretudo, solidariedade. Tudo é trabalho humano acumulado através dos séculos para tornar a vida mais deslumbrante e mais digna de ser vivida, desde o dia em que a cálida centelha fecundou o primeiro óvulo. Trabalho das mãos e do cérebro para vos tornar livres cada vez mais, solidariedade do passado para com o presente e do presente para com o futuro. Pensamento de Arquimedes, Platão, Herz, Curie, emoção de Homero, Shakespeare, Joyce e Picasso por amor de vós, para vos dar graça, gênio e beleza. Trabalho das mãos nas minas, nos barcos, nos aviões, tudo para vós, para vos entrelaçar mais ainda, pelo amor e humanamente...

No curso caudaloso e largo dêsse grande rio, acumulam-se os esforços humanos de longa e tumultuária história. A mão de Deus os dirigiu para a solidariedade. Por isso, exatamente, é que não existem os sós. Os mais solitários e esquecidos estão cercados de esforços e solidariedade dos vivos e dos mortos, dos gênios e das mãos dos simples.

Mas é necessário que vos lembreis deles, com o vosso pensamento vivo no tempo, e que lhes envieis uma mensagem de vosso coração que pulsa com vida, porque assim êles sentirão a vossa solidariedade através dos vasos comunicantes do sangue humano e, em sua consciência solitária, a vossa compreensão e o vosso amor, neste momento.

DO CHANCELER ITALIANO AO CHANCELER SOVIETICO

ROMA, 31 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Pietro Nenni, em mensagem de Ano Novo ao ministro do Exterior da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, apresentou hoje a primeira sugestão de que a Itália espera para breve o reinício das relações comerciais com a União Soviética.

A propósito o sr. Nenni disse textualmente: "Espero para os próximos meses uma completa revisão das relações comerciais entre a Itália e a União Soviética".

O jornal independente "Il Tempo" havia informado que um novo acôrdo comercial com a União Soviética estava em elaboração, mas um porta-voz do Ministério do Exterior afirmou que não possuia nenhuma notícia sôbre a questão.

O sr. Nenni telegrafou também ao sr. Bevin manifestando seu desejo de visitá-lo em Londres, a respeito do que disse: "Nossas conversações reviverão a amizade entre a Itália e a Grã Bretanha, tal como ocorreu antes da ditadura fascista".

A VIAGEM DO PREMIER ITALIANO AOS ESTADOS UNIDOS

De Gasperi pede aprovação ao seu gabinete

ROMA, 31 (U. P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi convocou novamente uma reunião de seu gabinete, hoje, a fim de obter um voto de aprovação à sua viagem aos Estados Unidos, apesar do conflito esboçado ontem com seus ministros comunistas e socialistas. O gabinete, também procurou solucionar a crise alimentar que cada vez se torna mais grave e que já deu origem a vários distúrbios, deixando Roma praticamente sem nenhum abastecimento durante a elevação dos preços.

Por outro lado, sete grandes cidades italianas e a ilha de Sicília foram ameaçadas por greves gerais, a menos que o govêrno tome providências enérgicas relativamente aos abastecimentos.

Em sua reunião de ontem, o sr. De Gasperi praticamente advertiu os esquerdistas no sentido de que teriam que escolher entre apoiá-lo ou abandonar o govêrno.

A FUSÃO DAS ZONAS NORTE-AMERICANA E INGLESA NA ALEMANHA

LONDRES, 31 (U.P.) — A rádio de Moscou, reproduzindo um artigo do "Izvestia", declarou que a fusão das zonas americana e britanica na Alemanha violou os acordos aliados e foi destinada a permitir a entrada de capitais anglo-americanos na Alemanha ocidental. A fusão — disse o artigo — "está em contradição aberta com as decisões da conferência de Berlim. Significa, na realidade, uma intensificação da infiltração dos capitais anglo-americanos na economia alemã, o que levará ao fortalecimento dos monopolios alemães".

OS PRISIONEIROS ALEMÃES AMEAÇAM

ALEXANDRIA, 31 (INS) — Receberam-se chamados telefônicos de prisioneiros de guerra alemães que se acham foragidos, ameaçando dinamitar prédios ocupados pelas tropas britânicas e o Hotel Gecil, a menos que se dêem passos imediatos para repatriá-los.

Tanto a policia egipcia, como as autoridades britânicas tomaram as precauções que o caso exigia.

CHEFE DE UM MOVIMENTO REBELDE CONTRA O GOVERNO HUNGARO

BUDAPEST, 31 (U.P.) — A policia expediu uma ordem de prisão contra o general Louis Danolki Veress, ex-membro do estado maior hungaro, acusado de chefiar um movimento clandestino para derrubar o govêrno atual.

A INGLATERRA VAI COBRAR SUAS DIVIDAS A FRANCO

LONDRES, 31 (A.P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" anunciou que, dentro de um mês ou dois será apresentada ao govêrno de Franco, ou a seu sucessor, uma conta "substancial" cobrando à Espanha indenizações por danos causados às propriedades britanicas na Espanha e aos navios mercantes britanicos em águas espanholas, durante a Guerra Civil.

Café da Manhã

LEIO êsse trecho de memórias: "Naquela época eu já havia passado por algumas experiências incomuns. Entre outras coisas eu me dedicára a escrever cartas anônimas. Quando se fala em cartas anônimas pensa-se em veneno. Pois era justamente aquilo que elas, as minhas cartas não continham. O que eu fazia era a boa intriga, a intriga organizada com o fim de aprumar as vidas, e não prejudicá-las. Poderia ter sido um padre, ou ter entrado para o Exército da Salvação, mas o meu amor pelo próximo era mais humilde, mais escondido, e eu jámais teria coragem de pregar moral, ou de subir a um púlpito — "Eu vos amo!".

Conhecia algumas pessoas que estavam em dificuldade. Se eu lhes falasse, com certeza gaguejaria, não lhes saberia dar a exata palavra, no momento oportuno. Mas, encorajado pelo anonimato, eu brilhei à vontade, e de tal forma que gozei, intimamente, de inúmeras vitórias. Consegui reaproximar um casal que se separára havia três anos. Aconselhei um velho que, francamente, derrapava e ia levando a família à ruina. A um cardíaco que punha toda uma boa gente em polvorosa, e deixava vidas e vidas em suspenso, e toda a parentela sem dormir, mandei um cartão, um simples cartãozinho — "Morre, diabo! Todo o mundo morre, e só você não tem coragem? Olhe a cara de sua mulher, e a de sua filha também!"

O meu enérgico bilhete foi um conselho definitivo. O cardíaco morreu, e toda a gente socegou. Foi um grande bem que eu fiz, e, decerto, muito merecerei por isto.

Nas minhas experiências apreendi o seguinte: O conselho misterioso é o melhor seguido. Aproveitei a mística do Ano-Bom, para pôr em prática certos desígnios generosos.

Escrevi algumas cartas. Eram dirigidas a pessoas que eu fiscalizava de longe, atento às suas desgraças, mas que nem por um instante deveriam se ocupar com minha humilde figura. Anunciava nessas cartas que o Doutor Zwega, de passagem pela Capital, lhes daria audiência, justamente uma audiência — forte de fim do ano, quando a vida está saltando a margem que os sábios, só eles, podem examinar criteriosamente. Apareceram três criaturas.

Eu as recebi na mansarda de um amigo caixeiro, vestido com um roupão roxo, e ostentando longas barbas postiças, porque a barba, na imaginação das gentes, representa a sabedoria.

Quem chegou primeiro foi uma jovem, um verdadeiro anjo de beleza, que havia pouco tempo, abrira o gás e se deitára no ladrilho do banheiro, tentando o suicídio, por motivos amorosos.

Levantei o seu moral o quanto pude. Descrevi três apaixonados, na sombra, que se não chegavam por timidez. Aquele ano que terminava "fôra terrível" para ela... e, quando eu acabei de fazer essa declaração, uma lágrima redonda, gorda, desprendeu-se de seus belos cílios. Falei então no que o próximo ano lhe deveria trazer. Um nobre e puro amor; justamente um deses três rapazes de que falára. E dei sinais. "Ele" viria quando seu coração mais amargurado se encontrasse.

A menina saiu do quarto ligeira como uma pluma — e radiosa! Estava radiosa como uma estrela. Casou, naquele mesmo ano, e ainda vive feliz... Tirei-lhe um complexo de inferioridade, eis tudo.

O segundo consulente foi um caso bem simples: o homenzinho desconfiava da mulher, queimava-se todo de ciúmes. Eu lhe dei um tranquilo estado de coração. Mas o terceiro visitante — espécie exquisita de medroso de mulheres, o ser mais assustado e nervoso que meus olhos contemplaram não foi propriamente um êxito para mim. Incuti-lhe, falando-lhe em aventuras e a poder de sugestão, tanta fé íntima, que ele sofreu uma verdadeira revolução. Levou dois tiros no começo do ano seguinte, por se ter atracado, aos beijos, com a noiva de um primo. Mas só morreu quando meses depois, de madrugada, caiu ao saltar da janela de um apartamento, onde morava certa morena bonita."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

COMEÇA A REALIZAR-SE O PLANO DE PERON

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Registrou-se hoje a primeira realização positiva do plano quinquenal, ao subscrever-se a escritura de transmissão de domínio de todos os bens das companhias de gás de La Plata, Quilmes e Bernal, passando o govêrno a controlar 92 por cento dos serviços de fornecimento de gás em todo o país.

Folclore dos Gatos em São Paulo

ALUÍSIO DE ALMEIDA

DIVIDAMOS o folclore nas suas seções gerais. Comecemos com os provérbios, resumo de séculos de popular sabedoria: Gato preto, preto é o gato. Um olho no prato, outro no gato! À noite todos os gatos são pardos. Gato ruivo do que usa cuida. Gato escaldado de água fria tem medo.

Continuemos pelas frases feitas, que são as primas irmãs dos adágios: Cara de gato ladrão! Gata borralheira. Olhos de gato. Viver como cão e gato. Unhas de gato. Pulo do gato. Dar o tapa e esconder a mão (como o gato). Pegar as castanhas com a mão do gato. Foi você ou foi a mão do gato que escreveu isto? Lavar o rosto que nem gato (com pouca agua). Cara de gato (criança com o rosto sujo). Passar ou comer gato por lebre. Três gatos pingados (em geral um numero muito pequeno de pessoas, expressão que vem dos carregadores de defuntos). Passar o gato. (roubar) Quando a criança aparece com o rosto ferido, pergunta-se-lhe: Andou brigando com o gato? Velha dos gatos, velha que anda com muitos dêles. Ter fôlego de gato, viveu muito. Música de gato. Concerto de gatos no telhado. Saco de gatos brigmentos. Andar com pés de gato (ao de leve). As gatinhas.

Passemos a alguns costumes. O gato ama a casa e não o dono, ao contrario do cão. Por isso, não se muda. E' ladrão, hipócrita (o quanto cabe num bicho), mau carater, traiçoeiro que vos arranha sem mais aquela.

Todo se alvoroça quando vê carne. Gosta de pedaços delas crús como se não fôra doméstico, saudades da floresta. Se dá de pegar pintos, adeus tudo quanto Marta fiou. E' caçador nato. Emérito inimigo dos ratos, fica à espera deles, armando-lhes ciladas verdadeiras, todo quieto, emocionado provavelmente. Gosta de petecar o rato com as mãos: está brincando com o rato até o momento em que se decide a triturar-lhe o crânco. Dorme de dia, a uma restea de sol, numa almofada, no fogão, mas à noite é leve o sono e no escuro seus olhos são vistos fosforescendo. Gosta de colo, de afagos, acostuma-se a dormir com as crianças e as donas. Eriça os pelos e ronca ante o cão. Aprecia passar o corpo nas pernas da gente e é animal limpo, conquanto não goste de água. Acostuma-se a comer na mesa com os donos. Enfeita os balcões de lojas ou farmacias de pouco movimento.

A gata tem quase sempre três cores, e geralmente dá cria nalgum recanto escuro para depois, — que festa no mundo infantil! atravessar uma sala com o filho à boca sem o maguar, em mudança. Às vezes come os seus gatinhos. O gato salta de um muro para outro, agarra-se e sobe a uma arvore. Cai sempre sôbre os quatro pés e as pernas funcionam como verdadeiros amortecedores. Sabe viver fora de um lar, na rua, sob uma ponte, num esgoto, num monturo. Mas o seu habitat preferido é o fogão no qual mais de um morreu assadinho da silva, porque se deitara sôbre cinzas e acordara entre labaredas.

Em casas pobres da roça quase sempre o fogão é no chão. Na cinza, o gato, o cachorro e o mico, êste amarrado pela cinturinha a um poste. Há, pois, cachorros e gatos que se dão bem entre si.

Depois de velhos, emagrecem, tossem. Diz o povo que ficam asmáticos e podem pegar a sua doença aos donos. O anedotário registra a conhecida manobra das castanhas: na roça são pinhões e batatas. A do zoilo que deixou o rabo da gata de fora num saco, para apostar e ganhar. Era gata, e não gato.

E façamos a ligação para as crendices. Os gatos têm sete fôlegos e quem os mata tem sete anos de atraso. Não são animais abençoados, apesar do gato do profeta. Este gato — façamos um parentesis — deitou-se sôbre o manto de Mafoma e dormiu. Seu dono precisava levantar-se. Para não acordar, cortou o manto. Ao depois o gato agradeceu com a cabeça tanta gentileza, e o profeta lhe deu um lugar no paraizo e mais o previlégio de sempre cair em pé.

Entre povos cristãos, porem, nada de compromissos com esse "gatuno"! Os cães entram na hagiologia e na iconografia dos santos, são inseparaveis, por ex. de São Roque, o padroeiro contra a peste do gado e as febres de gente.

O gato preto, então, é o mesmo demônio em carne e osso. A história do demônio que virou gato preto, que fez inimizade entre marido e mulher, que depois foi gabar-se disso numa reunião diabolica sob a figueira do inferno e que, ouvido casualmente pelo dono que ali repousava, foi por êste convidado a entrar no surrão e macetado a valer até estourar, história que ainda se lê nos Contos Tradicionais do Brasil, de Câmara Cascudo, é muito popular em S. Paulo. A não ser de propósito para mostrar-se superior a abusões, ninguem procura gato preto para ter em casa.

O gato figura numa das histórias que as criancinhas mais apreciam em todo o Brasil, Joãozinho e Maria. Perdidos na mata êles encontram a casa da velha feiticeira, que fritava bolinhos. Com um gancho, Joãozinho vai roubando os bolinhos. A velha, cega, dizia: "Chipa, mea gata não me furte meus embolos" (sic). A êsse ponto da narrativa, as crianças estão com os olhos acesos, mais do que nunca.

A historia do gato de botas é trazida em livros para cá, haverá pouco mais de 50 anos, assim também outra, em que o rapaz aventureiro, com o burro e o galo e o gato, que arranhava imitando navalhadas, se apoderam de uma casa de ladrões na floresta, é do maior agrado das geraçõeszinhas atuais: A Gata Borralheira é preferida à Maria Borralheira.

Como se vê, já transitamos do parágrafo das crendices para os contos populares. Estamos sempre na literatura oral em prosa. Podemos buscar as adivinhas: Qual é a coisa mais parecida com um gato? Uma gata. Que é que só os gatos podem ter? gatinhos. E esta, formidavel embrulhada de "calembours": O quatro — pés estava em cima do quatro — pés esperando o quatro — pés. O quatro — pés não veio o quatro — pés foi-se embora. "Tradução ad usum Delphini ... O gato estava em cima de uma cadeira esperando o rato. O rato não veio. O gato foi-se embora.

Onomatopeias ou interpretações tradicionais da fala dos gatos: miau, currunhau e rom-rom. Para chamá-los: pichuite, pichuite, esfregando o indicador com o polegar.

Para expulsá-los: Chipa!

Onomástica...felina. Os gatinhos são Mimis, e há outros nomes raramente. Ao contrário dos cães, não há "obrigação" de dar nomes a esses gatos pobres. Os da ricas damas, sim.

Olhos de gato são esverdeados gazeos. Frei Domingos Vieira, emérito dicionarista luso, manda pronunciar gazéo, não assim outros, inclusive o Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa. E o povo diz gázeo.

Da prosa passemos à poesia ou rima e, como se trata de folclore infantil, diremos de um jogo.

Pedem uma história. O contador, preguiçoso:

— Era uma vez um gato xadrez, quer que eu conte mais uma vez? — E mais uma ou duas rimas análogas, que vem em qualquer livro de folclore, mas que não cabem aqui, "et pour cause"...

— Que dê o toucinho daqui? O gato comeu. Que dê o gato? Está no mato.

O jogo infantil que outrora talvez fosse de grandes como em França o "Le chatet la Souris", é êste: Crianças em roda, dando-se as mãos, uma dentro da roda, agachada, faz de rato, uma de fora, o gato, vai girando e cantarolando: Seu ratinho está aí. Não está, não senhor. — Que horas são? Uma hora. — Que horas são? Duas horas. Assim por diante, até meia noite. — Seu ratinho está aí? Está sim senhor. — Então começa a caçada, até ser pegado o ratinho.

Cançontas modrnas mas muito populares, infantis lembramos uma:

Atirei um pau no gato,
Mas o gato não morreu.
A nha Chica admirou-se
Do pulo que o gato deu.

Não se encontram, nessas quadrinhas liricas que fazem a verdadeira poesia popular, referencias aos gatos. E' curioso, e explica-se. Mas se não são liricos, prestam-se à satira. Nem assim. Entretanto, a coruja tem honras de assunto poético:

Fui indo por um caminho
Encontrei uma coruja:
Pisei no rabo dela.
Me chamou de cara suja.

E como devemos terminar ainda com os gatos, contaremos que o conto do gato e a onça é dos mais populares entre povo, principalmente nos meios rurais: o gato ensina à onça todos os pulos, menos o que o salvou, E' o pulo do gato. Ora, pois, essa história, assim "a priori" parece haver sido elaborada inteirinha no Brasil, nos primeiros tempos da colonização. E' mestiça, quase. Em Portugal, havia o gato e não a onça. Aqui, vice-versa. Entram em contato as duas culturas. Nasce a historia. Mas podia ter-se iniciado na India, há 3.000 anos ou isso... entre o tigre e o gato.

Enfim, esta crendice, que é quase um pequeno conto, lenda, um tanto etiológica pois explica o motivo por que o gato olha os que comem, e poética. A gente está comendo qualquer coisa, o gato acompanha-nos o movimento com os olhos de quem pede a cada bocado, e diz para si: vai para o céu! Se nada lhe damos, ao ultimo bocado, disilude-se o pobre, e diz para o inferno! Acabou-se a historia, morreu a Vitória.

O Ano-Luz

O DESENVOLVIMENTO da Astronomia, possibilitando aos astrônomos um acurado estudo do céu, veio tambem criar novos problemas para os cientistas. Assim é que cedo verificaram os astrônomos que as unidades do sistema métrico decimal se mostravam totalmente inadequadas, por insuficientes, para designar as fabulosas distâncias que nos separam das estrelas. Comumente teriam de ser empregadas cifras do valor de trilhões e quatrilhões de quilómetros, o que evidentemente viria acarretar maiores dificuldades aos cálculos.

Surgiu então uma unidade especial, que se denominou *ano-luz* e que nada mais é do que a distância percorrida, em um ano, por um raio luminoso, sabendo-se que a velocidade da luz corresponde a 300.000 km por segundo o que dá uma distância igual a 9.460.800.000.000 de quilômetros. Por esta cifra fabulosa podemos avaliar como a adoção da nova medida tornou mais simples a referência às distâncias em que se encontram os corpos celestes. Vejamos alguns exemplos de distâncias dadas na unidade e em seus submúltiplos. A distância da Terra à lua corresponde a pouco mais de um segundo. Já a que nos separa do sol é aproximadamente igual a 8 minutos. A distância que vai do sol ao mais distante dos planetas do sistema solar, Plutão, corresponde a pouco mais de 5 horas.

Deixando os planetas, que se encontram no universo, relativamente próximos do Sol, e considerando as estrelas, as distâncias não serão mais expressas em minutos ou dias. Assim, a distância que existe entre a Terra e a estrela que lhe está mais próxima, depois do Sol, e que é a estrela *Próxima*, da constelação do Centauro, corresponde a 4 anos e 3 meses. A estrela *Sirius*, justamente considerada a mais bela do céu, encontra-se a uma distância de 8 anos e meio.

Vale a pena acentuar que apenas sete estrelas se acham a distâncias inferiores a 10 anos-luz, enquanto, por outro lado, há estrelas que se acham afastadas de nós *apenas* 200.000 anos-luz, o que significa que, se deixassem de existir neste momento em que o leitor nos lê, ainda durante duzentos mil anos poderíamos vê-las brilhar no céu!

Há outra unidade que os astrônomos costumam adotar, alem do ano-luz. Trata-se do *parsec*, que equivale a trinta milhões de quilômetros, ou seja, pouco mais de 3 anos-luz.

OS SALARIOS NÃO DÃO PARA DIVERSÕES

CIDADE DO MÉXICO, 31 (U. P.) — Foram suspensas a touradas que se realizavam em todo o país às tardes das quartas-feiras. Segundo parece, a medida foi motivada pelo fato de muitos operários e outros empregados abandonarem seus locais de trabalho, para assistir às "corridas". Diz-se ademais que muitos deles gastavam em bilhetes para as touradas o dinheiro necessário ao sustento de casa.

Mundo Social

1946 .. 1947

SÃO precisamente vinte e uma horas do dia trinta e um de dezembro. Último dia do ano que, se foi ruim (onda de gafanhotos, pão preto, quebra-quebra) também foi grandioso (nova Constitucional). Aqui estou no meu apartamento em Copacabana vivendo os últimos instantes de 1946. E não quero absolutamente ficar triste. Nem pretendo escrever nenhum necrológio discriminando as misérias que o 46 nos deixou. Deixemos de lado as tristezas e as terríveis decepções que o ano agonizante nos ofertou. Vamos encher os pulmões de ar. Vamos tocar o barco para frente. Nada de chorar o que se perdeu. Tristezas, desilusões, alegrias, contrariedades, desenganos, vilezas, nobrezas, tudo isto afinal, é expressão de vida. Não culpemos o 4. O Papai dele, o 45, é o maior culpado. Suave e fraternalmente e murmuremos um compadecido "Vá com Deus"... E esperemos o 47 com o coração limpo, a mente sã, e com uma vontade danada de construir novos sonhos. Que haja muito sol. Muita luz. Luz — alegria da vida... E Deus combatendo a treva. Só levemos desta lida: — A vida que a gente leva... Bem, mas deixemos de lado a poesia. O fato é que o meu smoking velho de guerra está me esperando. Dentro de alguns instantes vou abraçar o pessoal daqui de casa e vou rumo ao Country. Vou lá para assistir a orgia do reveillon. A turma pula, se sacode, samba, grita, gesticula, como que querendo sacudir para fóra a poeira do tempo compreendido entre estes 365 dias.

Antes, porém, eu desejo registrar aqui neste cantinho exclusivamente dedicado ao Mundo Social carioca, os mais importantes acontecimentos sociais (na minha opinião, é claro...) de 1946. Ei-los:

a) Uma Garota... uma canção...
b) Aniversário da srta. Déa Cardim.
c) Recepção da Embaixada Argentina.
d) Reunião em casa da sra. Anna Amelia Queiroz de Mendonça
e) Circo Zaz Traz
f) Noir et Blanc
g) Night and Day.

Um abraço a todos os amigos. Muitas felicidades em 47. E aqui continuemos, nós da A MANHÃ, prontos a registrar as festas mundanas desta cidade tão festiva e que permanentemente tem um ar de feriado nacional... Seja bem vindo 1947... Nós o saudamos.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Edilia Barbosa Marques
Leonor Murtinho Guimarães
Carla Helena Bittencourt Veiga
Valquiria Mendonça Esmeraldo
Inocencia Maria Conceição

SENHORITAS:

Ana Nilza de Souza
Rolanda Neves Gomes
Elza Fernandes
Zita Coelho Neto

SENHORES:

Professor Ernani Cardoso
Renato Costa Filho
Francisco Melo
Jayme Teles Menezes
General Bertoldo Klinger
Renato Castro Filho
Salvador Carinho Azevedo
Jose Kouri
Professor José Morna Cardoso
Manuel Placido de Oliveira
Osvaldo de Souza
Ernesto Pereira de Macedo

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sonia França Anjos Domingues
Idalina Rodrigues Oliveira
Ceci Clausen Lins

SENHORITAS:

Eliete Fagundes Machado
Iolanda Segreto
Maria Gonçalves Fraga

SENHORES:

Professor Raul Leitão da Cunha
Comandante Ari de Albuquerque Lima
Osvaldo Trigueiro
Paulo de Barros Andrade Lima
Rinaldo Delamare
Nelson Pereira da Fonseca
Plinio Ribeiro Guimarães
Orlando Madeira Lima
Jose Aben Lima
Coronel Floriano Lima Bragner

— VICTOR COSTA — Transcorre hoje a data natalicia de Victor Costa elemento de escol nos meios radiofonicos brasileiros, diretor da "broadcasting" da Radio Nacional.

O acontecimento, que proporcionou a Victor Costa, as maiores demonstrações de simpatia por parte do seu grande numero de amigos e fans, toca de perto aos que trabalham nesta casa, por isso que ao aniversariante estamos ligados por laços de profunda afeição e simpatia.

Fazem anos hoje a Sra. Ema Klein esposa do Sr. Maximiano Klein e sua netinha Ema Pilcher residente a rua Dr. Paulo de Araujo n.º 18 onde oferecerão uma lauta mesa de doces aos seus amigos e convidados.

JOSE F. LOURENÇO — Transcorre hoje a data natalicia do nosso companheiro José Ferreira Lourenço, elemento muito estimado entre os que trabalham na A MANHÃ. Em sua residencia, aproveitando ainda o dia de hoje se propicio as festividades do Ano Bom, o aniversariante comemorará a grata efemeride no seio de sua Exma. familia, onde, por certo, terá oportunidade de receber as homenagens que merece.

Batisados

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, o batizado do interessante menino Carlos Otavio, filho do sr. Altamiro Eloy dos Santos e de sua esposa, sra. Jacyra Lemos Santos. Serão padrinhos o sr. Raimundo Braga Cavalcanti e sua esposa Olga Vaz Cavalcanti.

Boas Festas

Recebemos e atenciosamente retribuimos os votos de boas festas e feliz ano novo que nos enviaram a Construtora Dourado S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Sociedade de Auxilios e Beneficiencias Estrela e do nosso confrade Jorge Muit, ora em Paris.

Comemorações

Pelo transcurso do 25.º aniversario de formatura os farmaceuticos diplomados em 1921 pela então Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro fizeram celebrar no dia 28 do mês findo missas na Igreja do Carmo em intenção das almas dos professores e colegas falecidos e votiva, a que compareceram numerosas pessoas e representantes de autoridades.

Celebrou a missa em ação de graças o Bispo D. Pedro Massa tendo ocupado o pulpito o orador sacro Monsenhor Benedito Marinho.

A's 13 horas, foi realizado um banquete no Automovel Clube, presidido pelo Professor Tanes de Abreu tendo usado da palavra o orador da turma Dr. Olyntho Pillar, aquele antigo Mestre, e os farmaceuticos Walter Nunes de Oliveira e João Valentim da Mota.

Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA. — O Conselho Diretor desse Clube reunir-se-á, em reunião ordinária, amanhã, ás 18 horas, com a seguinte ordem do dia: deliberou sobre o projeto de reforma dos Estatutos e outros assuntos.

Exposições

— ARNALDO BARBEITA — No próximo dia 2 de Janeiro, ás 17 horas, no Saguão do Liceu de Artes e Oficios, á avenida Rio Branco, terá lugar a cerimonia inaugural da exposição de pintura de Arnaldo Barbeita. Essa mostra de arte funcionará até 15 de janeiro, das 8 ás 22 horas.

Viajantes

Regressou a Vitoria, por via aérea o jornalista Ciro Vieira da Cunha, secretário da Inventoria do Estado do Espirito Santo que durante três dias, esteve nesta Capital a serviço dos interesses da terra capixaba. Ao embarque do auxiliar do Governo espirito-santense compareceram inumeros confrades cariocas.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ

— ANTONIO FERREIRA GONÇALVES BRAGA — ás 9,30 horas na Candelaria.

— ALCIDES VARELA FIGUEIREDO ROCHA — 7.º dia, ás 9 horas, na Catedral.

— GABRIEL VILELA ANDRADE — 7.º dia, ás 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— FREDERICO ILOR-MEYLL ALVARES — 6.º mês, ás 9 horas na Candelaria.

— JULIA CAMPOS CORREA LEAL — 30 dias, ás 8,30 horas na Catedral.

— MIRA DANTAS — ás 10 horas na igreja de N. S. do Carmo.

— ROBERTO BARRETO BRUCE ás 10 horas, na Catedral.

— VICENTINA DALE AZEVEDO COUTINHO — 7.º dia, ás 10,30 horas Cruz dos Militares.

LIGAÇÃO FERROVIARIA BRASIL-BOLIVIA

Regressou, ontem a Campo Grande pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil o engenheiro boliviano Guillermo Bilbao la Vieja, chefe da Delegação da Bolivia, junto a comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, que em a seu cargo a construção de via férrea ligando os dois paises. Segundo o eng. Guillermo Bilbao, o traçado entre Corumbá e Santa Cruz de la Sierra poderá estar terminado dentro de quatro anos caso não falte o financiamento necessário a este empreendimento. Entre as grandes vantagens da estrada de ferro está a ligação do porto de Arica, no Pacifico, com o de Santos, no Atlântico, destacando-se também a sua importância como um dos elos da projetada ferrovia transcontinental ligando as Américas.

O PRASO D ECARENCIA PARA AS PENSÕES E APOSENTADORIAS

SERÁ DE DOIS ANOS, SOMENTE — DECISÃO DO CONSELHO TÉCNICO DA PREVIDENCIA SOCIAL

O Conselho Técnico da Previdência Social decidiu por unanimidade de seus membros firmar jurisprudência sôbre o prazo de carência para a concessão de aposentadorias e pensões pelas Caixas de Previdência Social. De acôrdo com o decreto-lei número 7.835, de 6 de agosto de 1935 o referido prazo passará a ser de dois anos somente em vez de cinco como vinha sendo adotado.

RELIGIÃO

COMUNICADO DA LIGA ELEITORAL CATOLICA

"Houve ontem reunião da Confederação Catolica, no lugar e á hora do costume. E' preciso lembrar desde já uma circunstância importante: — a Confederação costuma tomar férias com a sua reunião de outubro. Este ano, porém, por determinação do Exmo. Sr. Cardial Arcebispo, em vista das eleições de janeiro, e para trazer atentos os catolicos ao seu dever de votar, não entrou a Confederação em férias.

Decorreu a reunião na ordem de sempre, mas toda palavra de ordem foi ainda o dever eleitoral. Não há necessidade de falar nas alocuções dos oradores, porque o encerramento pelo Exmo. Sr. Bispo de Marciana, D. Rosalvo Costa Rego, que substituiu o sr. Cardial, enche de sobra êste comentário.

NOTICIAS DA FEDERAÇÃO

Curso de Formação Especializada — O Curso de Formação especializada terá inicio no dia 7 de janeiro, na Casa de Retiro Padre Anchieta, na Gavea, e irá até o dia 14 de janeiro. Contribuição: Cr$ 120,00. Cada um levará consigo roupa de cama, terço, manual e fita.

A partida será do Colégio Santo Inacio, rua São Clemente, 226 (Botafogo), ás 18 horas do dia 7 de janeiro, terça-feira, em ônibus especial. A volta no dia 14 pela manhã.

Inscrição: na Federação, até o dia 4 de janeiro.

Estatutos da Federação — Acham-se á venda na sede da Federação, definitivamente, aprovados pelo sr. Cardial Arcebispo.

Rádio-escutas — Desejaríamos que as Congregações intensificassem o serviço de "Rádio-escutas". Trata-se do seguinte: todos os Congregados comuniquem ás suas Diretorias tudo o que ouvirem ou lhes foi notificado por outras pessoas a respeito de programas de rádio ofensivos á religião ou á moralidade, fornecendo dados concretos e precisos sôbre a estação, dia, hora e programa. A diretoria por sua vez transmitirá essas informações á Federação.

Departamento Juridico — A Federação está organizando um Departamento Juridico com a finalidade de atender e auxiliar aos Congregados em suas questões pessoais. Está incumbido dessa organização o dr. Julio Miguel Elias (Carmo da apa), com a colaboração dos drs. Edmundo Perry (Lagoa), Arlindo Viana (N. Senhora das Vitorias), Machado Pauperio (S. Bento), e outros.

Departamento de Empregos — Acha-se igualmente em andamento o Departamento de Empregos, chefiado pelo sr. Prospero Miraglia Sobrinho (Santa Teresinha-Basilica).

Retiro de Carnaval — Já é tempo de começar a propaganda para o Retiro do Carnaval de 1947, o qual abrangerá os dias 16, 17 e 18 de fevereiro. Em principios de janeiro serão abertas as inscrições na Federação. As instruções necessárias serão dadas oportunamente.

Pelos Setores — O Setor "Santa Maria" informa-nos minuciosamente sôbre o Dia de Recolhimento Anual, realizado a 15 de novembro, no Instituto São Francisco de Sales, em Riachuelo. Com a missa e comunhão de todos os participantes foi iniciado o Dia do Recolhimento, tendo os demais atos seguido o programa previamente estabelecido.

Foi pregador o Revmo. Pe. Celio de Almeida, irmão do sr. Crisanto de Almeida, presidente do C. M. de Inhaúma. O pregador tomou como tema um assunto de atualidade: "O problema da juventude".

Com a Hora Santa e Benção do SSmo., ás 17 horas, encerrou-se o Recolhimento, tendo por ocasião da despedida o congregado Cicero de Oliveira, feito o agradecimento ao pregador e aos PP. Salesianos.

A seguir usou ainda da palavra o R. Pe. Lonna, diretor do Instituto, que pôs á disposição dos Congregados o colégio que dirige, e fez votos pelo crescente êxito das congregações Marianas, citando como modelo as Congregações Marianas dos Estados Unidos.

Compareceram 85 Congregados.

"SEABEE" — UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA AERONAUTICA

Aos jornalistas cariocas será apresentado na próxima quinta-feira, ás 10 horas, no aeroporto de Manguinhos, uma das maravilhas da aviação moderna. Trata-se de um aparêlho para turismo, o avião anfibio "Seabee", um produto da Republica Aviation Corporation, emprêsa fabricante da afamada máquina de guerra "Thunderbolt", avião tão conseguido dos nossos patricios da 5.ª arma, que lutaram nos céus da Itália.

A FABRICA NACIONAL DE MOTORES

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PEDIU O PARECER DO MINISTRO DA FAZENDA

Na exposição de motivos do Conselho de Segurança Nacional sôbre a Fábrica Nacional de Motores o presidente da República despachou pedindo o parecer do Ministério da Fazenda, com brevidade.

ALTERAÇÃO NO ORÇAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

ENCAMINHADO AO D.A.S.P. O ASSUNTO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República determinou que se encaminhasse ao D.A.S.P. o expediente relativo á alteração na proposta orçamentária da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AMBULATORIO MEDICO OSWALDO CRUZ

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO ONDE SERÁ INSTALADO

A Congregação Espírita Oswaldo Cruz, enviou-nos convite para o ato solene do lançamento, — que se dará no dia 5 de janeiro próximo, — da pedra fundamental do prédio que servirá ao "Ambulatório Médico Oswaldo Cruz".

IRENE FERNANDES LOPES

MISSA DE 7º DIA

✝ Apolinario Fernandes Lopes, sua esposa, filhas e netos; Apolinario Fernandes Lopes Filho e esposa, Joaquim Alves de Freitas, Esperança Lopes de Freitas, Maria Lopes Saraiva, esposo e filhos e demais parentes, presentes e ausentes, na impossibilidade de agradecerem a todos os parentes e amigos que confortaram no sepultamento de sua querida filha, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima, penhorados agradecem e convidam para assistir a missa de 7º dia, em intenção de sua bonissima alma, que será celebrada quinta-feira, dia 2 de janeiro, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelaria. A todos antecipam seu mais profundo reconhecimento.

Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

AVISO N.º 4

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da "Fazenda Bartyra", no Municipio de Rancharia, no Estado de São Paulo, publicado no "Diário Oficial" do dia 12 de Dezembro de 1946, e nêste jornal no dia 13 do corrente.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 13 de Janeiro de 1947, na sala n.º 1.406 do Edificio de "A Noite", onde funciona a Comissão de Concorrência, que prestará os informes necessários, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, podendo também, informações serem fornecidas no escritório da "Brazil Land Cattle and Packing Company", à rua 7 de Abril n. 176, 5.º andar, em São Paulo.

ALVARO DANTAS CARRILHO

Presidente da Comissão

Teatro

1947

NINGUEM poderá adivinhar o que está reservado para o teatro nacional dentro do ano que hoje se inicia. Grandes sucessos? Grandes desastres? Revelações artisticas? Novos triunfos para os artistas que o público já consagrou? O inicio da decadência de alguns? Eterno mistério!

O dia de ano-novo é sempre um dia festivo para tôda a gente. O ator, a atriz, o autor, o empresario, o mais modesto auxiliar teatral, todos, sentem o coração cheio de esperanças e o cérebro cheio de planos. Os que venceram 365 dias de luta incessante, 365 de maus negócios, de temporadas fracassadas, de má sorte, enfim, tem os olhos fixos na alvorada de 1 de janeiro com a ansiedade dos náufragos que distinguem terra perto! Diz o provérbio popular: "A Esperança é uma cambial sacada sôbre o futuro". Os negócios teatrais quando caminham mal, vivem de cambiais...

Para aqueles que atravessaram 365 dias, felizes, prósperos, conquistando sucessos e aplausos, o ano-novo traz sérias apreensões! É tão caprichoso o teatro! É tão fugidia a glória teatral! O homem de teatro é um jogador. Cada dia de ano-novo para êle, é uma parada nova no pano verde da vida. 1947 é um número simpático. Termina em sete, e sete é um algarismo feliz para os negocios teatrais. Porque? Ninguem sabe. Dizem que sete é conta de mentiroso. Os velhos mestres de teatro afirmam que a gloria teatral é uma grande mentira. Talvez exista alguma afinidade entre as duas coisas. Por isso, 1947 está sendo esperado pela gente de teatro com a mais entusiástica esperança. Ha quem afirme que o prefeito Hildebrando Gois, no decorrer do ano que hoje se inicia, incluirá uma companhia nacional de comédias (a da atriz Dulcina) na temporada oficial do teatro Municipal. Diz-se, tambem, que o sr. Luiz Severiano Ribeiro adaptará mais um dos seus cinemas da cinelândia para funcionar como teatro. Diz-se que a embaixada italiana, uma vez finalizada a "tournée" pela America do Sul, cederá ao Brasil o grande teatro ao ar livre (a Carroça de Tespis) que a Itália acaba de nos enviar, para funcionar como o teatro do povo com artistas nacionais. Nada de extraordinário nessa atitude. Muito mais do que isso cedemos à Itália durante a guerra: cedemos-lhe a vida de muitos irmãos que ficaram no seio da terra italiana em Pistóia! Diz-se... Perdão! Lembrei-me agora das palavras de Sacha Guitry: "O "diz-se" é um imbecil ao qual atribuimos as idéias pelas quais não desejamos a ser responsaveis". Nada disso que ficou acima, "diz-se" de fato. Mas a verdade é que 1947 poderia trazer-nos todas essas surpresas boas juntamente com a nova série de perfidias e de invejas que o ano-novo não é capaz, nunca, de exterminar no ambiente teatral.

LUIZ IGLEZIAS.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Frenesi" pelos "Os artistas unidos", às 21 horas.

GINASTICO — "Desejo" de O'Neil, pelos "Comediantes", às 20,30 horas.

FENIX — "Uma mulher sem importância", pela Companhia Maria Sampaio, às 21 horas.

RECREIO — "Homem, não", de Freire Junior e Paulo Orlando, com Oscarito, Maria Rubia e muitos outros, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "S. Excia. o Criado", pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O que matos por amor", apresentação de Chianca de Garcia, original de Celestino Silveira e Berliet Junior, às 20,45 horas.

RIVAL — "Gilda do Barreto" com Alda Garrido e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Eu quero é confusão," revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, com Aracy Côrtes, às 20 e 22 horas.

Funcionário do Tesouro volta de Nova York

Regressou dos Estados Unidos viajando a bordo do "clipper" DC-4 da Pan American World Airways o Sr. Sampaio Correia, alto funcionario do Ministerio da Fazenda. Vinha ele servindo na delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York tendo sido removido para a sua repartição no Ministerio da Fazenda.

RÁDIO

OS QUE NÃO TEM NADA COM A HISTORIA

II

Estavamos tratando do caso Orlando Silva e Celestino Silveira. Diziamos acreditar nas boas intenções do critico piedoso e no ostracismo voluntário do cantor em férias prolongadas.

Mas protestavamos contra um certo senhor Gustavo Migon amigo confesso de Orlando que em carta aberta dispensava a proteção literária do colega Celestino, afirmando que nada faltava ao "cantor das multidões" e acusando desnecessariamente, num gesto de deselegância profundamente antipático, os pobres rádio-atores como responsáveis pelo afastamento do "rouxinol".

Para que aos leitores não falte a impressão infeliz das palavras de Gustavo Migon fazemos questão de reproduzi-las aqui:

"Creia, Sr. Celestino Silveira, que Orlando Silva não canta atualmente porque acha que o seu nome e prestígio valem um salário mensal bem maior dos que são pagos aos atores das intermináveis rádio-novelas. Orlando Silva está cuidando do seu repertório e quando ele voltar irá provar que ainda é o maior cantor das nossas músicas populares, que as nossas emissoras, iludidas com os atuais sucessos de suas novelas, teimam em boicotá-as."

Eis algumas linhas, senhores, que colocam o senhor Gustavo Migon — ou quem por este nome se assina — na mais completa e evidente situação de ignorância dos problemas e das coisas do rádio.

Inicialmente, como já dissemos ontem, não houve nunca concorrência entre os programas musicais e as novelas. Não será preciso discutir o argumento: examinem-se os horários-chefes das programações noturnas: idênticas posições, em dia alternados.

Há, na verdade, rádio-atores que percebem salários superiores ao que Orlando Silva recebia pelos seus quatro programas semanais. Acontece que o rádio-ator trabalha duas-três-quatro vezes por dia, e rende, para a estação, quatro, cinco, dez vezes mais que o que recebe.

Outra coisa, pela qual desconfiamos até de que Gustavo que o cantor se permitisse rasgos de uma vaidade tão doentia Migon nem seja tão amigo de Orlando: não nos parece possível a ponto de sentir-se diminuído pela superioridade de salários de artistas de outros setores... Até hoje não houve ninguém que deixasse de assinar um contrato apenas porque as cifras mensais nele estabelecidas não atingissem o total das rendas de um Matarazzo...

E que espécie de "ilusão" será essa a que se refere o senhor Gustavo? Se todas as nossas emissoras são orientadas dentro do mais rígido sentido comercial, que gênero de ilusão pode haver, quando se pesam quantias nitidamente colocadas no "deve" e "haver" de uma contabilidade?

Senhor Gustavo Migon, defenda como quiser o seu amigo — o nosso amigo — Orlando Silva. Prove como quiser a sua fartura e a sua felicidade financeira. Compre, com o dinheiro de Orlando, um palacete e mande-o de presente a Celestino Silveira, para convencê-lo da propagada opulência. Mas não se meta com os rádio-atores, que eles não têm nada a ver com a história...

E esta foi a nossa primeira crônica do ano...
Começamos bem, leitores — discutindo... Mas não há de ser nada.

BRASINI

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-3735 — "Sessões Passatempo".
IMPERIO — 22-3348 — "Os Quatro Filhos de Adão".
METRO — 22-6490 — "Não Me Desampares".
ODEON — 22-1508 — "Maria Candelária".
PALACIO — 22-4350 — "Meu Trono Por Um Amor".
PATHE — 22-3795 — "Guadalajara".
PLAZA — 22-1097 — "Fantasia Mexicana".
REX — 22-1429 — "O Velho Aborrecido".
VITORIA — 42-2020 — "Escravo De Uma Paixão".
CINE S. CARLOS — 43-9335 — "Mulher Satânica".

CENTRO

CENTENARIO — 43-3243 — "Inquietação".
CINEAC TRIANON — 42-0024 — Jornais. Desenhos, comédias, variedades, etc.
COLONIAL — 42-2212 —
D. PEDRO — 43-8512 — "30 Segundos Sôbre Toquio" e "Vaqueiro nas Nuvens".
ELDORADO — 42-2142 — "Os Miseraveis".
FLORIANO — 42-5064 — "A Marca do Zorro".
GUARANI — 29-2429 —
IDEAL — 42-1215 — "A Historia de Louis Pasteur".
IRIS — 43-0786 — "Princesa Boemia" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
LAPA — 22-3548 — "Passaram-se os Anos" e "Procura-se um Herdeiro".
MEM DE SA — 42-2232 — "O Ebrio".
METROPOLE — 22-6209 — "Devoção".
PARISIENSE — 22-0123 — "Fantasia Mexicana".
POPULAR — 43-1834 —
PRIMOR — 42-1884 —
REPUBLICA — 22-0271 —
RIO BRANCO — 43-1530 — "Legião de Herois" e "Heroica Mentira".
S. JOSE — 42-3203 — "Madona das Sete Luas".

BAIRROS

ALFA — 29-8215 — "Ressurreição" e "A Casa do Medo".
AMERICA — 48-4516 — "Beijos Roubados".
AMERICANO — 47E-2800 — "Amok" e "A Patrôa Tirânica".
APOLO — 46-4975 — "Dancarina Loura" e "O Crime do Pinhal Chorão".
ASTORIA — 47-4008 — "Fantasia Mexicana".
AVENIDA — 42-1067 — "Entre Dois Corações".
BANDEIRA — 26-3174 — "As Irmãs Dolly".
BEIJA FLOR — 36-8174 — "A Marca do Vampiro" e "O Crime do Pinhal Chorão".
CARIOCA — 28-3178 — "Escravo de Uma Paixão".
CATUMBI — 22-3661 — "Jardim de Alá" e "Rapsodia Em Lá-Bemol".
CAVALCANTI — 29-9602 —
COLISEU — 29-8253 — "Idilio na Selva" e "Moça n.º 211".
CRUZEIRO — 49-4631 —
EDISON — 29-4448 — "Além das Nuvens".
ESTACIO DE SA — 42-0317 — "Morreremos ao Amanhecer" e "Casei-me Por Engano".
FLORESTA — 26-6151 — "Evocação".
FLUMINENSE — 23-1434 — "Intermezzo" e "Herdeiro de Pêso".
GRAJAU — 38-1011 — "Conflito Sentimental".
GUANABARA — 26-8339 — "Mistério da Selva" e "Detetive à Fôrça".
HADDOCK LOBO — 48-0610 —
INHAUMA — 49-3050 —
IPANEMA — 47-3808 — "Juventude Impetuosa" e "Mistério da Selva".
IRAJA — 30-2250 — "Gente Honesta" e "Precipício da Morte".
JOVIAL — 29-0652 — "Mau Presságio" e "Falso Alibi".
MADUREIRA — 29-0778 — "A Vida Por Um Desejo" e "Escondido de Papai".
MARACANÃ — 43-1910 — "São Francisco de Assis" e "Herois Sem Nome".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO COPACABANA — 47-2720 — "O Rouxinol Mentiroso".
METRO TIJUCA — 48-0040 — "O Rouxinol Mentiroso".
MEIER — 29-1222 — "Eramos Seis" e "Aventura Para Dois".
MODELO — 23-1570 — "Sinal de Perigo" e "Ela Quer Ser Mulher".
MODERNO — 22-7979 — "Noite Nupcial" e "Escondido de Papai".
NATAL — 48-1455 —
OLINDA — 48-1032 — "Fantasia Mexicana".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-5191 —
PARAISO — 30-1003 —
PENHA — 30-1131 —
PIEDADE — 29-6532 —
PIRAJA — 47-3063 — "Entre Dois Corações".
POLITEAMA — 26-1143 — "Amar Foi Minha Ruina".
QUINTINO — 29-0230 — "A Chantagista" e "Idolos da Broadway".
RAMOS — 30-1094 —
REAL — 30-3407 —
RIAN — 47-1144 — "Escravo de Uma Paixão".
RIDAN — 49-1033 —
RITZ — 47-1202 — "A Dama da Sorte".
ROSARIO — 30-1880 —
ROXI — 27-1245 — "Fantasma Por Acaso".
SANTA CECILIA — 30-1823 —
SANTA HELENA — 30-2608 —
S. CRISTOVAO — 28-4923 — "Perfume do Oriente".
S. LUIZ — 25-7979 — "Escravo de Uma Paixão".
STAR — "Fantasia Mexicana".
TIJUCA — 48-4918 — "O Ebrio".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-2022 —
VAZ LOBO — 29-0198 — "Vivo Para Cantar" e "Agarre Seu Homem".
VELO — 36-1331 — "A Chantagista" e Idolos da Broadway".
VILA ISABEL — 23-1910 — "Dillinger" e "Valentona Alegre".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Mistério do Oriente" e "Guarda Costas Alerta!"
CAXIAS — "Deliciosamente Perigosa" e "Perdão Para Dois".

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "A Vingança da Mulher Aranha" e "Estranha Conquista".
ICARAI — "Os Três Desconhecidos".
IMPERIAL — "Fogo de Outono" e "Patrôa Tirânica".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO — "Embôscada no Vale" e "O Regresso do Fantasma".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM —

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Alegre Mexicana" e "Trágico Alibi".
PETROPOLIS — "Escravos de Uma Paixão".
SANTA TERESA —

VILA MERITI

GLORIA — "Casanova Em Apuros" e "A Sétima Cruz".

"CHAMPANHE PARA DOIS"

"Champanhe para Dois", encantadora comedia romântica que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star começam a exibir sexta-feira próxima, reune em seu "cast" três favoritos do público, ou sejam Ray Milland, o ator premiado pela Acamedia de Artes e Ciências do Cinema; Olivia de Havilland, a mais séria candidata deste ano ao titulo de "A melhor atriz do ano", e o "grandalhão" e simpático Sonny Tufts, cujo sucesso aumenta de filme para filme.

De posse deste formidavel elenco, a Paramount realizou uma das mais originais e deliciosas comedias do ano, que possui ainda, para completar, um argumento dos mais engraçados, cujo tema gira em torno de uma garrafa de champanhe e das consequências funestas e agradaveis ocasionadas por essa deliciosa bebida...

"O CRIME DO PRESIDIO"

"O Crime do Presidio" (Born for trouble) da WARNER BROS. apresentando Van Johnson na interpretação de um jornalista a cata de aventuras e amando a linda Faye Emerson, está com o seu lançamento marcado para segunda-feira exclusivamente no Vitoria.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 a 5 PONTOS

ESCRAVO DE UMA PAIXÃO

(OF HUMAN BONDAGE, WARNERS, 1946)

2½

De tantas perspectivas, a sugestão que guardamos é completamente diferente do usual. Do assunto originário da célebre novela de Somerset Maugham, da orientação de Edmund Goulding ou dos desempenhos dos atores, a impressão que ficou provavelmente causará surpresa. Unicamente a notável partitura de Erich Wolfgang Korngold! O poder descritivo do emérito compositor é qualquer coisa de impressionante. Em contato com material humano e realista, teve oportunidade de exercer o mágico poder descritivo que possui. O seguimento auditivo merece, sem dúvida, a maior referência do filme. Os temas escolhidos são lindíssimos e as desdobrações sentidas, tocantes. Desta vez podemos dizer que as imagens não acompanham o celulóide! Realmente, a refilmagem de "Of Human Bondage" possui uma série de pontos fracos. O conjunto cinematográfico é apenas regular. O sentido musical é, ao contrário, máximo, excepcional. Por vêzes arrebatador. Especificado êsse contraste desconcertante, convém esmiuçar os motivos principais da nossa conclusão.

Preliminarmente, não vale a pena efetuar qualquer confronto com a pelicula da RKO, exibida em 1935, no Rio. A primeira filmagem do grande livro, excetuado o setor musical, foi infinitamente melhor. Note-se que o mesmo com o sublinhamento inferior, o filme de John Cromwell revelava uma série de solos de violinos sugestivos e emocionantes. A superioridade das "performances" de Bette Davis, Leslie Howard, Reginald Denny, Alan Hale e outros foi nitida e esmagadora. O mesmo fato com a adaptação, cenário e cineasta responsável. Todavia, convém frisar que desta vez, a narrativa está muito mais afastada do livro. Parece também que a adaptação e cenário — sentindo as possibilidades restritas dos intérpretes — evitaram o mais possivel, intensificar os episódios dramáticos.

Edmund Goulding que possui em seu "carnet" uma das obras primas do cinema falado — "Vitória amarga" — jamais repetiu o feito. E' fora de dúvida que, de quando em vez, realiza filmes de mérito — "De amor também se morre", o último exemplo. Entretanto, seu estilo é pouco vigoroso. Desta vez não soube penetrar nos grandes pensamentos do romance. O caso amoroso com Nora Nesbit (Alexis Smith), mesmo sem desag[illegible] revestido de atmosfera pouco penetrante. O de M[illegible] Parker), ainda menos convincente. A "estrêl[illegible] passo além da vida" não possui a necessária [illegible] Nos instantes proeminentes mostra-se exagerad[illegible] totalmente as palavras que fala. E até procura co[illegible] os gestos da genial Bette Davis. O de Sally Janis Pai[illegible] tampouco soergue o padrão pouco impressivo. A ingen[illegible] por Maughan está exposta sem convicção por o[illegible] novata e sem recursos. Desta forma é fácil avaliar [illegible] razões do espetáculo ser apenas razoável.

O desenvolvimento não avança em caracteristicas de estudo intimo. Apenas Paul Henreid — não vale nem a pena falar no inolvidável Leslie — e Edmund Gwenn satisfazem, respectivamente como Philip e Anthelny. Completam o elenco: Patrick Knowles (Griffit), Isobel Elsom (Mrs. Anthelny), Marten Lamont (Dunsford), Henry Stephenson (Dr. Tyrell), Eva Moore (Mrs. Gray), Doris Lloyd (Landlady), Richard Nugent (Emil Miller) e outros. Fotografia muito boa de Peverell Marley. Cenário de Catherine Turney. Os que viram a primeira versão ficarão mais decepcionados. Os novos, desde que apreciem música descritiva, ficarão com ótima impressão dêste ângulo e apenas regular das imagens.

LONG-SHOT

"TEMPESTADE"

O NOVO CARTAZ DO "TEATRO DO AR GLOSTORA", ÀS 19 E 15, NA RÁDIO NACIONAL

Continua o rádio levando avante uma obra digna de todos os encômios — divulgar uma série interessante de bons livros, em fórma de novelas rádio-teatrais.

A Rádio Nacional, por exemplo, tem nesse setor um horário especial — o das 19 e 15 — onde já ouvimos grandes romances de fama mundial, habilidosamente radiofonizados, como no caso de "A Marca do Zorro", por Paulo Roberto, "A Ilha do Tesouro", por Pedro Anizio, "Drácula", por J. Ruy, "Miguel Strogoff", por Nestor de Holanda, e tantos outros autores de méritos.

Agora, no famoso horário do "Teatro do Ar Glostora", às 19 e 15, está a PRE-8 apresentando mais um notável trabalho, em substituição à novela-histórica "A Marquesa de Santos", de Ruy Costa. Trata-se de "Tempestade" — radiofonização do romance "O Diluvio", de Sienkiewicz, escrita por José Castelar, o mesmo radiofonizador de "Esmeralda do Vale das Sombras".

"Tempestade" ("O Diluvio") é uma das mais famosas obras do imortal autor de "Quo vadis?". A radiofonização de José Castelar consegue manter todo o sabor original da grande obra, que será vivida pelo admirável elenco de rádio-teatro da emissora-lider do Brasil: Nélio Pinheiro, Olga Nobre, Aida Verona, Floriano Faissal, Mário Brasini, Edmundo Maia, Roberto Faissal, Carlos Maia, etc, sob a direção inconfundivel de Vitor Costa.

Todos os dias, de segunda a sexta-feira, às 19 e 15 — "Tempestade" no "Teatro do Ar Glostora"...

Ontem, nos Gabinetes Civil e Militar da Presidência

Antes do encerramento do expediente, ontem, no Palacio Guanabara, os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da Republica, receberam, em seus gabinetes, os funcionários sob sua jurisdição, que lhes foram levar cumprimentos pela passagem do Ano Novo. O General Alcio Souto foi saudado pelo comandante Raul Reis, Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência que, em palavras entusiásticas, pôs em relevo a atuação do general Alcio Souto na defesa intransigente da ordem e da tranquilidade da familia brasileira. O General Alcio Souto respondeu em breves palavras.

O Professor José Pereira Lira foi cumprimentado pelo Sub-Chefe do Gabinete Civil, Coronel Joaquim Henrique Coutinho. Em resposta o Secretrio da Presidência pronunciou brilhante discurso, terminado por concitar os seus auxiliares a prestarem, no ano que se inicia, dentro das suas funções, a mesma cooperação que revelaram no ano, que acaba de expirar.

Programa especial para o Brasil

A N.B.C TRANSMITIRA' AOS BRASILEIROS HOJE ÀS 20 HORAS, AS PALAVRAS DO EMBAIXADOR LEÃO VELOSO, ALMIRANTE DODSWORTH MARTINS E GILBERTO AMADO

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A National Brodcasting Co. (NBC) transmitirá, no Ano Novo, um programa especial para o Brasil, às 20 horas (hora do Rio de Janeiro).

Tomarão parte no programa da NBC o delegado brasileiro à UN Leão Veloso, o almirante Dodsworth Martins, o escritor e diplomata Gilberto Amado, a pianista Lidia Simões e o compositor Camargo Guarnieri.

OS TRÊS CINES METRO APRESENTAM VAN JOHNSON COM ESTHER WILLIAMS

É nas telas dos três cines Metro (desde ontem à meia-noite) que o nosso público poderá ver "Paixão em Jogo" (Thrill of a Romance), romance musical em technicolor que apresenta Van Johnson e Esther Williams, sem dúvida duas das mais queridas e famosas criaturas da "constelação" Metro-Goldwyn-Mayer. Lauritz Melchior, Spring Byington, Henry Travers, Frances Gifford e Tommy Dorsey completam o elenco. Entre as músicas de sucesso de "Paixão em Jogo" está "Please don't say no", que depressa se popularizará.

"CLAUDIA E DAVID"

Toda a cidade vai se deliciar com as novas aventuras tragi-cômico-românticas de "Claudia e David", próxima apresentação da 20th Century Fox nos cinemas Palacio, Rian e Carioca, que nos devolve DOROTHY McGUIRE e ROBERT YOUNG nos seus papeis favoritos.

Filme feliz, desenrolado em ambiente de fina distinção e elegancia, "Claudia e David" desenrola-se num ritmo suave, repassado de sentido humano, espelhando em suas cenas a vida de milhares de casais jovens do mundo.

Outros grandes nomes reunidos em seu elenco de escol são Mary Astor, John Sutton, Gail Patrick, Rose Hobart, Harry Davenport, Jerome Cowan, Florence Bates e Elsa Janssen.

Betty Gable espera a cegonha

HOLLYWOOD, 31 (R.) — Betty Grable, a adorável estrelinha, e seu marido, o maestro Harry James, estão esperando nova visita da cegonha, pra o próximo verão.

A primeira filha do simpático casal Victória Elizabeth, nasceu em março de 1944.

Os melhores artistas de 1946

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Pela primeira vêz, os criticos cinematográficos novaiorquinos, em sua reunião anual concederam os prêmios pela mais destacada atuação cinematográfica do ano a dois atores estrangeiros.

Foi classificado como melhor ator o inglês Lawrence Olivier, pelo seu desempenho em "Henrique V", ao passo que o primeiro prêmio das atrizes coube a Celia Johnson, também britânica, em "Entrevista Rápida".

Como fita número um do ano foi escolhida uma de Hollywood, "Os melhores anos da vida".

CORTES DE CAMARA

Agradável inicio de ano: Esther Williams, a sereia da Metro

SHOW NO HOSPITAL DOS MARITIMOS

A Administração do Hospital dos Maritimos, tendo, em virtude da inconstância do tempo, adiado, sine-die, o "SHOW" programado para o dia 23 de dezembro último, avisa que o mesmo será levado a efeito no próximo dia 4, sábado, às 18 horas.

Golpe espetacular na política de Minas

Exonerados os prefeitos de todos os municípios, que foram imediatamente substituidos — Favoráveis à decisão os líderes da coligação — O acôrdo o PSD-PTB

Alcides Lins

O sr. Alcides Lins, novo interventor federal em Minas Gerais, tornou pública, ontem, a sua decisão de exonerar os prefeitos de todos os Municipios do Estado. Essa medida já era prevista e fazia parte, segundo se afirma com bom fundamento, do plano geral que retraçou o sr. Alcides Lins, de acôrdo com o govêrno federal, para criar no Estado o ambiente de perfeita neutralidade administrativa no pleito que se aproxima. Ontem, aliás, A MANHÃ publicou declarações do senador Melo Viana, segundo as quais seria feita *"completa substituição dos prefeitos mineiros"*, indo para as prefeituras *"elementos não ligados às correntes em choque, isto é, acima das competições partidárias"*. Essas palavras constituiram, assim, uma antecipação da providência que, poucas horas depois, seria conhecida.

Como se pode ver das declarações que em seguida publicamos, os lideres das três principais correntes que formam a Coligação anti-valadarista receberam muito bem o ato do interventor. Nas palavras do sr. Bias Fortes, candidato do PSD e, já agora, também do PTB, nota-se uma certa reserva.

Bem ponderados os fatos atuais, e seus precedentes, a impressão é que a mudança dos prefeitos causará algum transtorno à politica do sr. Valadares, pois havia prefeitos que eram, ao mesmo tempo, chefes de diretórios municipais do PSD.

A Nota oficial

Foi a seguinte a nota oficial da interventoria a respeito da exoneração dos prefeitos:

"Cumprindo instruções do sr. Presidente da República e no propósito de resguardar de plenas garantias da liberdade e isenção o pleito de 19 de janeiro, em Minas, o sr. Interventor Alcides Lins decidiu conceder exoneração a todos os prefeitos municipais, a fim de entregar a administração das comunas a pessoas de sua confiança, de idoneidade comprovada e alheias a compromissos de ordem politica. A medida adotada pelo Govêrno, por isso mesmo que obedece a uma norma geral de ação, não pode ferir suscetibilidades pessoais nem partidárias, tanto mais que o seu objetivo é o de situar o pleito de 19 de janeiro num plano de alta compreensão democrática e respeito ao livre pronunciamento das urnas. Este o espirito que ditou o ato e que, por vários motivos, não permitiu fosse aberta exceção para ninguém, nem mesmo para aquêles antigos prefeitos que tão dignos, nobre e competentemente vinham exercendo o cargo. Para preencher as prefeituras, procurou proceder o govêrno a cuidadosas consultas nas melhores fontes de opinião, em cada municipio, pedindo a indicação de homens de prol, dignos de respeito e consideração das diferentes correntes politicas locais. E está certo de que essa providencia lhe forneceu, tanto quanto possível, os elementos de que carecia para agir com segurança, isenção e severo critério de justiça. Além disso o sr. interventor resolveu que cada uma das novas escolhas sempre que possivel recaisse em pessoas da própria comuna onde se verificou a substituição. A nomeação dos novos prefeitos terá carater definitivo de modo que seja efetiva a sua autoridade no cargo. E para que não se retarde uma providencia de tão decisiva importância para a lisura do próximo pleito, decidiu o chefe do govêrno do Estado que os prefeitos nomeados entrem imediatamente no exercicio de suas funções, tomando posse perante os juizes de Direito das respectivas comarcas".

Substituições imediatas

Na manhã de ontem, já haviam sido nomeados mais de 100 novos prefeitos para os municipios. A êsses novos prefeitos o interventor está enviando a seguinte carta:

"Em obediência a recomendações expressas que recebi do sr. presidente da República, ao ser nomeado interventor federal neste Estado, estou no firme propósito de pôr em prática tôdas as medidas que me pareçam necessárias para resguardar de completas garantias de imparcialidade e isenção o próximo pleito eleitoral em Minas. Espero do seu patriotismo e devotamento à causa pública que colabore com o meu govêrno neste sentido, aceitando o cargo de prefeito desse municipio, para o qual acabo de nomeá-lo. Estou certo que, atendendo ao apêlo que ora lhe dirijo, v. s. irá contribuir à frente da administração municipal para que as eleições de 19 de janeiro neste Estado, constituam um testemunho irrecusável da cultura politica do povo mineiro, das sua vocação liberal e da sua profunda identificação com o espirito e a prática da verdadeira democracia. Dada a premência de tempo e tevanoo em conta a alta finalidade a que visa o govêrno, peço-lhe que assuma imediatamente as funções do govêrno perante o exmo. sr. juiz de direito dessa comarca, ao mesmo tempo que lhe apresento as minhas escusas por não havê-lo consultado previamente sôbre a sua nomeação. Esperando que v. s. não recusará essa elevada contribuição do seu patriotismo ao nosso Estado, subscrevo-me como patrício, amigo e admirador".

Os demais municipios

Nos municipios para os quais ainda não foi possivel a escolha de um onme, a interventoria no rentido de tornar efetiva em uma mesma data a renovação integral dos quadros municipais, determinou que os secretários as respectibas Prefeituras assumissem interinamente o cargo de prefeito.

Como repercutiu o ato

Conquanto esperada, a resolução do interventor Alcides Lins teve profunda repercussão, quer no Estado, quer nesta capital, pois é sabido que as Prefeituras constituem posições-chave de extraordinária importância numa eleição, especialmente nos municipios do interior.

O carater sensacional da providência foi ainda aumentado pela decisão de fazer com que os novos prefeitos assumam imediatamente o exercicio das suas funções perante os juizes de direito.

Senador Melo Viana

Ouvido sôbre a medida, o sr. Melo Viana declarou que a dissidência do PSD (ou PSD Independente, como se está designando a dissidência) recebeu muito bem o ato do interventor. E acrescentou, falando aos nossos colegas do "O Globo":

— Nós, do P.SD. Independente, recebemos muito bem oato do eminente Sr. Alcides Lins. Não pleiteamos favores oficiais. Queremos apenas liberdade para a luta eleitoral que se nos afigura será aspera mas que nos trará a vitoria, desde que o povo realmente se possa manifestar com liberdade. O interventor de Minas está agindo com elevado critério e as nomeaçwes que acaba de fazer indicam ter recaido sua escolha sôbre pessoas capazes de presidir com isenção pleito de 19 de Janeiro.

Opinião do sr Pedro Aleixo

A mesma foi a impressão do sr. Pedro Aleixo, que é o presidente e um dos lideres mais combativo da U.D.N. mineira. Disse êle:

— A U.D.N., sem haver pleiteado a exoneração de todos os prefeitos, mas apenas daqueles que se mostraram incompatíveis com a função de presidir ao pleito, considera a medida tomada agora pelo interventor Alcides Lins de grande alcance [illegible] um representante que não seja cidadão comprometido com os antecedentes do pleito que já se está travando. De modo geral, as nomeaçwes que são recebidas com satisfação pelas várias correntes políticas. Contudo considera que se, dentre os nomeados, algum ou alguns deixarem de cumprir seus deveres ou se revelarem facciosos e inconvenientes, contra eles, naturalmente, se levantarão reclamaçwes que o espirito de justiça do interventor acolherá devidamente.

Declarações do sr. Bernardes Filho à A MANHÃ

O sr. Bernardes Filho, do P. R., a quem A MANHÃ perguntou como recebera a medida adotada pelo govêrno mineiro, respondeu-nos:

— E' uma medida necessaria, que se impunha há muito tempo.

Menos categorico o sr. Bias Fortes

Bias Fortes

Já o sr. Bias Fortes não se mostrou tão positivo. Foram estas suas palavras:

— Se a substituição, como se diz, é feita por pessoas realmente insuspeitas, não pode ser bem recebido o ato do interventor mineiro. Entretanto, ainda não tive ocasião de examinar os nomes dos substitutos. Daí, não estar habilitado ainda a dar uma opinião definitiva sôbre o assunto, o que farei oportunamente.

O acôrdo PSD-PTB

Firmou-se, como era esperado, o acôrdo entre o PSD e o PTB em Minas Gerais. Depois de várias entrevistas do sr. Ilacir Pereira Lima, presidente do diretório estadual, com o sr. Benedito Valadares, o acôrdo foi ultimado, agora dependendo de homologação da Comissão Executiva do PTB. Conforme há dias acentuamos, essa aproximação entre o PTB e o senhor Valadares em Minas é, nas presentes condições, coisa natural. Embora os dirigentes centrais do PTB não tenham boas recordações do [illegible] na Coligação anti-valadarista se acham talvez os mais irredutíveis adversários do sr. Getulio Vargas, a saber, os elementos principais da UDN mineira. Dêsse modo, é lógico que os elementos getulistas procurem reforçar, na atual emergência, as fileiras do sr. Valadares — [illegible] de uma vitória de seus adversários.

B. Valadares

Anunciada a viagem do sr. Getulio Vargas

A propósito, anuncia-se que o sr. Getulio Vargas é esperado em Minas no dia 4, para apoiar seus correligionários. Não se acredita, entretanto, que o PTB consiga levar um contingente muito considerável às urnas, em auxílio do sr. Valadares, pois Minas não é um dos pontos fortes do partido e, além disso, já dêle se desligou a facção que obedece à orientação do sr. Otacílio Negrão de Lima e que compreende um dos membros da bancada trabalhista na Camara — o sr. Jarbas Léry Santos. Essa corrente passou-se para o Partido Trabalhista Nacional e está incorporada na Coligação anti-valadarista.

Os acontecimentos de domingo

A propósito do acontecimento de domingo em Belo Horizonte, a interventoria distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O govêrno lamenta profundamente que a ordem tenha sido alterada no comício de domingo, em prol de um dos candidatos ao govêrno do Estado, onde tôdas as medidas preventivas foram postas em prática.

O chefe de Policia, "a fim de evitar qualquer perturbação, entendeu-se com os líderes politicos tendo solicitado a intervenção dos mesmos no sentido de aconselharem seus partidários a se absterem de atitudes hostis.

Mau grado essas providências elementos estranhos provocaram desordens, tendo ficado feridas, mas sem gravidade, por pedradas, ou quedas, cêrca de 20 pessoas, que foram imediatamente medicadas pelo Pronto Socorro.

Sôbre os lamentáveis fatos foi mandado abrir o necessário inquérito pela Delegacia de Ordem Pública".

31 feridos

Os jornais de Belo Horizonte, no entanto, publicam relações segundo as quais foram medicadas no Pronto Socorro trinta e uma pessoas feridas nos tumultos que interromperam o comício do P.S.D.

A Comissão Interpartidária

Foi organizada em Belo Horizonte a comissão interpartidária que representa o acôrdo entre o P.R., a U.D.N., o P.D.C. e os dissidentes do P.S.D., que compõem a Coligação. A Comissão é a seguinte: pelo P.R., Feliciano de Oliveira Pena e José Carlos Campos Cristo; pela U.D.N., Pedro Aleixo e João Franzen de Lima; pelo P.T.N., Gumercindo Couto e Silva e Carlos Alfredo Dias de Melo; pelo P.D.C., Antonio Vasconcelos e Francisco Souza Lima; pelo P.S.D. independente, Cristiano Machado e Fernando de Souza Melo Viana.

PEDIDO O REGISTRO DA CANDIDATURA MARIO RAMOS

Apresentada pela Aliança Democrática Trabalhista, terá o apoio do PTB e do PR do Distrito Federal

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Distrito Federal oficiou, ontem, ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando o registro da candidatura do sr. Mário Ramos, to à terceira como candidasenatoria. A candidatura do sr. Mário Ramos é apresentada pela "Aliança Democrática Trabalhista", legenda formada em virtude da coalizão politica entre o P.S.D., o Partido Orientador Trabalhista, uma ala da União Democrática Nacional e outra do Partido Democrata Cristão.

Mário Ramos

O sr. Mário Ramos, conforme foi A MANHÃ o primeiro a noticiar, será também votado pelo Partido Trabalhista Brasileiro e pelo Partido Republicano. Estão, assim, reunidas fortes correntes do eleitorado carioca em torno de um nome que reune ainda todas as preferências do eleitorado católico.

A "Aliança Democrática Trabalhista

A aliança firmada entre várias corerntes democráticas do Distrito Federal, visando uma chapa unica para a terceira senatoria e de vereadores à Câmara Municipal, ficou definitivamente constituida pelo Partido Social Democrático, pelo Partido Orientador Trabalhista, este presidido pelo sr. Valdemar Peixoto e que apresenta como candidatos a vereadores entre outros, o ex-ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, o professor Raja Gabaglia e o engenheiro Magno de Carvalho, por uma ala da União Democrática Nacional, liderada pelo deputado Jurandir Pires Ferreira que, entre os seus candidatos apresenta o sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados, e por uma ala do Partido Democrata Cristão que entre os seus candidatos inclui os nomes dos srs. Augusto de Lima Júnior e major Severino Sombra. Esse bloco politico, que comparecerá às urnas no dia 19 do corente sob a legenda "Aliança Democrática Trabalhista" tem ainda o apoio de ferroviários da Central do Brasil e da Leopoldina, que tiveram um de seus lideres o sr. Manoel Blum da Silveira incluido na chapa, de acôrdo com o P.S.D.

No PSD carioca

A Comissão Executiva do P. S. D. carioca vai reunir diariamente, em sua sede, à avenida Churchill n.º 94, os principais próceres paroquiais para organização do corpo de fiscais e comissários nas eleiçwes de 19 do corrente, de forma que, em todas as mesas eleitorais, estejam presentes delegados do partido devidamente credenciados. Os comissários serão correligionários que tomarão o encargo de instruir os leitores e distribuir as cédulas.

Será homenageado em Pavuna o presidente da Trabalhista" Republica

O Diretório Distrital do Partido Social Democrático em Pavuna, prestará no próximo domingo, uma homenagem ao general Eurico Dutra, presidente da República, que comparecer à inauguração do trecho eletrificado da E. F. Central do Brasil entre as Estações de Honório Gurgel e Pavuna.

Partido Proletário do Brasil

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Banda Portugal, à Praça Onze de Junho, gentilmente cedida pela sua Diretoria, a reunião dos componentes do Partido Proletario do Brasil para a apresentação e homologação dos candidatos a vereadores no próximo pleito.

COMPROMISSO DE RESPEITO MUTUO EM PERNAMBUCO

O resultado dos entendimentos no Rio segundo o padre Arruda Camara — Não haverá "tertius" nem mudança de interventor — Fala também o sr. Agamemnon Magalhães sôbre as conferências que manteve com o presidente e o ministro da Justiça — O emissário especial que foi a Recife

A MANHÃ publicou, há poucos dias, que um emissário especial fôra portador das novas instruções enviadas ao interventor federal em Pernambuco a respeito da campanha eleitoral. Noticias procedentes do Recife informavam, ontem, que ali chegára o major Ernesto Geisel, que seria o emissário referido, mas que se negou a fazer declarações à imprensa. O major Geiser já estivera recentemente em Recife e deve regressar ao Rio hoje.

Faz declarações o sr Agamemnon

Também chegou a Recife o sr. Agamemnon Magalhães, que disse à imprensa local ter vindo ao Rio passar o Natal com a familia, ao mesmo tempo que atendia a um convite do ministro da Justiça. Depois de aludir aos seus encontros com o Sr. Costa Neto e com o general Eurico Dutra, os quais lhe asseguraram providências para que as eleições em Pernambuco se processem com todas as garantias, acrescentando que o presidente chamou, também, ao Rio o major Humberto Melo, secretário de Segurança. Também o presidente enviou a Recife, com instruções ao interventor, um oficial de sua confiança (teria sido o major Ernesto Geisel). Acrescentou que o titular da Justiça desenvolve grande atividade para assegurar eleições livres em todos os Estados, com garantias iguais para todos os partidos.

A. Magalhães

Um dos jornalistas falou sôbre a possibilidade da candidatura do Sr. Barbosa Lima contar com o apôio os comunistas, frisando o sr. Agamemnon que nada sabe a respeito, apesar de haver trocado impressões com os lideres comunistas no Rio. Por fim, acrescentou que ninguém deve estranhar que fato como êsse aconteça numa democracia. Após, afirmou que as ocorrências de Pernambuco têm tido intensa repercussão em todo o país, notadamente no Rio.

Por fim, um jornalista perguntou se o P.S.D. ainda vai encaminhar ao Tribunal Eleitoral a representação que está redigindo contra o interventor Demerval Peixoto, tendo o Sr. Agamemnon respondido: — Diante da palavra do general Dutra, vamos aguardar os acontecimentos. O ambiente é de espectativa.

O sr. Arruda Camara mostra-se confiante

O padre Arruda Câmara, igualmente ao chegar do Rio, declarou que os entendimentos aqui realizados foram proveitosos quanto à maneira geral de conduzir a campanha: — Os partidos comprometeram-se a trabalhar num ambiente elevado, de respeito mútuo, sem virulência de linguagem. A coligação manterá esses compromissos, desde que os adversários se conservem nesse terreno, de discussão superior. Acrescentou que ficou afastada toda e qualquer idéia de um "tertius", tendo o ministro da Justiça feito sentir ao Sr. Agamemnon Magalhães que o govêrno não cogitava de substituir o general Demerval Peixoto na interventoria, nem as outras hipótese ficou fora de cogitações autoridades. Assim também estações.

Neto Campêlo

Aludindo aos rumores dum entendimento entre o sr. Agamemnon Magalhães e o Partido Comunista, disse que o tempo se encarregará de desvendar o mistério. Finalizou afirmando que o Partido Democrata Cristão está firme com o Sr. Neto Campêlo e que por estes dias divulgará a chapa de deputados. A vitória da coligação é liquida, concluiu.

Barbosa Lima

Como se sabe, o padre Arruda Câmara é o presidente do PDC, que em Pernambuco faz parte com a UDN e a dissidência do PSD, de uma coligação que apresenta como seu candidato o sr. Neto Campêlo, contra o sr. Barbosa Lima, que e o candidato do PSD.

Candidato pelo Amapá

Esteve, ontem, na Comissão Diretora do P.S.D. o Sr. Coracl Nunes Gentil, candidato a deputado estadual pelo Territorio do Amapá, que foi levar as suas despedidas por viajar amanhã para o Amapá.

Os entendimentos entre Prestes e Almeida Prado para o apoio dos comunistas á candidatura da UDN

Borghi nada pôde dizer de novo quanto ao caso do PTB — Está firme o sr. Mario Tavares — Nos próximos quatro dias as posições devem estar definidas

O Sr. Antonio de Almeida Prado, candidato da U.D.N. ao govêrno de São Paulo, conferenciou longamente com o Sr. Prestes, em Taubaté.

A MANHÃ, soube que, no encontro, o Sr. Almeida Prado, sustentou os seus pontos de vista, consubstanciados na plataforma apresentada na Convenção da U.D.N., tendo procurado o apoio do Partido Comunista para a sua candidatura.

O secretário geral do Partido Comunista, falando aos repórteres confirmou a entrevista com o Sr. Almeida Prado, adiantando porém que até o presente momento não existe nenhum compromisso entre a U.D.N. e o P.C.B.

Serviu de "intérprete" o sr. Matos Pimenta

Nossa reportagem politica conseguiu apurar que o encontro entre o Sr. Almeida Prado e o Sr. Carlos Prestes foi preparado pelo grupo do "Estado", servindo de "intérprete" o Sr. Matos Pimenta.

Regressou o sr. Mario Tavares

Regressou de Pindamonhangaba onde leu sua plataforma, o Sr. Mário Tavares, candidato do P.S.D. e de outras correntes, como o Partido Republicano, o Partido Democrático Cristão e o Partido de Representação Popular, à presidência do Estado.

Ontem à tarde estiveram na sede do P.S.D. todos os membros da Comissão Executiva, presidentes de diretórios municipais e representantes de partidos coligados que foram felicitar o Sr. Mário Tavares.

Nada de novo no PTB

O Sr. Hugo Borghi chegou ontem a São Paulo, estando a postos, no aeroporto Congonhas, todos os membros do seu Diretório Regional. Depois de receber as felicitações dos correligionários, o Sr. Borghi foi abordado pela reportagem, à qual nada mais foi possivel adiantar, depois das "reportagens" e "entrevistas" publicadas nos vespertinos desta capital.

Hugo Borghi

Enquanto o Sr. Borghi conversava com seus amigos, na sede do outro Diretório Regional do P.T.B. à rua Consolação, os Srs. Pedroso Junior e Frota Moreira afirmavam que o fôlego do adversário estava com dias contados.

Falou, pelo rádio, o sr. Simonsen

O Sr. Roberto Simonsen, candidato ao Senado pelo P.S.D. de São Paulo, falou ontem, às 22 horas, pela "Rádio Record" daquela capital, saudando os trabalhadores e produtores pela passagem do ano e enaltecendo as personalidades do presidente Eurico Dutra e do Sr Mário Tavares, candidato ao govêrno de São Paulo.

Vai a Baurú domingo o candidato do PSD

Mário Tavares

Tendo-se publicado no Rio que a candidatura do Sr. Mário Tavares poderia vir a ser substituida pela de outro lider do P.S.D., fomos seguramente informados de que se trata de pura invencionice. O Sr. Mário Tavares visitará no próximo domingo a cidade de Bauru onde pronunciará mais um discurso de sua campanha politica.

Desiste de ser candidato

O Sr. Jaime Leonel dirigiu carta ao Sr. Mário Tavares, presidente do P.S.D. de São Paulo, comunicando-lhe sua renúncia ao lugar de candidato a deputado federal pela coligação P.S.D.-P.R., por desejar permanecer na Comissão de Estudos dos Negócios Municipais, que funciona junto ao Ministério da Justiça.

Quatro dias decisivos

S. PAULO, 31 (Asapress) — Os observadores politicos esperam importantes acontecimentos nestes próximos quatro dias, pois com o encerramento legal das inscrições de candidatos às próximas eleições ficará conhecida definitivamente a posição do P.C.B. e do P.T.B.

Acredita-se que o Sr. Hugo Borghi está jogando a sua última cartada na capital do país e, a julgar pelo otimismo reinante nos circulos que lhe são ligados, o lider dos "marmiteiros" teve êxito em seu jôgo. Desaparecem as probabilidades do Sr. Mário Tavares ser apoiado pelo P.T.B. e, assim, o candidato do P.S.D. não melhorou a sua situação a ponto de já ser considerado vitorioso o seu nome. Os comunistas ainda não se decidiram mas não resta dúvida que não lançarão candidato próprio. Afirmam contar com 250 a 300 mil votos e esta soma de sufrágios poderá muito bem decidir as eleições em São Paulo, onde há quatro candidatos para um milhão e meio de votos.

GARANTIAS ESPECIAIS PARA AS ELEIÇÕES

Pudemos apurar que é substancialmente verdadeira a informação de que, findo o prazo para registro de candidatos, a 5 do corrente, providências especiais serão tomadas imediatamente para assegurar as liberdades eleitorais até o dia 19, quando se ferirá o pleito em todo o país. Essas providências consistiriam, ao que se informa, na colocação de fôrças policiais às ordens da Justiça Eleitoral. O "modus faciendi" e os detalhes ainda não estão perfeitamente definidos, mas em todo caso a medida só poderá ser tomada de comum acôrdo com o Executivo federal, que está empenhado em garantir no país um clima de ordem e liberdade para que a eleição, constitua uma verdadeira prova de civismo e capacidade para a vida democrática.

A CAMPANHA EM MINAS E OS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO

FALA A "A MANHÃ" O DEPUTADO MILTON PRATES, DA DISSIDÊNCIA DO PSD

Regressou de Belo Horizonte, o deputado Milton Prates, da dissidência do P. S. D. mineiro, que se encontrava naquela capital por ocasião das ocorrências de domingo ultimo. Ontem mesmo, em sua residência, o sr. Prates teve a gentileza de receber o reporter de A MANHÃ, ao qual fez as seguintes declarações:

— O ambiente em Minas é de grande vibração cívica. O pleito de 19 de janeiro criou no meu Estado uma atmosfera muito mais densa do que a de qualquer das campanhas eleitorais anteriores. Os mineiros compreendem bem o que significa para a nossa terra a eleição deste mês. Saimos de um regime que nos custou as mais duras provaçwes politicas. Durante a vigência do sistema ditatorial, Minas se viu despojada de tudo, inclusive do seu prestigio e da sua autoridade na Federação. A ditadura fez timbre em humilhar o nosso Estado, referindo-o na sua suscetibilidade politica e deixando à margem tôdas as questões que interessavam ao seu progresso. Agora, queremos recuperar todo esse tempo perdido. O pleito de 19 de janeiro tem para nós o sentido de uma reabilitação. Por isso mesmo, a grande maioria dos mineiros se colocou ao lado de Milton Campos, que encarne as nossas aspirações de volta ao caminho de que nos havia desviado o regime extinto. Minas quer reatar as suas tradições da dignidade publica, elegendo para o Palácio da Liberdade um nome que é a melhor garantia de um governo honesto, esclarecido e justo. Ninguém pode duvidar da vitória da nossa causa. A poderosa aliança de partidos que se formou em tôrno daquela grande figura do meu Estado levará às urnas 60% do eleitorado mineiro. Não estou sendo otimista neste prognóstico. Argumento com os fatos. Em Belo Horizonte, de onde acabo de chegar, estive em contacto com os chefes politicos de várias regiões. De todos êles ouvi a afirmação de que Milton Campos já pode ser considerado o candidato eleito.

As ocorrências de Belo Horizonte

Respondendo a uma pergunta do reporter sôbre os acontecimentos de domingo ultimo em Belo Horizonte, o deputado Milton Prates disse:

— Os fatos ao que posso informar, passaram-se assim: Entre as pesoas que assistiam ao meeting do sr. Bias Fortes estavam numerosos adeptos da candidatura Milton Campos, talvez levados ali pela curiosidade de ouvir os oradores. A principio, tudo corria bem. O deputado Benedito Valadores, que abriu o comicio, falou com inegável moderação de linguagem. Outros oradores, porém, não se contiveram nos devidos limites e essa atitude provocou a reprovação de varios assistentes. Começou ai a agitação. Ouviram-se vaias e protestos, que irritaram os amigos do sr. Bias Fortes. Um deles, da tribuna, teve a infelicidade de chamar "canalha da rua" aos que não concordavam com o tom dos ultimos discursos. Nesse momento, ardeu Troia. E o comicio terminou em debandada e correrias.

De quem a culpa, ninguém pode afirmar. Houve exaltação de parte a parte. No entanto, é preciso que s. ediga uma verdade: quaisquer que tenham sido as circunstancias de que se revestiram os acontecimentos, êles não deixaram de refletir a mágua dos mineiros pela farça do palco do São Luiz. Minas não perdôa a traição de que foi vitima o grande brasileiro Wenceslau Braz.

A nova direção do P.S.D. Sergipano

A Comissão Diretora do P.S. D. apresentou ao Tribunal Regional de Sergipe, para registro, a Comissão Executiva do mesmo Partido naquele Estado, que ficou assim constituida: Presidente — deputado Francisco Leite Neto; vice-presidente — desembargador Gervásio C. Prata; secretário — Marcos Ferreira de Jesus; Tesoureiro — Manoel Francisco Teles; membros Arquibaldo Ribeiro da Silveira, Gonçalo Rolemberg do Prado, Antonio Franco Filho, Acrisio Garcez, Martinho Guimarães, Silvio Sobral Garcez, Mauricio Graccho Cardoso e Arioveldo Barreto.

Igual comunicação foi feita ao Tribunal Superior Eleitoral, que deferiu o registro.

O EMBAIXADOR SOURITZ é "persona non grata" no Brasil

— DIZ, EM VEEMENTE DISCURSO PERANTE O SENADO, O SR. HAMILTON NOGUEIRA

O Sr. Hamilton Nogueira, senador pelo Distrito Federal, da bancada da U.D.N., pronunciou no Senado, ontem, o seguinte discurso em que critica a União Sovietica e a sua embaixada no Brasil:

"O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Sr. Presidente, os jornais de hoje publicam o seguinte telegrama: (lê) — LONDRES, 30 (U.P.) — Duas importantes publicações da União Sovietica acusaram hoje o Brasil de levar a efeito uma campanha "anti-sovietica". Assim é que o "Slovyane", publicação sovietica de lingua russa do Comité Pan-Eslavo de Moscou, acusou a policia brasileira do "franquismo" e fascismo por ter fechado a Liga Pan-Eslava do Brasil prendendo alguns de seus lideres.

A proposito, aquela publicação disse textualmente: "A policia brasileira tem inspiração franquista e reacionaria". Em seguida mostrou que a finalidade da Liga era dar apoio moral aos paises eslavos da Europa Oriental e acrescentou: "Nenhuma pessoa sensata poderia ver nisto qualquer atividade anti-brasileira".

Por outro lado, a publicação, de idioma inglês, "New Times" escreve: "Certos elementos esperam poder transformar o Brasil numa base de onde todas as pessoas com tendencias a invencionices anti-sovieticas possam caluniar a União Sovietica". O "New Times" cita ainda o senador brasileiro Hamilton Nogueira e varios editoriais de "A Vanguarda", "O Globo", "Correio da Manhã" e "A Manhã", concluindo: "Essa campanha anti-sovietica levada a efeito pelo Brasil, está disseminando e produzindo novas gemas de mentiras d'arlamente. Os caluniadores no Brasil introduziram novas taticas em sua campanha, mas estes só nos podem levar a compadecer os leitores brasileiros".

Sr. Presidente, espero receber "O new Times" para verificar se essas afirmações são verídicas. No entanto, como sou nominalmente citado e, a titulo de nota previa — devendo ser retiradas todas as palavras que eu disser, se porventura fôr falsa a publicação — não posso deixar de comentar este telegrama.

Se verdadeira, a publicação demonstra que a Embaixada Sovietica no Rio de Janeiro representa, apenas, mais uma dessas bases internacionais de calunia, de desagregação que se estabelecem em todos os paises com que procura entrar em contacto. Os fatos que verificamos depois que entramos em relações diplomáticas com a Russia, são estes: a campanha contra o Brasil, contra os poderes publicos, contra a opinião livre e contra os parlamentares que estarão sempre aqui, para defender a integridade da patria e para combater todos aqueles principios que atentarem contra a civilização cristã e contra a liberdade humana.

Minha voz sempre levantou para defender essa liberdade, inclusi para o Partido Comunista, e no entanto, Sr. Presidente, ai está o troco que recebemos: a calunia e a intriga.

Aliás, sobre o ultimo episodio ocorrido recentemente, do qual esperamos ainda a nota decisiva do Itamarati — o que está tardando e contra tal retardamento quero levantar aqui meu veemente protesto, pois se trata de uma satisfação publica — a nota da Embaixada Russa representa um achincalhe e uma ofensa à dignidade do povo da nossa terra.

Todos conhecem, Sr. Presidente, aquele incidente lamentavel de Moscou. Admintamos que o nosso representante tenha sido culpado nesse acontecimento. Aliás sua culpabilidade ainda não foi demonstrada. Mas admintamos que tenha existido: qual teria sido a ação de um govêrno que dispusesse de uma representação diplomática digna e à altura de civilização ocidental? Seria uma nota velada e discreta, se naquela linguagem que parece ter retrocedido aos tempos barbaros, daqueles que desprezaram o primado do espirito.

Sr. Presidente, a atuação do Sr. Embaixador Shuritz no Brasil faz com que S. Excia. não seja considerado mais persona grata em nossa terra. Em meu nome particular e no dos democratas sinceros do Brasil, lavro veemente protesto contra sua ação interna e contra a suaação externa, caluniadora das nossas instituições, como estamos verificando por este telegrama.

E' o apelo que dirijo a S. Excia o Sr. Ministro das Relações Exteriores para que nos dê uma resposta decisiva, um esclarecimento sobre este caso, porquanto, a ultima palavra, dada pelo Sr. Embaixador da Russia, atenta contra a nossa dignidade. (Muito bem; muito bem).

ANO NOVO

O ANO de 1947, que hoje se inicia, vem encontrar o Brasil empenhado na mais ingente batalha democrática de sua história, procurando completar a tarefa de reconstitucionalização, tarefa maior do que a [illegible].

Há mais de um ano que se realizaram as eleições para presidente da República e Assembléia Nacional Constituinte. O chefe da Nação tomou posse sessenta dias após o pleito, mas somente nove meses depois tivemos promulgada a Constituição.

Agora, decorrido mais de um ano das eleições de dois de dezembro, volta o povo brasileiro às urnas, para eleger os governadores de Estados e as Constituintes regionais. Isso [illegible], e veremos ainda todo 1947, que hoje começa, para completar a normalização constitucional do país. E ainda ficará faltando o problema das Municipalidades — que ultrapassam de 1.500 — com a eleição dos respectivos prefeitos, o que só poderá ser concluido no fim dêste ano, se tudo correr muito bem.

Se somarmos a todo êsse tempo os meses da campanha presidencial de fevereiro a dezembro de 45 concluiremos que vai durar mais de três anos a tarefa dificil da volta do Brasil ao império da Lei. Durante um triênio, a vida nacional, estagnada pela agitação de três campanhas eleitorais sucessivas, sofrerá as suas consequências inevitáveis. O dispêndio de atividades, energias e recursos financeiros é muito grande.

Os homens responsáveis pelos nossos destinos politicos, os chefes de partido, os dirigentes das correntes de opinião, enfim, todos aquêles que comandam fôrças não podem estar indiferentes ao quadro que procuramos apresentar, nestas breves linhas.

Demolir é a coisa mais facil do mundo. Construir é que, cada vez mais, se torna dificil e a muitos já parece impossivel.

Que o ano de 1947 seja para o Brasil o ano derradeiro de reconstitucionalização; que os nossos politicos tenham muito juizo e não pratiquem atos capazes de decepcionar o povo e explicar atentados à Constituição; que os partidos não esqueçam os seus programas: que o Ano Novo possa inaugurar na politica brasileira uma vida nova. E já não é sem tempo. — JOE.

Vida Militar

A ATITUDE JUSTA...

Ontem divulgamos os apelos da BIBLIOTECA MILITAR aos seus assinantes no sentido de obter uma majogaração das mensalidades.

As razões com que a administração da BIBLIOTECA busca convencer os seus subscritores são realmente sensíveis a qualquer um. Compreende-se que não é mais possível vender um livro por Cr$ 5,00. Quase isso custa hoje uma revista mundana.

A BIBLIOTECA MILITAR, conquanto não tenha preocupações comerciais e goze de certos favores oficiais que lhe facilitam a vida deve, contudo, assegurar por seus próprios meios o custeio das suas edições. Ora, o preço de custo de um livro, hoje em dia, sofreu um acréscimo despropositado. Não dizemos, como a publicação da BIBLIOTECA MILITAR ontem aqui divulgada, que esse custo se tornou 400% mais elevado, de vez que "os preços pagos às tipografias subiram de menos de cem cruzeiros por página para quatrocentos", não dizemos isso, porque discordamos dessas contas... O aumento em verdade foi de 300%. Imenso, em todo caso, e insuportável, sobretudo se se desejar colocar as edições da BIBLIOTECA MILITAR num nível decente, som o que, aliás, seria melhor se ter.

Em suma, tornou-se impossível à BIBLIOTECA MILITAR sobreviver com os recursos que lhe foram fixados há nove anos atrás. Todos os oficiais e sargentos do Exército e das corporações estaduais compreenderão isso e não faltarão com o seu consentimento ao aumento que lhes foi pedido.

Que nenhum faça disso um pretexto para desligar-se da BIBLIOTECA MILITAR. Se tem queixas a formular formule-as. Se tem críticas a fazer faça-as. Se tem sugestões a apresentar apresente-as. Só não devemos é desinteressar-nos da BIBLIOTECA MILITAR que é nossa e tem uma grande função na cultura do Exército, embora exercida até agora muito discretamente...

Dêem-lhe os Cr$ 10,00 e exijam, exijam que a BIBLIOTECA MILITAR seja o que pode ser.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Os jornalistas homenagearam o ministro da Guerra — Despedidas dos aspirantes do 1.º R. C. A. — Comemoração do 20.º aniversário de oficialato — Cumprimentos na Diretoria de Remonta — Boletim da Diretoria do Pessoal

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro da Guerra prestaram ontem àquele titular significativa homenagem, levando os seus cumprimentos pela passagem do ano, congratulando-se com a brilhante administração do general Canrobert à frente dos negócios da Guerra.

Falou em nome dos seus colegas o decano da imprensa carioca e dos representantes ali credenciados Osmundo Pimentel, de "A Noite". O orador que conheceu o atual titular da pasta ainda como aspirante, fez o retrospecto da vida do general Canrobert, citando passagens que bem definem a linha retilínea do ilustre militar.

Profundamente emocionado o ministro agradeceu a homenagem que vinha recebendo, dizendo o quanto tinha tocado ao seu coração, não só pela amizade que prende cada um dos representantes ali credenciados como também pela maneira carinhosa com que lhe distinguiam naquele instante.

A homenagem foi filmada e por um os representantes da imprensa ofereceram um mimo a S. Excia.

DESPEDIDA DOS ASPIRANTES

No 1.º R. C. C., teve lugar ontem, a despedida dos aspirantes que vêm de terminar o estágio. Além de uma prova hípica houve um almoço de confraternização, tendo o major Couto Ramos, comandante dessa unidade, agradecido os brindes que lhes fôra dirigidos.

OFERTA DA D. P.

O Asilo dos Voluntários da Pátria recebeu da Diretoria de Recrutamento várias peças de fazenda e a quantia de Cr$ 1.320,00, destinado à compra de calçados para os alunos do Grupo Escolar "Antonio João", sediado na Ilha do Bom Jesus.

ASPIRANTE CHAMADO

Está sendo chamado à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante a oficial R-2 Mário de Seixas.

MUDOU O GESTOR DO A. I. P.

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria, por nosso intermédio, avisa a quem interessar possa, que o 2.º tenente reformado, Ismael Tomás de Cerqueira, não é mais Gestor do Armazém Reembolsável e nem o Encarregado da Rações Preparadas do mesmo estabelecimento, desde 16 de novembro do corrente ano.

Assim sendo o mesmo Asilo não é responsável pelos negócios realizados pelo referido senhor, fora das normas regulamentares.

REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA

O presidente da Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra convida todos os sócios dessa instituição, em gozo de seus direitos sociais, para a Assembléia Geral, na próxima sexta-feira, 3 de janeiro, elegerem a nova diretoria e membros da Comissão Fiscal e de Sindicância, e tratarem de assuntos de interesses geral.

ENTREGA DE MEDALHA

Pelo Secretário Geral foi entregue ao general Pedro Cavalcanti a Medalha de Guerra concedida por decreto do Govêrno, com o respectivo diploma.

ANIVERSARIO DO 3.º R. I.

No próximo dia 3 o 3.º Regimento de Infantaria sediado em Niterói e que obedece ao comando do coronel Nepomuceno, comemorando mais um aniversário de sua criação, levará a efeito um brilhante programa de comemorações.

TURMA LAGUNA E DOURADOS

Os oficiais do Exército declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1927, comemorando o 20.º aniversário de formatura, fazem celebrar na terça-feira, dia 7 de janeiro próximo, às 11 horas, um ofício fúnebre no altar mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares, por alma de seus saudosos colegas falecidos. Após o referido ato fúnebre os oficiais incorporados irão visitar o monumento dos Heróis de Laguna e Dourados.

Finalmente tomarão parte em um almoço de confraternização que será realizado em local e hora anunciados previamente.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

O general Silva Rocha, em companhia do coronel Vilas Boas, sub-Diretor de Veterinária, esteve no Departamento Geral de Administração para cumprimentar o general do Exército Nexton Cavalcanti pela passagem do Ano Novo.

No regresso dessas autoridades às respectivas repartições, todos os oficiais veterinários da Guarnição do Distrito Federal, inclusive os de D. C. M. V. E., tendo à sua frente seu chefe, o major Jocelin, reuniram-se no gabinete do sub-Diretor João Teles Vilas Boas, tendo usado da palavra desejando Boas Festas o ten. cel. dr. Eduardo de Pontes e major Souza Lopes, chefes da Divisão e Depósito Central.

Em seguida todos os oficiais veterinários da Arma de Cavalaria em serviço nas sub-Diretorias de Remonta e de Veterinária e no Gabinete do Diretor, foram incorporados à presença do general Silva Rocha, tendo falado, nesse momento, o coronel Villas Boas que, de improviso, deu conta um resumo dos trabalhos e do progresso alcançado pelo Quadro de oficiais veterinários do Exército em 1946, e agradeceu muito sensibilizado o general Silva Rocha, salientando com orgulho, que a instalação, funcionamento e programa da Diretoria de R. V. do nosso Exército vem servindo de modelo em outros países americanos, finalmente agradeceu essa cívica cerimônia, sendo muito cumprimentado o general Silva Rocha e coronel Villas Boas.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 31 DE DEZEMBRO DE 1946

BOLETIM INTERNO N.º 184

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL — DIMAS SIQUEIRA DE MENEZES, do 6.º R. A. M., por ter vindo a esta Capital a serviço e ter que seguir para o R. A. M.;

TENENTES-CORONEIS — SAINT CLAIR PEIXOTO PAES LEME, adido a esta D. P., por término das férias relativas a 1945 e continuar adido;

ARTHUR DA COSTA SEIXAS, do 10.º G. A. T., adido ao E. M./5.º R. M., por ter vindo a esta Capital e regressar para a Curitiba;

MAIORES — FRANCISCO CAMARA SIMÕES, da 1.ª C. A. C. Fex., por ter sido promovido e continuar em gozo de férias;

CELIO MARTINS FERREIRA, do 1.º G. A. Co. por ter passado à Chefia do S/3_D/1 e entrar em trânsito;

CAPITAES — PAULO DA COSTA TAVARES, da E. T. E. por ter entrado em gozo de férias escolares e gozo-las nesta Capital;

CLOVIS DA COSTA GALVÃO, da E. T. E., por ter que seguir, para o R. G. do Sul em gozo de férias;

COLBERT GOUVEA ESPINDOLA, do 1/1.º R. A. A. Aé., por ter sido promovido e aguardar classificação e continuar em gozo de férias;

PAULO FERRAZ DE ANDRADE, da P. T. E., por ter entrado em gozo de férias;

1.ºs TENENTES — ALBERTO AZEVEDO DE OLIVEIRA, do 3.º G. M. A. C., por ter que embarcar para Mato Grosso, onde gozará o período de férias relativo a 1.º/1-946 a 2/11-947;

WILSON DE OLIVEIRA MAIA, do 1.º G. A. C. M., por ter vindo a esta Capital em gozo de um período de férias, iniciado a 23-12-946;

AMÉRICO NAPOLEÃO FILHO, do 1/2.º R. A. A. Aé., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 1/2.º R. A. A. Aé., continuando em trânsito;

JOAQUIM CASTRO AMARAL do 1.º R. O.-105 por ter sido classificado no 1.º R. O.-105;

FRANCISCO GONZAGA FERNANDES da 1.ª Bia. O. C. e F. B. R. B. por ter sido classificado no Forte Barão do Rio Branco e 1.º B. O. C.;

2.ºs TENENTES — FERNANDO MEIRELLES DA FONSECA do 1/3.º R. A. A. Aé. por término de férias e entrar em trânsito;

JOÃO DE SOUZA CARVALHO do 7.º G. A. Cav. por término de férias e recolher-se à sua Unidade;

JOSÉ MATTOS SANTOS do 5.º R. A. M. por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

EVERALDO DE OLIVEIRA REIS, do 3.º G. A. C. M. por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade;

DOMINGOS PEDRO FLORES do 1.º R. O. por ter sido promovido a 1.º Ten.;

OTO PIMENTEL desta Diretoria por conclusão de férias relativas ao ano de 1944 e 1945;

LUIZ GERARDO TEYKAL do 1/4.º R. O.-105 por término de férias e recolher-se à sua Unidade;

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONEIS — HEITOR DE PAIVA do R. Esc. C. por ter terminado as férias relativas a 1944 e 1945;

CAPITAES — [illegible] do R. Esc. C. por ter sido promovido ao Comando do R. Esc. C.;

WALDEMAR MARTINS TORRES do 2.º R. C. [illegible];

IRINEL FERREIRA DE CASTRO, do 15.º R. C. I. por haver terminado a licença para tratamento de saúde e recolher-se à sua Unidade;

MAJORES — AUGUSTO CEZAR DE CASTRO MUNIZ DE ARAGÃO, do R. Esc. C., por ter passado o Comando do R. Esc. C.;

EMMANUEL ALVES DA COSTA, da E. E. M., por ter sido classificado no Q. G. da 5.ª R. M.;

ARMANDO RIBAS LEITÃO, do E. M./1.ª D. I., por ter assumido a Chefia do E. M./1.ª D. I., visto seu Chefe interino ter entrado em gozo de férias

CAPITAES — ALTAMIR GOULART GUEDES, do 2.º R. C. Mot., por ter sido desligado de adido à D. M. M. e entrado em trânsito a 28-12-46;

NILO NOGUEIRA ADEODATO, do 11.º R. C., por ter que regressar ao 11.º R. C. de onde veio em gozo de férias;

OSWALDO SIFFERT, do 1.º Gr. M. M. R., por ter entrado em gozo de um período de férias e continuar adido a E. M.;

FRANKLIN CLAUDIO RACHT SOUTO, da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias escolares e seguir para o R. G. do Sul;

GERSON GOMES DE OLIVEIRA da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias;

JOSÉ NIEPCE DA SILVA FILHO, da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias;

DANILLO DA CUNHA NUNES, à disp. da E. F. Noroeste do Brasil, por ter sido chamado para matrícula no E. A. O.;

1.ºs TENENTES — JORGE FREDERICO MACHADO DE SANTANA, do 2.º R. C. Mot., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 2.º R. C. Mot. terminado o curso de Motomecanização e ter entrado em gozo de férias regulamentares;

JOSÉ BARRETO BALTAR, do 2.º R. C. M. por término do curso de Motomecanização, classificado no 2.º R. C. M. e entrar em gozo de 2 períodos de férias relativas a 1944 e 1945, ficando adido à E. M. M.;

MILTON DA SILVA FACCA, do 3.º B. C. C., por ter sido excluído da reserva, incluído no Q. A. O. e classificado no 3.º B. C. C.;

JOSÉ CLAUDIO SAVAGET PEREIRA, do 1.º Gr. M. M. R., por ter sido transferido para o 1.º Gr. M. M. R. por término do curso da E. M. M. e continuar adido à referida Escola para efeito de dois períodos de férias;

BARTOLOMEU DE MORAIS SIQUEIRA PEREIRA, do 10.º R. C., por ter entrado em gozo de férias;

EVANDRO LOPES CARNEIRO, da 1.ª Cia. M. Mn., por término do curso de Motomecanização, ter sido classificado na 1.ª Cia M. Mn., e ficar adido à E. M. M. para gozo de dois períodos de férias;

R/2 — SOLON JOSÉ D'ALBUQUERQUE MARANHÃO, do C. O. R. por ter de seguir para São Paulo em gozo de férias;

2.ºs TENENTES — JARECYL RIBEIRO MELO, do 11.º R. C. por ter obtido dispensa do serviço;

ALCYR RIOPARDENSE DE REZENDE, do 3.º R. C. por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

NEY LAURO NUNES DE CARVALHO, do 1.º Esq. Rec. Mec., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONEIS — HAROLDO DO PAÇO MATOSO MAIA, da D. Trns., por ter sido desagregado e aguardar classificação;

CARLOS DOS SANTOS GOMES da D. E., por ter entrado em gozo de dois períodos de férias relativos a 1944 e 1945, indo passa-los em Três Rios e Capital de São Paulo;

CAPITAES — GERSON DE SÁ TAVARES, adido ao 3.º B. E., por ter sido classificado no 3.º Btl. Rdv., ter tido alta do H. C. E. e ter entrado em gozo de dois períodos de férias relativos aos anos de 1945 e 1946;

CLIDE FROES GARRIDO, da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias e ter permissão para goza-las no Estado do Rio Grande do Sul;

WALTER CERQUEIRA MARTINS da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias regulamentares;

1.ºs TENENTES — LUIZ DE ALMEIDA PRADO, do 1.º B. Trns., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

HERIBERTO GONÇALVES CASCÃO, da 15.ª Cia. Trns., por término do curso de Motomecanização, ter sido transferido do B. V. Cabrita para a 15.ª Cia de Trns., entrar em gozo de 2 períodos de férias e ficar adido à E. M. M.;

MIGUEL PEREIRA MANSO NETO, do 5.º B. E. Mot., por ter concluído o curso da E. M. M. a 23-12-946 e ter nessa mesma data entrado em gozo de um período de férias relativas a 1945, continuando adido à mesma Escola.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL R/1 — SINVAL AUTRAN DE ALENCASTRO GRAÇA, da Reserva, por ter sido desligado do Q. G. da 1.ª R. M. onde se achava adido, para passagem de encargos;

MAJORES — OMAR EMIR CHAVES, da E. E. M., por ter que seguir para Belém em gozo de férias;

JULIO DE REZENDE RUBIM, do 2.º B. C., por ter sido promovido, continuando em gozo de férias;

JOÃO BATISTA MONDINI BELETI, desta Diretoria, por término do gozo de férias e assumir as funções de Fiscal Administrativo desta Diretoria;

CAPITAES — EDMUNDO CASTELLO, do 1.º B. I. B., por ter sido desligado de adido à D. M. M. entrado em gozo de trânsito em 29-12-46 e ir a Cidade de Santos durante o mesmo;

LUIZ FLAMARION BARRETO LIMA, o E. M. E., por ter sido classificado no Q. G. da 10.ª R. M. e entrado em trânsito;

CARLOS FREDERICO COTRIM RODRIGUES PEREIRA, adido a esta Diretoria, por terminação de licença para tratamento de saúde, em cujo gozo se achava e aguardar nova inspeção de saúde;

RAYMUNDO FISCHPAN, da E. M. M. por ter entrado no gozo de 2 períodos de férias, início a 30-XII-946, e embarcar para Cambuquira;

LUIZ JOAQUIM DE FIGUEIREDO BONORINO, da E. T. E., por ter entrado em gozo de férias escolares e ir goza-las em Caçapava, Estado de São Paulo, com permissão do Exmo. Sr. General Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército;

ROBERTO CARDOSO, da E. T. E., por ter entrado em férias regulamentares e ir goza-las em Caxambu, com permissão;

SILVIO NAVAES, do 15.º B. C., por ter sido mandado à inspeção de saúde para matrícula à E. M. M., o

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS ARAUJO, da D. M. M., por ter regressado de São Lourenço em férias;

DJALMAR FREIRE CAPIBERIBE, do II/6.º R. I., por conclusão de férias regulamentares e ter que regressar a 2 para Minas, sede de sua Unidade;

EDISON CARDOSO DE CARVALHO LEME, desta Diretoria, por terminação de férias e ter assumido a chefia do D/1-S/5;

RAIMUNDO ACREANO GOMES, do 3.º B. C., por conclusão de férias e ter que recolher-se a sua Unidade, no dia 1.º;

R/2 — ALEXANDRE MANES FILHO, adido a esta Diretoria, por ter vindo em gozo de 2 períodos de férias, início a 23-XII-946;

PAULO FORTES JUNQUEIRA, da E. M. M., por conclusão do curso de Moto-Mecanização, ter sido transferido para a 4.ª Cia. Especial de Manutenção continuar adido aguardando estágio;

ALARICO NICOMEDES RODRIGUES, desta Diretoria, por conclusão de 2 períodos de férias;

PAULO MOREIRA DA SILVA, do 3.º R. I., por conclusão de férias;

ANBER PROENÇA CASTELO BRANCO, da E. M. M., por ter concluído o curso de Motomecanização, ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. classificado no R. E. I. e entrar em gozo de um período de férias, continuando adido a E. M. M.;

R/2 — JOÃO MENEZES ALEXANDRINO, do 2.º R. I., por ter chegado de Recife, ter concluído as férias e recolher-se, Término a 30-12-46;

HENRIQUE BATISTA VIEIRA do C. O. R., por ter que passar parte das férias em Campos — Estado do Rio;

2.ºs TENENTES — RENATO NOGUEIRA, do 15.º B. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

LUIZ OSWALDO DINIZ CAMPOS, do 2.º B. I. B., por ter sido transferido para o 2.º B. I. B. e recolher-se à sua Unidade;

JOSÉ RECK CABRAL, do 4.º R. I., por ter entrado em gozo de férias e ter vindo goza-las nesta Capital;

LUIZ CARLOS FIGUEIROA NEPOMUCENO DA SILVA, do 32.º B. C., por ter vindo de Blumenau em gozo de férias;

EDUARDO DE ULHOA CAVALCANTI, do Btl. de Gds., por ter sido desligado da Escola de Motomecanização e recolher-se a sua Unidade;

FRANCISCO HOMEM DE CARVALHO, do 13.º B. C., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias, iniciadas em 25-12-1946;

NARCISO DOS SANTOS LUZES, do 7.º R. I., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias.

AUTORIZAÇÃO:

Autorizo o Cmt. do Btl. de Guardas a mandar 1 Sargento, 1 Cabo e 2 soldados, a sede da 5.ª R. M., a fim de selecionar os conscritos para aquela Unidade.

EXCLUSÃO DE OFICIAL:

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o Major de Artilharia ANTONIO VIEIRA FERREIRA, que era adido até ultimar os trabalhos de acervo da extinta 3.ª Divisão, de que é encarregado.

PERMANENCIA DE OFICIAL:

O Ministro permitiu que o 1.º Tenente da arma de Cavalaria FRANCISCO OX LEITE NORA, permaneça 10 dias em Barra do Piraí, a partir de 31 do corrente, data em que termina as férias em cujo gozo se acha naquela cidade.

PERMISSÃO:

Concedo permissão ao Sub-tenente ARLINDO BATISTA CAMPOS, adido a 3.ª Cia. Intd. para vir a esta Capital dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

AMILCAR BEZZI BOTELHO DE MAGALHAES, 2.º Tenente do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita AHMOSIS AMORIM FERREIRA VIDIGAL, brasileira e residente na Rua Silva Teles, n.º 33 — Andaraí — nesta Capital: "DEFERIDO".

AUTORIZAÇÃO:

O Ministro autorizou ao 1.º Tenente da Arma de Infantaria I VAN DENTICE LINHARES, do 14.º B. C., ir às Repúblicas do Uruguai e Argentina, durante as férias que obtiver e sem ônus para os cofres públicos.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA

— JOAQUIM RIVICHICH RAMOS 3.º Sargento classificado, por motivo de sua reinclusão, no 1.º R. C. Gd. pedindo transferência, por troca com o dito GABRIEL RODRIGUES BELAGUARDA, do 12.º R. C. (Bagé). — "DEFERIDO. SEJA RETIFICADA A CLASSIFICAÇÃO DO 3.º SGT. JOAQUIM GRIVICHICH PARA O 12.º R. C., SEJA TRANSFERIDO O 3.º SGT. GABRIEL RODRIGUES BELAGUARDA DO 12.º R. C. PARA O 1.º R. C. GD., POR NECESSIDADE DO SERVIÇO".

— FELIX GIMENES, 3.º Sargento adido à 3.ª Cia. Especial de Manutenção, aguardando reforma, pedindo transferência, nas mesmas condições, para o Contingente da 4.ª C. R. (São Paulo): "DEFERIDO. SEJA TRANSFERIDO DE ADIDO A 3.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO, PARA IDENTICA SITUAÇÃO NO CONTINGENTE DA 4.ª C. R., POR INTERESSE PROPRIO".

— JOAQUIM FRANCISCO DE OLIVEIRA, 2.º Sargento do Contingente do C. P. O. R. de Campo Grande, pedindo seja considerado como férias 12 dias de hospitalização. "DEFERIDO. CONCEDO 12 DIAS COMO FERIAS".

— ALDOMARIO ROSA, 3.º Sargento do 3.º B. C. pedindo transferência para o Contigente do Dep. R. M. 1. do Rio, por troca com o 3.º dito CELIO VIEIRA DE ANDRADE, do Contingente do mesmo Depósito. — "INDEFERIDO EM FACE DAS INFORMAÇÕES".

Ministerio da Marinha

Incluido na escala numérica como capitão de mar e guerra n.º 1 — Montepio Militar — Reinclusão de anistiados — Promoções no Corpo ao Pessoal Subalterno da Armada — Comunicação oficial de falecimentos

INCLUIDO NA ESCALA COMO CAPITÃO DE MAR E GUERRA N.º 1

O titular da pasta da Armada mandou incluir na escala numérica de capitão de mar e guerra, como numero 1, o capitão de mar e guerra, Fernando Cochrane.

MONTEPIO MILITAR

Foram autorizados a contribuir para o Montepio Militar: segundo-tenente, reformado, José Porfírio e sargentos Carlos Vianna, Sizenando José dos Santos, Gervasio Alves de Noronha, Alfredo Vieira, Guilherme Correia de Jesus e Silvino Pereira dos Santos.

REINCLUSÃO DE ANISTIADOS

O comandante do Corpo de Fuzileiros Navais mandou reincluir naquele corpo, as praças seguintes, que foram anistiadas: Antonio Felipe da Silva, Pedro Guanabara de Miranda, João Alves de Oliveira, Manoel Martins de Medeiros e Aristides Bahia Aguila.

PROMOVIDOS NO C. P. S. A.

Foram promovidos no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada: Edelvicio Amor de Souza, Izaltino Martins, Erasmo Carteado dos Santos, José Dantas, Eldah Ellecan Menezes Duarte, Esmeraldino de Souza Falcão, Antonio Guimarães, Onezimo Glatthardt, Wilson Antonio da Silva Almeida e Lauro da Silva Ladeira.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O diretor do Pessoal da Armada comunicou, oficialmente, à Marinha os falecimentos de: capitão de fragata Aderbar Moreira Cruz; primeiro-tenente Boanerges do Amaral; segundo-tenente Olegario Manual de Jesus; sargento, asilado, Antonio Martins de Souza; e asilado José Maria Viegas.

CONCURSO PARA DESENHISTA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Acham-se abertas, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, departamento militar, de 1 a 31 de janeiro de 1947, as inscrições para o concurso à matrícula no Curso de Desenhistas de Construção Naval, nas especialidades de construção naval, máquinas e eletricidade.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Classificados os aeroportos nacionais para fins de cobrança de taxa — Decretos do Presidente da República — Outras notas

O ministro Armando Trompowski assinou portaria, estabelecendo a classificação dos aeroportos nacionais para fins de cobrança de taxa. De acôrdo com essa classificação, são considerados aeroportos de primeira categoria os de Belem, Natal, Recife, Galeão, Santos Dumont (marítimo) e Cumbica; de segunda categoria os de Manaus, São Luiz, Fortaleza, Maceió, Salvador (marítimo e terrestre), Vitoria (idem), Santos Dumont (terrestre), Florianopolis, Afonso Pena e Porto Alegre; de terceira os de Aracaju, Caravelas, Goiania, Anápolis, Belo Horizonte, Corumbá, Cuiabá, Foz do Iguaçú, Carolina e Pirapora; de quarta categoria todos os demais.

Por outra portaria, o titular da pasta aprovou a tabela de taxas de utilização dos aeroportos, compreendendo os serviços e vantagens oferecidos ao comércio e à navegação aérea, como pouso, estadia, hangaragem, atracação a flutuantes, reboque e remoção de aeronaves, iluminação e balizamento noturno, aparelhamento de pouso sem visibilidade, abastecimento, controle e informações de aproximação e partida, estação de passageiros, locação de áreas para despacho, escritorios, lojas oficinas, depósitos, restaurantes e outros serviços, guarda de veículos e os que venham a ser oportunamente criados.

As taxas estão fixadas na tabela a ser publicada pelo Diário Oficial. Quanto ao seu recolhimento, aplica-se o que preceitua o Código Brasileiro do Ar. A renda proveniente de sua arrecadação só poderá ser utilizada por expressa autorização do ministro da Aeronáutica.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos:

Nomeando capitão capelão da Aeronáutica o padre Francisco Cartaxo Rolim; promovendo, por antiguidade, ao posto de capelão o primeiro tenente intendente Jaime Cardoso Ferreira, e ao posto de primeiro tenente, os segundos tenentes intendentes Justo Wilson de Carvalho e Semy Ramos, e de acôrdo com o decreto 9.005, de 29 de junho de 1942, ao posto de segundo tenente aviador da reserva de 2.ª classe, os aspirantes Artur Ribeiro Moreira Pena, Henrique Silva e Figueiredo e Alaor Vieira de Castro, excluindo do Quadro de Oficiais Auxiliares do Exército os primeiros tenentes Claudio Mendes da Silva, João Henrique de Gouveia Monteiro, João de Assis Martins Sobrinho e José Maria Rodrigues, e o segundo tenente Feliciano Soares de Mendonça, visto terem optado pela inclusão no Quadro de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; transferindo para a reserva da Aeronáutica o tenente coronel aviador reformado José Cândido da Silva Muricy Filho, visto ter sido julgado apto em inspeção de saúde pela Junta Superior de Saude da Aeronáutica, ficando assim retificado o decreto de 1 de junho de 1940, na parte relativa à reforma do referido oficial, e transferindo da reserva do Exército para a da Aeronáutica, o segundo tenente da reserva de 1.ª classe Otacilio Rosa de Medeiros; e reformando o segundo sargento do Quadro de Infantaria de Guarda — sub-especialidade de música — Mário Brandão.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO NO NOVO ANO

Ontem, às 16 horas, os brigadeiros e demais oficiais da Fôrça Aérea Brasileira foram incorporados ao gabinete do ministro, apresentar seu cumprimento ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, pela entrada do novo ano. Logo em seguida, o ministro recebeu o funcionalismo civil do Ministério.

PARA SERVIR NA SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Foi requisitado para servir na Secretaria da Presidência da República, o advogado Valter Belo Faria, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, e que estava à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública.

Ao deixar êste Departamento, o chefe de Policia, em ofício ao ministro da Aeronáutica, louvou o referido advogado, dizendo que êle se destacara, como um dos seus auxiliares, "pela sua rara capacidade de trabalho, comprovada competência e segura lealdade".

DESFECHOU TRES TIROS NA OUTRA MULHER

A criminosa, em adiantado estado de gestação, teria sido difamada — Não foi presa

O ano de 1946, já em suas últimas horas, forneceu à crônica policial inúmeros fatos sangrentos, desastres e crimes.

CRIME NA CASA DE COMODOS

Na rua dos Inválidos, n.º 84, encontra-se situada uma casa de cômodos Ali, ontem, às 15 horas ocorreu violenta cêna entre duas mulheres.

Maria Augusta, de 20 anos de idade, casada, moradora no quarto n.º 63 da referida habitação coletiva, depois de altercar com Rosa Pinto, casada, com 40 anos, residente no quarto n.º 3, disparou contra essa um revolver acionando o gatilho três vezes, sem, contudo, lograr atingir o alvo.

FUGIU

Estabeleceu-se grande confusão no interior do predio, ouvindo-se os gritos da alvejada que parecia estar ferida. Enquanto inúmeras pessoas procuravam inteirar-se do fato, a criminosa, que se acha em adiantado estado de gravidez, fugiu.

NÃO FOI PRESA

O fato, em suas minucias, é ainda ignorado da Policia, sabendo-se que teria dado motivo ao crime ter Maria Augusta sofrido difamação por parte de Rosa Pinto. Não obstante não faltar quem apontasse até o exato local onde se achava a acusada, essa não foi presa até às 21 horas de ontem.

O CHEFE DA NAÇÃO DIRIGE-SE AOS BRASILEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

demais nações se refletiram no lento restabelecimento ou na irregularidade das comunicações marítimas internacionais e internas, e na relativa impossibilidade, em que nos encontramos de receber do exterior os instrumentos de trabalho e determinadas utilidades de que carecemos.

A despeito de impaciências naturais o ano de 1946 marcou resultados positivos no caminho da reconstrução de nossa vida. Mantivemos relações cordiais com todos os povos, e, em particular, com nossos irmãos do continente americano. A Assembléia Nacional Constituinte realizou, tranquila e asseguradamente, a tarefa magna que lhe cabia. A ordem e o princípio de autoridade foram mantidos em todo o territorio nacional e realizamos certos ganhos no sentido do restabelecimento do espirito de legalidade. A situação do abastecimento apresentou melhoras, que precisam ser consolidadas. Tendo tomado contato com a situação existente e balanceado os recursos de que pôde dispor — materiais e humanos — o Governo deu início a trabalhos, que se intensificarão, para o restabelecimento dos transportes e o desenvolvimento da produção. Os esforços pelo equilibrio financeiro se refletiram na execução do orçamento do presente exercicio, bem como na elaboração da proposta para o vindouro, esta de responsabilidade do atual Governo. De tudo, será feito minudente relato ao povo através dos seus representantes, quando do cumprimento do dispositivo constitucional que manda dar conta ao Congresso anualmente, da situação do país.

O Povo e o Governo suportaram juntos e, ainda por algum tempo, padecerão os rigores de um cataclisma de que não há memória, e que se prolonga na convalescença de demorado apósguerra.

Corremos a mesma sorte, e as madrugadas, os dias e as noites são as mesmas para dirigidos e dirigentes, de sacrificios, desconfortos e trabalhos extenuantes, só compensados pelo mútuo entendimento, do qual resulta, de um lado, a compreensão pelos sofrimentos do povo e de outro, o reconhecimento das dificuldades em que se debate o Governo.

Não é possivel realizar milagres, nem prontamente resolver, no meio do torvelinho da hora presente, problemas angustiantes que também se encontram, ainda insolvidos, em outras nações mais bem aparelhadas. São grandes, portanto, as tarefas que nos cabem no ano que se inicia. Elas exigirão dos brasileiros redobrada aplicação aos seus labores. A prosperidade e o bem estar do nosso país, das empresas que nele labutam e das classes sociais como dos individuos, — dependerão, sempre da sua dedicação ao trabalho, do brio e do empenho que cada um puser na execução das suas tarefas cotidianas, por mais humildes que pareçam.

Urge completar a estruturação dos quadros constitucionais, mediante a instalação de govêrnos eleitos nos Estados e Municipios. Por outro lado, cumpre encorajá-los a aceitar e dar desempenho às responsabilidades do govêrno local, cuja vitalidade é indispensável à vida republicana, cooperando uma com os outros e todos com a União, mas porfiando cada um pelo cumprimento da parte que lhe é propria.

As eleições de 19 de Janeiro constituirão mais um marco no caminho do aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos, pois, para tanto, o Governo federal espera e pede a cooperação de todos e em particular dos elementos com responsabilidade na nossa vida pública. O respeito à Lei e à opinião adversária, a tolerância e a cordialidade mútuas e o acatamento da decisão proferida nas urnas, — são elementos indispensáveis à consecução daquele aperfeiçoamento. Realizadas as eleições, sob a direção da Justiça Eleitoral, as surpresas que os seus resultados venham a oferecer não devem passar do âmbito individual. Uma vez isso terminado, faz-se necessário que todos os govêrnos assim instituidos — e por govêrno entendemos os três poderes constitucionais, os que neles constituam maioria ou minoria — juntamente com o Governo federal, — metam ombros às tarefas que temos pela frente: primeiramente, o saneamento da moeda e das finanças públicas; depois todo o complexo de problemas que se ligam à melhoria das condições de vida da nossa gente — aumento da produção, reparação e ampliação dos meios de transporte e comunicações, educação em todos os graus e ramos, luta contra os fatores de enfraquecimento fisico do nosso homem. Não só as populações urbanas e os interesses que lhes são peculiares estão a merecer a atenção que lhes é devida pelos govêrnos; também as atividades agricolas e a gente dos campos exigem desvelado carinho no restabelecimento de equilibrio, de que depende o harmonioso desenvolvimento da nossa vida.

Contudo, nenhum esfôrço será profícuo se não tiver por base fatores de ordem moral, tambem está perturbada pela instabilidade dos tempos atuais e por circunstâncias que nos foram próprias. Trata-se, sobretudo, de relações humanas: entre governantes e governados, produtores e consumidores, empregadores e empregados, pais e filhos. Procuremos compreender os nossos problemas e dificuldades, e auxiliar-nos mutuamente mais do que criticar-nos, uns aos outros. Façamos da boa fé e da retidão a base dessas relações. Cultivemos as virtudes, muito brasileiras, da cordialidade, da tolerância e da hospitalidade. Creio em que a nossa gente, seguindo as inspirações da nossa tradição, dará agora, como já deu antes, provas do seu desejo e da sua capacidade de, segundo normas cada vez mais justas, reconstruir as fórmulas da sua conveniência coletiva.

A mensagem que desejamos transmitir aos nossos compatriotas, neste início de um novo ano, é a de fé no gênio do nosso povo, com as suas qualidades características de bondade e amor ao trabalho e, sobretudo, é a da certeza da sua devoção à nossa Pátria estremecida e comum, cuja grandeza será por ele realizada. Que Deus nos proteja e ampare nesse intento e que, com o seu auxilio, possamos terminar em paz o ano que ora começa e, ao chegar ao seu fim, tenhamos motivos de satisfação com o trabalho realizado.

É-nos grato, nesta oportunidade da passagem do ano, enviar a cada um dos nossos concidadãos uma palavra e confiança nos destinos de nossa Pátria e os votos de paz e de prosperidade a todos os que habitam a terra brasileira".

O MINISTRO JOSÉ LINHARES NO GUANABARA

Esteve, ontem, no Palacio Guanabara, a fim de cumprimentar o presidente da República, pela passagem do ano, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

RECUSADA A NOMEAÇÃO DE NERUDA

SANTIAGO, 31 (A. P.) — Na sua sessão secreta de ontem o Senado, por 13 votos contra 13, recusou-se a confirmar a nomeação do poeta comunista Pablo Neruda para as funções de embaixador. No entanto, tôdas as demais escolhas do govêrno nesse terreno foram ratificadas.

NO SENADO

Sob a presidência do sr. Melo Viana e com a presença de onze senadores, reuniu-se ontem o Senado. Do expediente constou o seguinte: ofício do juiz da 1.ª Zona Eleitoral, comunicando ao Senado que serão instaladas duas secções nessa Casa do Congresso por ocasião das eleições de 19 de janeiro; telegrama de Deostones Martins e outros, escrivães federais, solicitando seja dada carater de urgencia à votação do projeto referente aos exatores da Fazenda Publica; telegrama do presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, felicitando a todos os representantes do povo, no Senado, pela entrada do Ano Novo; ofício do 1.º secretário da Camara dos Deputados transmitindo as seguintes Proposições: n.º 22, que fixa o critério para os vencimentos dos juizes e dos ministros dos Tribunais, dispõe sôbre a criação do Tribunal Federal de Recursos e dá outras providências; n.º 23, que estabelece normas para a execução do parágrafo 2.º do art. 15 da Constituição Federal, na parte referente aos combustiveis e lubrificantes liquidos de origem mineral, importados e produzidos no país; n.º 24, que transfere para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender às operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, mediante resgate de debito do Tesouro Nacional ao referido Banco; e n.º 25, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 26.100.000,00 para prosseguimento da construção de trechos ferroviários.

Pesar pelo falecimento do jornalista Belizário de Sousa

Na hora do expediente, usou da palavra o senador Alfredo Neves, para recordar a figura do jornalista Belizario de Souza, cujo falecimento ocorreu domingo ultimo. O representante fluminense focalizou a personalidade do nosso saudoso confrade, manifestando o seu profundo pesar pelo seu falecimento.

Ataca o senador Hamilton Nogueira a Embaixada Soviética no Brasil

O sr. Hamilton Nogueira, sub-lider da UDN, pediu, em seguida, a palavra, para pronunciar o discurso que publicamos em outro local e no qual formula veemente critica à União Soviética.

A ordem do dia

Da ordem do dia constava a discussão unica da proposição n.º 29 da Camara dos Deputados, que concede abatimento dos preços ou tarifas das empresas de transporte aos membros do Congresso Nacional, na base de 30%. A Comissão de Viação e Obras Publicas emitiu parecer favorável à proposição, de vez que, no caso, não há qualquer inovação pois apenas se revigoram medidas legislativas anteriores a 1937. A discussão foi encerrada sem que qualquer senador pedisse a palavra. Mas a votação foi adiada por falta de numero.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Melo Viana expressou na qualidade de presidente da Mesa, a sua solidariedade à manifestação de pesar pelo falecimento do jornalista Belizario de Souza e disse mesmo que, se houvesse sido proposto um voto de pesar, este seria aceito pois se tratava de um ex-parlamentar.

Foi marcada a seguinte ordem do dia para a sessão de amanhã: votação da Proposição n.º 19, acima referida; discussão do projeto n.º 16, que reclassifica os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal, com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça; e discussão unica da proposição n.º 17, que dispõe sôbre a realização de exames em 2.ª época, com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura.

O POVO FESTEJOU A PASSAGEM DO ANO — A cidade, nas últimas horas da noite de ontem, apresentava um aspecto festivo. Gente de todas as castas sociais ia e vinha, cheia de contentamento, pronta para comemorar a passagem do ano que se aproximava. As escolas de samba desceram o morro e os folliões logo apareceram ao som de músicas carnavalescas que se espalhavam pela avenida. A reportagem de A MANHA apanhou o flagrante fotográfico que aparece na gravura e onde se vê a multidão que em plena avenida Rio Branco estava dando o primeiro grito de carnaval, numa saudação efusiva ao [illegible]

Finanças do dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1946

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas

1.ª CHAMADA — JANEIRO DE 1945

LETRAS	DIAS
A	2—3
A, B, C, D	6
Bancos	7—8—9—10—13
C, D, E, F	14
E, F, G, G, I	16
H, I, J	17
J, K, L	20
M	21
M, N	22
O a T	23
R a Z	24

2.ª CHAMADA

A a I	27
J a Z	28—30—31

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender as disposto nos artigos 97 e seguintes do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1.943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em condições estaveis e com o Banco do Brasil comprando a libra à vista a Cr$ 74.55 50 e o dolar a Cr$ 18,50.

Aquele banco vendia a libra a Cr$ 75,44 16 e o dolar a Cr$ 18,72.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	75.44 16
Dolar	18,72
Corôa dinamarquesa	3,90 08
Corôa sueca	5,21 06
Corôa tchecoslovaca	0,37 44
Escudo	0,76 10
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 74
Franco suiço	4,37 78
Pêso argentino	4,50 67
Pêso boliviano	0,44 87
Pêso chileno	0,60 76
Pêso uruguaio	10,90 03

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Libra	74,55 50
Dolar	18,50
Corôa dinamarquesa	3,85 50
Corôa sueca	5,15 96
Corôa tchecoslovaca	0,37 08
Escudo	0,75 30
Franco belga	0,42 30
Franco francês	0,15 56
Franco suiço	4,32 34
Pêso argentino	4,50
Pêso boliviano	0,43 61
Pêso chileno	0,30 88
Pêso uruguaio	10,27 79

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 30 de Dezembro de 1946

	CR$
Londres	Cr$ 75,44 63
Nova Iorque	18,72
França	0,15 81
Portugal	0,76 87
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suiça	4,38 64
Suécia	5,21 26
Uruguai	10,61,60
Argentina	4,60 45
Canadá	18,40
Alemanha	—
Tchecoslováquia	0,37 60
Chile	0,60 30
Itália	1,04

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,61 78.

CAFE

TIPO 7 — CR$ 49,30

O mercado de café funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em declinio. Os possuidores do produto deram ao tipo 7 a cotação de Cr$ 49,30, por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 49,30
Tipo 8	Cr$ 48,80

PAUTA

Estado de Minas Gerais — Café comum, Cr$ 4,97. Idem, fino, Cr$ 5,25.

Estado do Rio: Café comum, Cr$ 4,90

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	6.269
Espirito Santo	3.783
Estado do Rio	497
Maritima:	
Estado de Minas	8.470
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	133
Cabotagem:	
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—

Armazens Reguladores:

Fluminense (Rio)	3.308
Espirito Santo	—
Total	20.460
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	383.141
Do 1.º de julho	1.392.040
De 1.º de julho do ano passado	1.308.463

EMBARQUES

Para diversos portos	—
Desde 1.º do mês	213.903
Desde 1.º do julho	1.233.301
Existência	765.549
Café despachado para embarques	—

AÇUCAR

O mercado de açucar continua sustentado e inalterado.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 33.070 sacos, sendo 27.910 de Maceió e 5.160 de Campos. Sairam ... 10.820 e ficaram em depósito 67.349 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Branco Cristal	161 00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	143,70
Mascavo	143,20

ALGODAO

Funcionou, ontem, em posição firme e com a tabela de preços inalterada, o mercado de algodão.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou sem modificação.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 650 fardos e ficaram em depósito 19.942 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	130,00 a 140,00
Tipo 4	120,00 a 132,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	124,00 a 126,00
Tipo 5	114,00 a 116,00
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	106,00 a 108,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.420	731
Farinha (sacos)	120	480
Arroz (sacos)	1.323	1.802
Milho (sacos)	2.700	123
Açucar (sacos)	5.520	1.600
Banha (caixas)	150	20
Manteiga (quilos)	107	—
Charque (fardos)	6	—
Azeite (volumes)	1.785	—
Cebolas (volumes)	2.000	—

O MERCADO DE CAFÉ

S. PAULO, 31 (Asapress) — O mercado de café, sem apresentar alterações com relação aos dias da semana anterior, iniciou o disponivel estavel, porém pouco movimentado. Os exportadores continuam apenas interessados em amostras destacadas para complemento de embarques mais urgentes.

A Bolsa de Café declarou estavel êsse mercado e fixou as seguintes bases: por 10 quilos: Cr$ 92,50, para o tipo 4, mole; Cr$ 90,00, para o tipo 4, duro e Cr$ 50,00 para o tipo 5, bebida Rio.

O termo funcionou calmo e sem negocios para o contrato B; para o contrato C foi firme com 2.000 sacas de negocios.

Há em estoque 2.187.528 sacas e o Sindicato dos Corretores de Café informou que as vendas no disponivel, desde primeiro do mês, foram de .... 797.555 sacas. O mercado de entregas diretas trabalhou firme, mas com poucos negocios.

BOLSA DE VALORES DE LONDRES

LONDRES, 31 (A. F. P.) — As influências de fim de ano continuam a restringir as atividades da Bolsa de Valores, fenômeno, aliás, explicavel nessa época.

Ainda assim, registraram-se apreciaveis pedidos de fundos brasileiros que acusaram uma alta de meio ponto no fechamento da Bolsa, ontem.

Também os titulos das ferrovias de S. Paulo (Brasil) acusaram uma alta de 1 ponto.

O MERCADO DE TITULOS

S. PAULO, 31 (Asapress) — O mercado de titulos movimentou Cr$ ... 2.173.019,00, sendo Cr$ 1.895.419,00 em titulos públicos e apenas Cr$ 277.600,00 em papeis particulares.

O MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 31 (Asapress) — O termo para o contrato B abriu com vendas de 10.000 arorbas, tendo janeiro e dezembro acusado baixa de Cr$ 1,30; março e outubro, baixa de um cruzeiro; maio, baixa de trinta centavos; e julho, baixa de 70 centavos. No fechamento registrou-se baixa de 50 centavos em janeiro; 10 centavos em março; 40 em maio; Cr$ 1,30 em julho; Cr$ 1,60 em outubro e Cr$ 1,40 em dezembro.

Foi criminosa a delivrance

E POR ISSO O FACULTATIVO RECUSOU-SE A FORNECER O NECESSÁRIO ATESTADO DE ÓBITO — A POLÍCIA DE NITERÓI ABRIU INQUERITO A RESPEITO

Em virtude de grave denúncia quanto à causa-mortis de uma enferma baixada no Pronto Socorro, a policia de Niterói está empenhada em apurá-la nos devidos termos. E' que na madrugada de ontem deu entrada na Asistência da capital fluminense a senhora Zulmira Sodré Rodrigues, com 34 anos, casada e moradora na rua Fróis da Cruz n.º 95 cujo estado apresentava gravidade.

Removida para o Hospital de Pronto Socorro, a senhora logo depois era submetida a uma intervenção cirúrgica. Mas dentro em pouco a paciente vinha a falecer. Os socorros médicos foram solicitados tardiamente.

Procurado o facultativo que a atendeu, a fim de que fosse pasado o necessário atestado de óbito, recusou-se ele a fazê-lo, de vez que se tratava de um aborto provocado, levando em seguida o fato ao conhecimento da policia.

Esta, tomando conhecimento da ocorrência, fez remover o cadáver da senhora para o necrotério da Policia Técnica, enquanto por outro lado determinava providências no sentido de ser instaurado o competente inquérito para os devidos fins.

A PASSAGEIRA FOI LANÇADA Á RUA

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS NA AVENIDA CALÓGERAS — A CAMIONETE, DEPOIS DE ABALROAR O "PARTICULAR", DERRUBOU UH MURO — FERIDOS

D. Maria da Rocha, passageira do "particular" que foi projetada à rua, no choque verificado, quando era conduzida para a ambulância. No cliché aparece, também, o seu esposo que dirigia o automovel abalroado pela camionete

Na Esplanada do Castelo, esquina da avenida Calogeras com rua Santa Luzia, às 18 horas, mais ou menos, ocorreu estupido desastre de veiculos. Inegavelmente, o fato resultou da imprudência de mais um motorista que dirigindo abusivamente um autotransporte, foi colher, cruzamento de ruas, um outro veiculo, um carro particular. Dêsse último, devido a violência do abalroamento, sofreu graves ferimentos uma senhora, que foi lançada à rua, projetada pela porta-janela do automovel!

Derrubou o muro

A camionete que tem o número 6-3961, dirigida, presumivelmente, por Germano Rodrigues de Almeida, casado, motorista, residente à rua Ernesto Vieira n. 801, após ter colhido, pelo lado direito, o "paticular" n. 1-69-24, prosseguiu a sua marcha sinistra, chocando-se espetacularmente contra um muro, existente naquele cruzamento, derrubando-o. O automovel ficou bastante danificado, tendo "rodopiado" tal foi a violência do choque.

Fratura do crânio

A principal vitima, Maria da Rocha, com 48 anos de idade, casada, brasileiro, residente à travessa Teresopolis n. 41, medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internada no Hospital Pronto Socorro, com suspeita de fratura do crânio.

RESTABELECIDAS AS PROMOÇÕES DE PESSOAL NOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDENCIA

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, em face do parecer favorável na exposição de motivos que submeteu ao Conselho Técnico do referido Departamento no processo 476.140, expediu hoje a portaria DNPS-862, alterando disposições da de n. DNSP-751, de 27-3-1946, permitindo o restabelecimento das promoções de pessoal nos Quadros Fixos e as melhorias nas Tabelas de Extranumerários mensalistas nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E' é possivel que o Prof. Vedasrianis os esclareça sobre as coisas de que depende suas vidas.

N.º 1664 — JOAO DE BARROS — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza impressionavel timida, retraida, discreta, taciturna, apreensiva, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N.º 1665 — AANG - TSE — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, alegre, viva, espirituosa, expansiva, inquieta, e caprichosa. Ano importnte no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 1666 — ZORRO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, engenhosa, inteligente, intuitiva e autoritaria. Ano importnte no passado, 1942; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N.º 1667 — LEICAM — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, energica, impetuosa, viva, curiosa, ousada, audaciosa, e independente. Ano importante no pasado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topasio.

N.º 1668 — BIBELO — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, sincera, apreensiva, impressionvel, sugestional, reservada, e caprichosa. Ano importante no passado, 1942; no futro será 1948. Sua pedra preciosa é a turmalina.

N.º 1669 — MIRIM — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza audaciosa, corajosa, intrepida orgulhosa, apaixonada e voluntariosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra preciosa é o topasio.

N.º 1670 — GILDA — São Gonçalo — Estado do Rio. O conjunto numerico das letras do seu nome revela uma natureza timida, impressionavel, taciturna, retraida, discreta, prudente e sentimental. Ano importante no passado, 1944, no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N.º 1671 — LOSTAL — D. Federal. Verifico pela soma dos valores numericos das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza, sentimental, afetuosa, apaixonada, contemplativa, emotiva, sugestionavel e generosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 1672 — MORENO — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome revela uma natureza, viva, curiosa, espirituosa, expansiva, alegre, engenhosa, empreendedora, e liberal. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra mistica é o berilo.

N.º 1673 — SAMPAIO — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza versatil, caprichosa, sentimental, emotiva, indecisa, impressionavel e apreensiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro, será 1948. Sua pedra favorita é a granada.

N.º 1674 — AZARAO — S. Gonçalo — Estado do Rio. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza impressionavel, timida, melancolica, discreta, reservada, contemplativa, indecisa e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 1675 — MINEIRO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, alegre, expansiva, caprichosa, esperançosa e liberal. Ano importante no passado, 1940; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 1676 — MANINHA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, expansiva, viva, curiosa, ousada sociavel caprichosa e esperançosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 1677 — JUAREZ — D. Federal. Verifico pelo conjunto numerico das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza versatil, espirituosa, sentimental, apaixonada, impressionavel, vacilante e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 1678 — ANGELICA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome denota uma natureza apaixonada, romantica, afetuosa, sincera, vaidosa, orgulhosa, emotiva e dramatica. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1947. Sua pedra favorita é a esmeralda.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... **Mês:** ...... **Ano de Nascimento:** ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

JULGAMENTO NO CEMITÉRIO

A vítima dos terroristas judeus conseguiu escapar — Barbaramente torturada

JERUSALE'M 31 (R.) — Um jovem israelista, de nome Moshe Saadia, que desapareceu misteriosamente desta capital durante a semana passada, apresentou-se hoje à Chefatura de Policia de Tel-Aviv declarando ter fugido de um "julgamento" terrorista levado a efeito num cemitério muçulmano próximo àquela cidade.

Saadia mostrou ainda graves ferimentos em todo o corpo resultantes das torturas infligidas por membros das organizações terroristas judáicas.

INTERROGADOS 1.300 JUDEUS

JERUSALEM, 31 (U. P.) — Ao prosseguirem hoje o exército e a policia britânica as buscas para a captura de membros da Irgun Zvai Leumi, implicados no açoitamento, domingo último de quatro militares britânicos, interrogaram 1.300 judeus em três aldeias da costa e detiveram mais de 100 suspeitos. As investigações tiveram lugar em Nataya, Petah Tinva e Risho Le Zion. Sòmente 20 dos interrogados foram levados para campos de concentração, em Latroun. O membro da Irgun, Abraham Mizhezi, que foi detido juntamente com outros quatro suspeitos, faleceu posteriormente no hospital em consequência dos ferimentos recebidos na luta com a policia, que foi obrigados a alvejá-lo.

INSEGURANÇA EM POSTDAM

BERLIM, 31 (A.F.P.) — Em consequência da insegurança reinante na região de Potsdam e nas localidades circunvizinhas, os viajantes somente se locomovem aos grupos e acompanhados por policiais armados.

Por causa do leitão os marujos foram parar na delegacia

O CASO COMEÇOU NO CAIS DO PORTO ONDE QUERIAM FAZER O BICHO PASSAR CLANDESTINAMENTE

No Cais do Porto acham-se atracados os navios Acre-Loide e Siderúrgica. À tripulação dos mesmos pertencem os marujos Antônio e Pedro David Osório, respectivamente. São eles irmãos e têm residência à rua Magé, 65, casa 10, em Caxias.

Quiseram eles passar eses dias festivos de fim de ano, perto do aconchego da familia e, ontem, desceram à terra com esse propósito. Mas no transporem o portão do Cais do Porto tiveram os seus passos embargados pelo guarda ali postado.

E' que o vigilante notára sob a capa de um dos tripulantes alguma coisa de anormal. Os marujos à essa altura protestaram naturalmente, forçando a passagem, mas sob pretexto algum o guarda consentiu. Daí surgiu entre os três forte discussão que foi ter fim na sede da delegacia do 16.º distrito, onde a autoridade, afinal, resolveu o caso.

Tudo afinal, ocorreu por causa de um leitão que os marujos por certo queriam fazer passar clandestinamente e, depois, tranquilos, saboreá-lo com apetitosas rodelas de limão. Assim apurou o comissário de dia àquele distrito.

O leitão, talvez aproveitando-se do ensejo que se lhe oferecia para fugir, enquanto os três homens discutiam, desvencilhou-se das mãos do seu condutor e desapareceu até agora...

MAIS DE CEM MIL VOLUMES DE MERCADORIAS

PORTO ALEGRE, 31 (A MANHÃ) — Segundo estatistica elaborada pela Comissão da Marinha Mercante, representada neste Estado pelo Sr. Herbert Luiz Kerne, durante a semana finda foram embarcados pelos portos desta capital, Rio Grande e Pelotas, com destino e várias praças do país, cerca de 100 mil volumes de diversas mercadorias.

Os vapores "Itapuca" e "Itapura" carregaram no porto local as mercadorias abaixo:

Arroz — 24.000 scs.; Farinha — 4.700 scs.; conservas — 1.279 cxs.; salgados, 102 vols.; carga geral — 974 vls.

Pelo vapores "Itapura" e "Amaragi" foram embarcados em Pelotas os seguintes volumes: — Arroz, 5.143 scs. 375 fds.; Cebolas, 2965 cxs.; Carga Geral — 4.825 volumes.

Os vapores "Aratimbó", "Itapui" e "Alegrete" carregaram no porto de Rio Grande os produtos abaixo discriminados:

Arroz, 3.200 scs.; Banha, 30 que, 10.512 fds.; Conservas, 1.008 cxs.; Feijão, 4.380 scs.; Charcxs.; Cebolas, 8.995 cxs.; Salgados, 5.628 vls.; Carga Geral — 1.488 vls.

NOVA LOTAÇÃO E ALTERAÇÃO DE TABELAS NUMERICAS DO DASP

O presidente da República assinou decretos, dando nova lotação e alterando as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, do Departamento Administrativo do Serviço Público.

EPIDEMIA DE AFTOSA NO GADO INGLÊS

LONDRES, 31 (U. P.) — Revelou-se que está grassando nos condados de Dorst e Somerset uma epidemia de febre aftosa, de virulência fora do comum, tendo-se tornado necessário sacrificar cêrca de mil rezes. Uma porta-voz do Ministério da Agricultura declarou que não se trata duma forma nova do mal, mas que parece mais severo e ataca maior número de animais que de costume. A ultima epidemia de aftosa na Grã Bretanha ocorreu em 1942, mas registam-se sempre casos esporadicos, sobretudo no inverno.

TORNEIO DE FUTEBOL EM HOMENAGEM AS MADRINHAS

Jogarão entre si os concorrentes ao nosso concurso — No primeiro domingo de fevereiro a interessante competição — Apuração feita no local — Premiada a que obtiver maior número de votos, no escrutínio — Apoio à candidatura da srta. Floripes Monção — Esmeralda Pereira dos Santos, do Guarani, não teme...

1947. Novo ano, nova perspectiva para o Esporte Amador. Pelo menos, quanto ao nosso concurso, tudo indica que será um ano de glorias, repleto de entusiasmo e trabalho fecundo. Temos transcorridos um mês e dias e, já não se pode negar o sucesso retumbante que o mesmo vem alcançando. Entretanto, nesse novo periodo, grandes novidades surgirão. Agora mesmo, por exemplo, uma noticia sensacional temos a oferecer a todos quantos vêm se interessando pelo nosso plesbicito, um dos maiores do gênero. E' como se fosse um brinde de ano novo. Serão homenageadas tôdas as concorrentes ao concurso da "Madrinha do Esporte Amador".

O MANUFATURA O AUTOR DA HOMENAGEM

A idéia nasceu por ocasião da visita que a srta. Floripes Monção, candadata do E.C. João Ribeiro fez domingo último ao clube "industriário". O fato é que resolveu o Manufatura homenagear conjuntamente todas as candidatas ao titulo de Madrinha do Esporte Amador, realizando, nessa ocasião, expressivos festejos. Embora o programa ainda não esteja elaborado, podemos adiantar que o projeto é o seguinte:

O Manufatura realizaria um dia esportivo, quando se defrontariam, tantas quantas possiveis, as representações futebolisticas dos clubes que estão concorrendo ao concurso. Para isso, os adversários seriam escolhidos, de acôrdo com a colocação observada no referido concurso, jogando o primeiro com o segundo colocados, na prova principal; o terceiro com o quarto, na preliminar; o quinto com o sexto, na ante-preliminar, e assim, consecutivamente, jogos que seriam realizados no mesmo dia, havendo até a possibilidade de uma parte noturna.

Exemplificando: Tomando por base as colocações atuais, os jogos seriam os seguintes: S. Braz F.C. x Onze Terriveis — E.C. João Ribeiro x E.C. Vila Jopert — "Bar das Pombas F.C." x Moura F.C. — C.A. Mauá x E.C. Valim — Astro F.C. x Guarany e, assim, sucessivamente. E' claro que os melhores colocados teriam a primazia de fazer os jogos mais tarde.

Aos vencedores das provas o clube promotor ofereceria uma linda taça.

SERIA TRANSFERIDA UMA APURAÇÃO

Pensam os dirigentes do Manufatura realizar esta interessante festa no primeiro domingo de fevereiro. Para maior atrativo da mesma, a nossa apuração, que habitualmente vem sendo realizada aos sábados, seria transferida para o domingo, procedendo-se o escrutinio, no próprio local, isto é, no campo do Manufatura, para onde a urna seria transportada de automóvel. Nesta ocasião feita a apuração, a candidata que reunisse maior número de votos, nesse dia, receberia do clube "industriário", um rico prêmio.

Como se vê, um projeto perfeitamente aceitável e que, ao que tudo indica, será levado a efeito. Estas sugestões nos foram feitas pelo sr. Iracy Rocha, as quais achamos interessante e perfeitamente viáveis.

APOIADA A CANDIDATURA DE FLORIPES

Domingo último, por ocasião do prélio amistoso entre o Manufatura e o Nova América, a nossa reportagem foi surpreendida com a presença da srta. Floripes Monção, graciosa candidata do E.C. João Ribeiro. Era seu objetivo conseguir do grêmio campeão da 2.ª categoria, o apoio à sua candidatura. Conhecida a intenção da srta. Floripes, pusemo-nos em ação, conseguindo aproximá-la da diretoria, por intermédio do sr. Iracy Rocha. Feitas as apresentações, a linda candidata declarou o motivo que a levava ali, percebendo-se, desde logo, geral simpatia pelo seu objetivo. E o fato ficou definitivamente esclarecido, quando uma voz se fez ouvir, para esclarecer que o genitor de Floripes Monção era um antigo funcionário da Fábrica Manufatura. Estava resolvido, Floripes Monção conseguira o apoio do Manufatura.

OUTRO APOIO A FLORIPES

Segundo informações que vem de nos fazer o "fan" da srta. Floripes Monção, o Esporte Clube Glorioso, sediado em Terra Nova, vem de se definir quanto ao nosso concurso, hipotecando inteira solidariedade à candidata do E.S. João Ribeiro.

ESMERALDA PEREIRA DOS SANTOS, UMA AMEAÇA

A candidata do Guarany F.C., srta. Esmeralda Pereira dos Santos, embora colocada em 10.º lugar, não perdeu as esperanças ao título máximo. Para isso, aliás, o seu "fan", sr. Carlos Sergio dos Santos, em palestra que manteve com a nossa reportagem, teve a ocasião de afirmar, que não havia razão para esmorecimento, pois tudo estava correndo normalmente; a sua eleita ainda voltaria a ocupar os primeiros postos e talvez... o título máximo.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

A MANHÃ, que tem o máximo prazer de se manter em contacto com as candidatas, deseja-lhes as maiores felicidades e um ano novo venturoso. Que nas próximas apurações, obtenham sucesso absoluto com o trabalho eficiente de seus "fans". São nossos votos sinceros.

Srta. Floripes Monção, encantadora candidata do E. C. João Ribeiro, que vem de conseguir o apoio do Manufatura F. Clube e do Esporte Clube Glorioso

Srta. Esmeralda P. dos Santos, graciosa representante do Guarany F. Clube, que não desanimou, apesar do lugar que ocupa

A Colocação dos concorrentes

Com o resultado da quinta apuração, a colocação dos concorrentes, nos três primeiros postos, é a seguinte:

Madrinhas	Lugar
1.º lugar — Deyse Pereira, do São Braz F.C.	1.762
2.º lugar — Marlene Alberti, do Onze Terriveis A.C.	1.555
3.º lugar — Olga Rosa, do "Bar das Pombas F.C."	1.465
Clubes	**Lugar**
1.º lugar — S. Braz F.C.	1.762
2.º lugar — "Onze Terriveis A.C."	1.555
3.º lugar — "Bar das Pombas F.C."	1.465
Fans	**Lugar**
1.º lugar — Joaquim da Costa, do São Braz F.C. .	1.765
2.º lugar — Armando Rocha, do "Bar das Pombas F.C."	1.465
3.º lugar — Luiz Gama Filho, do "Onze Terriveis ..	1.423

"Filhos de Tupy" . . . 2
Internacional 2

Em virtude do Pedregulhenses F. C. não comparecer ao festival esportivo do E. C. Internacional, foi realizado um inesperado encontro entre os "Filhos de Tupy" e o forte e disciplinado conjunto do E. C. Internacional. Não houve vencedor, os tupienses continuam sustentando galhardamente sua invencibilidade no suburbio da Linha Auxiliar.

A partida transcorreu num ambiente de camaradagem esportiva entre os dois quadros, com fôrças igualadas. Os tupienses abriram a contagem por intermédi de Bolão nos 15 minutos do primeiro tempo. O Internacional conseguiu, por intermédio de seu center empatar e Antonio, num sem pulo consigna, o segundo tempo, terminado o primeiro tempo com 2 x 1 no marcador. Na segunda fase, faltando cinco minutos para terminar, o Internacional consegue empatar a partida por intermédio do seu half direito. O quadro do Tupy estava assim constituido, Tuca, Bibi, Vadico, Pará, Gegeno, Natira, Mulato, Gordo, Antonio, Zeva e Bolão.

Sendo substituido no decorrer do jôgo, Tuca por Betinho.

Tricolor Suburbano F. C. (infantil) 1 x Bento Gonçalves F. C. (infantil) 1

Um empate de 1 tento, foi o resultado da primeira peleja da "melhor de três", entre os quadros infantis do Tricolor Suburbano F. C. e do Bento Gonçalves F. C. Este resultado, veio coroar os esforços dispendidos entre os 22 elementos em campo, que tudo fizeram por uma vitoria que não veio.

O quadro do Tricolor Suburbano F. C. estava assim constituido: Velha, Henrique e Hercilio — Carlos —Aldir e Coca — Valquir — Armando —China — Barbeiro e Osvaldo.

O tento dos tricolores, foi de autoria de China, e em grande classe.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata....................................

Fan N.º 1....................................

Clube....................................

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1º de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.657

Montese A. C. e Paulistano em luta esta tarde

EM MOÇA BONITA A REALIZAÇÃO DO PROMISSOR AMISTOSO — O CLUBE DE CAMPO GRANDE CONVOCA

PACHOLA, destacado elemento da ofensiva do Montese.

Estarão em confronto hoje no campo do Paulistano A. C. em Moça Bonita, o clube local e o quadro do Montese A. C.

Em tôrno da peleja reina geral interêsse pois na primeira vez que estes dois clubes se defrontaram a vitória coube ao Paulistano pelo escore de 1 x 0, isto em 1945.

Agora estarão em confronto estes dois queridos clubes de nosso futebol intependente em busca de uma vitória dentro da disciplina e da lealdade esportiva.

CONVOCA O MONTESE A. C.

A fim de saldar este compromisso o Diretor de Esportes do Montese A. C. pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas na Gare da Estação de Campo Grande.

Primeiro quadro:

Araquem — Jorge — Noca — Tatal — Durval — Tuta — Gilberto — Dininho — Nico — Vaval — Teixeirinha — Ari e Pachola.

Segundo quadro:

Zito — Alceu — Chico — Xará — Norival — Delair — Dica — Eloi — Helio — Pacheco — Raimundo — Filinho — Orlando — Walter e Armando.

BAQUEOU O C. E. ROTAS AEREAS

Teve lugar, domingo ultimo, no campo do Mavilis F. C., um amistoso entre as representações do Cyma Futebol Clube e do Centro Esportivo Rotas Aereas, terminando com a vitoria deste por 4x0.

Desde o inicio da partida os defensores do Cyma F. C. manifestaram-se superiores aos do C. E. R. A., pois este ultimo apresentou um quadro fraco, uma vez que teve de lançar mão de jogadores da reserva para suprir a falta de alguns de seus titulares.

A partida desenrolou-se normalmente, não oferecendo, entretanto, o aspecto esperado, pelas causas acima expostas.

O juiz da partida atuou normalmente.

Na preliminar, o Cyma F. C. tambem saiu vencedor, pela contagem de 7x0.

O primeiro quadro do C.E.R.A. atuou assim escalado: Nel — Bernardes e Marujo — Russo, Carlinhos e Bresciani — Perciliano, Vadinho, Bahia, Nilo e Rodrigues.

UM CAMPEÃO POR DIA

No tempo em que o Instituto Valim se chamava Curso Particular de Instrução, um pacato rapazote, lá apareceu para os seus indispensáveis estudos à vida honesta. Era êle, Zézinho, que mais tarde viria glorificar-se com o pomposo titulo de campeão da terceira categoria de amadores. Contava 11 anos de idade e imediatamente foi encaminhado para a prática futebolistica, como, aliás, acontece com todos aqueles que têm contacto com os irmãos Valim. Zézinho, entretanto, como se não tivesse aclimatado à posição, andou figurando na reserva, quando, ainda, disputava pelo "team" do Colegio, Disputando pelo Valinzinho, Zézinho esteve como reserva da ponta esquerda, onde jogava Garcia, o já conhecido "arma secreta" do certame de 46. Num dos torneios de Natal, o já popular goleiro, sagrou-se campeão, disputando ainda pelo C.P.I. (Curso Particular de Instrução), classificando-se como artilheiro. No ano seguinte, Zézinho repetiu a sua proeza, laureando-se bi-campeão. Assim foi, até que um dia resolveu dar uns treinos sob as traves, como aliás acontece com a maioria de jogadores. Sentiu-se melhor na posição, mas não adiantava insistir, porquanto Hermes éra o titular, jogando sempre em grande fórma. Um dia, no entanto, Hermes contudiu-se e Zézinho foi chamado a subistitui-lo, o fazendo com destaque, ao vencer o Manufatura, num prelio amistoso, por 2 x 1. Mas Hermes, perseverante, logo voltou ao quadro. Veio, afinal, a promoção e a transferência do veterano goleiro, e, consequentemente, a ascenção de Zézinho ao quadro principal, posto que vem ocupando há dois anos. Assim, Zézinho, como efetivo, veio a figurar em todos os jogos do seu clube, pelo qual laureou-se campeão de 1946, cumprindo uma "perfomance" verdadeiramen t e espetacular, deixando maravilhados os seus "fans". As atuações de Zézinho, principalmente nos jogos decisivos, foram de molde a enquadrá-lo entre os melhores arqueiros da cidade. E por isso mesmo, é que A MANHÃ não podia deixar de registrar o fato, homenageando Zézinho, justamente quando um novo ano se inicia.

IV CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO F. P. A. CLUBE

Xavantes e Aimorés os vencedores da sexta rodada do interessante certame — Outros detalhes

Apresentando dois jogos, nos quais as equipes Xavantes e Aimoré, defendiam seus titulos de invictos, tiveram os associados do F.P.A. Clube ocasião de assistir duas grandes lutas, dada a movimentação e combatividade dos contendores.

As equipes evidenciaram ótima disposição para a luta, havendo mesmo, certa supremacia em campo, das equipes perdedoras, notadamente no jogo Guarani x Xavantes, em que a defesa daquele se desdobrou para conter o adversario.

GUARANI, 2 X XAVANTES, 1

Goal de penalti, marcado por Orlando Fernandes. QUADRO XAVANTES: Aristides — Avelino e Adalberto — Armando, Orlando e Rubens — Aloysius, Alvarenga, Edil, Oswaldo e Helio.

QUADRO GUARANI: Ferreirinho Mancel e Gil; Vandir Arlindo e João Maria (Oswaldino), Roberto, Avelino (Nelson), Hermenegildo e Gumercindo. Juiz: Manoel Cristino.

AIMORE', 2 X TUPINANBA' 1

Goals do Aimoré: Estrada e Geraldo. Goal do Tupinambá: José de Carvalho.

QUADRO AIMORE': Waldyr, Marinho e Hebenezer — Alcides, Pitanga e Carlinhos — Estrada, Chrismario, Geraldo, Alvaro e Milton.

QUADRO TUPINAMBA': Israel Paulo e Antonio — Gumercindo, Jorge e Ari — Paulo Carlos, Nilo, Alcebiades, Darcy e José. Otavio subs. Paulo. Juiz: José M. de Oliveira.

MOVIMENTO ESPORTIVO NA "ADECA"

Propala-se, que a atual diretoria do Clube de Tenis Independencia, promoverá no ano de 1947, um interessante campeonato de tenis, afim de saber qual a dupla campeã da "Adeca".

Foi eleita a nova diretoria do Clube de Tenis Independencia, para dirigir os seus destinos, durante o ano de 1947, ficando a mesma assim constituida: Presidente, Jorge Karl Milward de Azevedo; 1º secretário, Djalma Paulo de Sá; 2º secretário, Henrique Mirabent Castelucho; 1º tesoureiro, Othon Muniz de Brito; 2º tesoureiro, Paulo Tavares; diretor de tenis, Heitor Brito; diretor social, Aldo Alves da Rocha.

Comissão Fiscal: Raul Cardoso Campos, Eurico de Mello Brandão e Harold Greig; Suplentes: André Jensen Junior, Bernardino Campos e George Court.

O Carris Tráfego F. C., completará no dia 19 do corrente, 5 anos de existencia. A sua diretoria, que tem à sua frente o desportista Carlos Silva, resolveu transeferir o seu programa esportivo-social em comemoração ao aniversário do clube, para o dia 26 do corrente mês, em virtude das eleições.

Em prosseguimento do Torneio Interno do Tração F. Clube preliarão, sexta-feira próxima os quadros: Isolamento x Escola. Este encontro vem sendo aguardado com vivo interêsse pelos litigantes.

AO COMBINADO CARIOCA

A diretoria do S. C. João Ribeiro, por intermédio de "A MANHÃ", agradece e retribui os votos de felicidades, que o valoroso co-irmão acima teve a gentileza apresentar. Que o ano de 47 seja o mais venturoso possivel para o Comb. Carioca, são os votos do E. C. João Ribeiro.

AO SÃO BRAZ F. C.

A diretoria do S. C. João Ribeiro, vem por intermédio de A MANHÃ agradecer ao valoroso co-irmão acima, a gentileza e o cavalheirismo com que foi distinguida a sua embaixada por ocasião do jogo realizado domingo último e ao mesmo tempo felicitá-lo pelo lindo triunfo obtido, desejando ainda ao mesmo ardentes votos de prosperidades no ano que hoje se inicia.

BRILHANTE VITORIA DO ATLETICO

Perante boa assistencia, realizou-se domingo último na praça de esportes do Atlético o esperado encontro entre as equipes do Barreira do Andaraí F. F. e do clube local. Após 90 minutos movimentados terminou a porfia com a vitória do Atlético pelo escore 4 x 3.

SEM VENCEDOR O "DUELO" ENTRE "ARTILHEIROS"

Conforme "A MANHÃ" teve ocasião de publicar o duelo sensacional travado entre artilheiros do quadro de aspirantes do S. C. João Ribeiro, chegou ao final no último domingo, não havendo vencedor, pois ambos finalizaram com 11 tentos cada, sendo portanto premiados os dois com uma medalha.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Jorge I. Francisco, êste é o nome do popular "Carêca", o jovem e futuroso médio-direito do S. C. Itacurussá, que completa hoje mais uma primavera. Motivo êste, da grande alegria entre os seus parentes e amigos.

HONRA AO MERITO — Conforme foi noticiado, realizou-se, sábado último à noite, no salão do Ginásio Independência, animada reunião dançante, promovida pela diretoria do Fôrça e Luz A. Clube, encerrando o seu programa social. Durante o baile, realizou-se um ato solene de grande importância esportiva, sendo prestada significativa homenagem ao desportista Manoel Fonseca, dinâmico diretor geral de esportes do "Flac", pelos seus inúmeros e relevantes serviços prestados ao festejado grêmio. A homenagem constou da entrega de uma linda taça oferecida pelo desportista Osvaldo Marcondes; e de uma fotografia do "coach", pela rainha do clube, senhorita Adélia Assaf, com os autógrafos dos desportistas da "Adeca". Manoel Fonseca sensibilizado com a homenagem que lhe fôra prestada pelos seus colegas, amigos e admiradores, por nosso intermédio agradece a distinção dispensada. Na gravura, flagrante apanhado no momento em que senhorita Adélia Assaf, fazia entrega ao homenageado, da fotografia autografada por noventa e quatro atletas da "Adeca"

DESVENDADO O BARBARO LATROCINIO DE TRÊS RIOS

Numa madrugada fria e silenciosa, mataram o negociante septuagenário e após fizeram o saque no estabelecimento — Elucidado enfim, o tenebroso crime que há um ano se encontrava em mistério — Ladrão que rouba ladrão...

Graças à persistencia e habilidade como se houveram as autoridades fluminenses, foi desvendado por completo o misterio que envolvia o tenebroso latrocinio corrido em Três Rios, na madrugada do dia 18 de dezembro de 1945, há pouco mais, portanto, de um ano. A vitima o comerciante sirio, Alexandre Galil Mafar, de 76 anos, solteiro proprietario da loja comercial "Palácio das Noivas", situado na Praça Viscondessa do Rio Novo, onde morava, apareceu morto a facadas na manhã daquele dia. Pela madrugada fôra assassinado, para que melhor fôsse consumado o plano de roubo traçado pelos perversos assaltantes. Seu cadaver apresentava três ferimentos nas regiões, mamária deltoidiana e clavicula, todos do lado esquerdo e encontrava-se banhado em sangue já coagulado pois o latrocinio fôra perpetrado horas antes e descoberto só porque o negociante, mais de 10 horas da manhã, ainda não havia aberto a loja, como era de seu habito fazer muito cêdo.

Latrocinio

Entrando em sindicancias, o então delegado policial do municipio, dr. José Venancio Bitencourt, arrolou suspeitos e terminou por prender os individuos, Oracides Laurentino, com 21 anos, solteiro, residente na rua Barão de Entre Rios s/n; Alberto José do Nascimento, vulgo "Baiano", solteiro, de 32 anos, de residencia ignorada e Vitor Geraldo da Silva, de 23 anos, vulgo "Beiçola", sem profissão e residencia. Todos os três embora interrogados com insistencia, negaram a autoria do crime e como nenhuma prova existisse, foram postos em liberdade, ficando assim o barbaro acontecimento envolto em mistério. Joias e dinheiro, guardadas pelo negociante assassinado, haviam desaparecido, mas não havia nenhum indicio que pudesse facilitar as autoridades provas contra o perigoso trio alvo de justificadas suspeitas. E assim, dias e meses transcorreram, sem que fôsse elucidado por completo o latrocinio perverso de Três Rios.

Revive o caso

Recentemente nomeado para o cargo de promotor publico do municipio, o dr. João Amorim da Cruz, em longo e detalhado oficio ao dr. Renato Pacheco Marques, secretário de Segurança do Estado do Rio, pediu que o processo fôsse entregue a uma autoridade especializada, a fim de ser a ocorrência apurada e punidos seus autores. Atendendo, o dr. Renato Pacheco designou o delegado Rodoval Brito para esclarecer o caso, tendo logo sido iniciadas diligencias, da qual participaram os detetives Nilo Nunes e Rubens Ventura. Os três suspeitos foram localizados e presos, sendo então novamente inqueridos, confessando toda a trama perversa que terminou com a morte barbara do infeliz negociante septuagenário.

Oracides foi o inspirador do crime

Oracides Laurentino, individuo de maus instintos, foi o inspirador do crime. Trabalhava como engraxate, tendo sua cadeira de profissão instalada na propria casa comercial do comerciante sirio e, como tal, vinha acompanhando todo o movimento da loja comercial, observando a atitude do proprietário, que diariamente guardava elevadas quantias, dada a prosperidade em que se encontrava. Surgiu daí a idéia do crime, cujo plano foi logo organizado. Incontinenti, procurou Oracides o perigoso ladrão Alberto José do Nascimento, que trabalhava como cozinheiro num restaurante situado em frente ao estabelecimento de Alexandre Calil, denominado "Restaurante Capelinha da Vitória". Juntos, ambos arrolaram mais um terceiro elemento, o larápio Vitor Geraldo da Silva, com o qual combinaram como seria o crime levado a efeito.

Da esquerda para direita: "Beiçola", "Baiano" e Oracides, os perversos ladrões autores do latrocinio de Três Rios

Estudando os costumes da vitima

O comerciante sirio era muito católico e, como tal diariamente ia orar numa igreja situada nas proximidades, deixando, entretanto a porta da loja semi-cerrada, detalhe que aliás há muito vinha sendo observado pelos ladrões. Combinaram então o plano do roubo, do qual foi "Beiçola" figura central no tocante ao primeiro contacto para os posteriores detalhes que seriam praticados, de acôrdo com o plano estabelecido. Aproveitando-se então "Beiçola" da porta da loja se encontrar aberta, por ela entrou e foi se esconder atrás de um balcão, concertando com os companheiros a senha para a entrada de ambos no estabelecimento, pela madrugada. Três batidas cadenciadas seriam dadas na porta de aço do estabelecimento e "Beiçola", que se encontraria no interior da mesma, abriria a porta para os seus cumplices.

O crime

Cerca dsa 20 horas, Alexandre Calil regressou e, como de costume, tirou a roupa, vestiu um pijama e foi deitar-se numa espriguiçadeira ao lado do cofre. As 23 horas "Beiçola" que já observára o sono tranquilo do negociante, ouviu o sinal combinado e sorrateiramente se dirigiu à porta, abrindo-a de mansinho, dando assim entrada aos companheiros de crime. Os três, pé ante pé, chegaram junto à cadeira, cabendo a Oracides" a macabra tarefa de assasinar a vitima. Sacou êle de uma faca e por duas vezes cravou-a no corpo do sirio que, ferido de morte, passou a gemer baixinho, já moribundo. Oracides quiz então vibrar o golpe mortal, mas a lamina se partira, tendo "Baiano" sacado da faca que trazia e completado a obra sangrenta, desferindo a terceira facada que acabou de uma vez a obra ET acabou de uma vez com a vitima.

Um ladrão rouba outros dois

Despistando os cumplices, "Baiano" se acercou do cofre e imediatamente se apoderou de um embrulho de jolas que se encontrava no interior daquele. Eram cordões de ouro, um relogio de pulso, um anel de ouro com uma pedra azul, um colar de perola e outras joias, tudo avaliado em 38 mil cruzeiros. Após o saque, Oracides, rasgando a sua própria camisa, tinta de sangue do corpo da vitima, enrolou todo o produto do furto, dando 100 e 200 cruzeiros, respectivamente a "Beiçola" e "Baiano". Nessa ocasião foi marcada a data da partilha para dois dias após, num lugar denominado "Cruz das Almas", situado no municipio.

Uma testemunha que não pôde fazer declarações

Quando os três deixaram o estabelecimento, encontraram casualmente com o individuo Albano Rodrigues Ferreira, figura popular na localidade que há muitos anos é enfermo mental. "Baiano", vendo o perigo que corriam, ameaçou de morte o infeliz demente, tendo Oracides, por sua vez ao chegar à sua casa, ameaçado sua amante mandando que fôsse ela lavar a sua camisa suja de sangue, enrolando o dinheiro num jornal.

No dia imediato, o mesmo Oracides procurou "Baiano" e fez-lhe a entrega do dinheiro, dizendo que fatalmente seria preso por suspeita, uma vez que trabalhava à porta do estabelecimento comercial da vitima. Isso, aliás veio a acontecer no mesmo dia, à tarde. Na iminencia de também ser preso, "Baiano" procurou "Beiçola", deu-lhe seis mil cruzeiros e fugiu com o resto do dinheiro para Volta Redonda.

Procurou se desfazer do produto do furto

Naquela cidade industrial o perverso invididuo procurou o seu antigo conhecido Alberto Umbelino, vulgo "Moleque 31" a quem entregou para guardar a importancia de trinta e cinco mil cruzeiros, tendo aquele fugido, não sendo até agora descoberto o seu paradeiro. Mas, "Baiano" possuia ainda muito dinheiro e para se desfazer do mesmo, provisoriamente, receoso de ser preso de uma hora para outra, procurou um negociante em Volta Redonda, a quem pediu para guardar 55 mil cruzeiros.

Fuga para esta capital

De Volta Redonda, fugiu "Baiano" para esta capital. Indo procurar o negociante Manoel Antonio de Oliveira, estabelecido em Bonsucesso com uma relojoaria, a quem pediu para guardar, além das joias a importancia de dez mil cruzeiros. Finalmente, encontrando casualmente o desordeiro Ataliba Soares, seu conhecido, entregou-lhe onze mil cruzeiros. Ataliba, como não desconhessem os nossos leitores, foi há dias assasinado na rua Bonfim, num duêlo a bala com o desordeiro "Boquinha".

Presos todos os implicados no latrocinio

"Baiano", que fugira para Paraíba do Sul, foi ali preso, tendo "Beiçola" e Oracides sido detidos respectivamente, em Três Rios e Vassouras. Os demais implicados já também se encontram em poder da policia, inclusive os que guardaram as importancias provenientes do roubo. A reconstituição foi feita e apreendidas ainda, algumas quantias e joias, arrecadadas pelos perversos assaltantes, na madrugada em que mataram barbaramente o infeliz comerciante, Alexandre Calil, fato que provocou consternação e a maior repulsa, felizmente agora desvendado pelas autoridades policiais do Estado do Rio.

Turfe

OS PRIMEIROS PROGRAMAS DO ANO DE 1947

Esteve reunida a Comissão de Corridas — Pequenas notas

Bacharel depois de levantar o Grande Prêmio "Encerramento", volta à repesagem. Em baixo, o filho de Marilain cruzando o disco de chegada, seguido de seu único adversário, Cerro Alto

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Tomou as seguintes resoluções:

a) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Fernando Schneider Filho, João Piotto e Henrique Otrillo, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Penedo), e os dois últimos por infração da alinea D do mesmo artigo (mau arreiamento) dos seus pensionistas Tupan e Gran Duque;

b) — suspender por duas corridas o jóquei Osvaldo Fernandes e por uma corrida o jóquei Valdir Lima, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Guaiba e Iheta;

c) — multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Acir Aleixo, em Cr$ .. 400,00, o aprendiz Adão Ribas, e em Cr$ 200,00, o jóquei Anisio Neves e os aprendizes Eduardo Steyka e Luiz Coelho, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Tribunal, Tango, Maluya, Digitalis e Dorica;

d) — aprovar as bases da assistência técnica e material aos jóqueis aprendizes;

e) — realizar em 1947, provas especiais para éguas, a serem corridas uma por mês de Fevereiro a Dezembro, com a dotação de Cr$ 40.000,00 em d'stancias variáveis de 1.000 a 2.000 metros, nas mesmas condições das realizadas neste ano, sendo que as duas primeiras serão corridas na pista de areia;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 21 e 22 deste mês.

INTERESSANTE A PRIMEIRA SABATINA DE 1947

1º páreo — 1.400 metros — às 14,20 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Manduba .. 54
2 { 2 Itaqui II .. 56 / 3 Arranchador .. 56
3 { 4 Explendor .. 56 / 5 Acatado .. 56
4 { 6 Vice-Versa .. 56 / 7 Ietim .. 56

2º páreo — 7.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Arabana .. 55
2 { 2 Juventa .. 55 / 3 Fonita .. 55
3 { 4 Hecuba .. 55 / 5 Vampire .. 55
4 { 6 Uriuna .. 55 / " Alba Linda .. 55

3º páreo — 1.400 metros — às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Hyperbole .. 54
2—2 Admittido .. 52
3—3 Gualicha .. 54
4 { 4 Escorpion .. 54 / 5 Toulon .. 56

4º páreo — 1.500 metros — às 15,55 horas — Cr$ 15.000,00 Ks.

1 { 1 Blue Rose .. 50 / 2 Gauchaza .. 50
2 { 3 Junin .. 58 / 4 Sinpona .. 50
3 { 5 Malo .. 60 / 6 Papagay .. 50
4 { 7 Sorpresiva .. 50 / 8 Lydia .. 50

5º páreo — 1.500 metros — às 16,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Informada .. 56 / 2 Concurso .. 56 / 3 El Goya .. 52
2 { 4 Ponteiro .. 56 / 5 El Rey .. 56 / 6 Decreto .. 58 / 7 Fasanelo .. 58
3 { 8 Energina .. 52 / 9 Penedo .. 52 / 10 El Bolero .. 58 / 11 Nhá Dona .. 50
4 { 12 Rosacea .. 54 / 13 Vitacin .. 56 / 14 Tribunal .. 56 / " Solino .. 52

6º páreo — 1.200 metros — às 17,03 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Santorin .. 56 / 2 Moscachola .. 54
2 { 3 Cómica .. 54 / 4 Solvada .. 50
3 { 5 Mistral .. 56 / 6 Marapa .. 54 / 7 Chanta .. 54
4 { 8 Marimanta .. 54 / " Camorra .. 54 / " Bebuchita .. 50

7º páreo — 1.400 metros — às 17,40 horas — Cr$ 29 000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Educada .. 52 / 2 Solo .. 54 / 3 Encontrada .. 50
2 { 4 Esquadra .. 52 / 5 Editor .. 52 / 6 Relincho .. 54
3 { 7 Picada .. 54 / 8 Energeina .. 50 / 9 Donatária .. 50 / 10 Merengue .. 54
4 { 11 Farrusca .. 52 / 12 Dakar .. 56 / 13 Emissária .. 50 / 14 Escudo .. 54

SÁLAGA, TOQUEMÁO, CALCE, VONTADE E MIRALUMO NO "HANDICAP" QUE ENCERRA A REUNIÃO DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Taóca .. 53
2 { 2 Bridge .. 55 / 3 Jubai .. 53
3 { 4 Parker .. 55 / 5 Jambo .. 55
4 { 6 Maracatú .. 54 / " Branca de Neve .. 53

2º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Samburá .. 53
2—2 Jacuby .. 55
3—3 Riachão .. 55
4 { 4 Chapada .. 53 / 5 Hesperia .. 53

3º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 Ks.

1 { 1 Helper .. 55 / 2 Justo .. 55
2 { 3 Cordon Rouge .. 55 / 4 Eclético .. 55
3 { 5 Hylas .. 55 / 6 Calita .. 53
4 { 7 Dixie .. 53 / 8 Don Raul .. 57 / " Urutú .. 55

4º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 Ks.

1—1 Estrilo .. 52
2—2 Guriri .. 50
3 { 3 Caá-Puan .. 56 / 4 White Face .. 52
4 { 5 Galhardo .. 52 / 6 Boazinha .. 50

5º páreo — 1.200 metros — às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Cêrro Claro .. 55 / 2 Guinéo .. 56 / 3 Groggy .. 56
2 { 4 Nativo .. 56 / 5 Guapeba .. 54 / 6 Cruzeiro II .. 56
3 { 7 Vicenta .. 54 / 8 Igara II .. 54 / 9 Guatapará .. 56
4 { 10 Reunido .. 56 / 11 Guaçatinga .. 50 / 12 Itaipú .. 56 / 13 Oidra .. 54

6º páreo — 1.800 metros — às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Dadiva .. 56 / " Boavista .. 52 / 2 Existente .. 58
2 { 3 Furacão .. 54 / 4 Alvinópolis .. 52 / 5 Três Pontes .. 54
3 { 6 Foguete .. 54 / 7 Garúa .. 50 / 8 Tango .. 52
4 { 9 Morena Clara .. 50 / 10 Tarobá .. 52 / 11 Frisson .. 58 / " Bombardeio .. 52

7º páreo — 1.400 metros — às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Defiant .. 54 / " Tempest .. 59
2 { 2 Royal Statute .. 50 / 3 Carioca .. 54 / 4 Marancho .. 52
3 { 5 Bordelaise .. 50 / 6 Muluya .. 52 / 7 Mate .. 50
4 { 8 Kiss .. 60 / 9 Sidi Omar .. 52 / " Natália .. 51

8º páreo — 2.200 metros — às 17,50 noras — Cr$ 30.000,00. — Handicap. Ks.

2—2 Taquemao .. 54
1—1 Sálaga .. 55
3—3 Calce .. 55
4 { 4 Vontade .. 55 / 5 Miralumo .. 52

A UNICA MANEIRA DE PACIFICAR A GRECIA

ATENAS, 31 (A. P.) — O Comité Central do EAM (Comité de Libertação Nacional) declarou que a "paz" só é possivel na Grécia através da participação dos partidos da esquerda no govêrno.

O Comité Central do EAM acusou o atual regime de "neofascista".

A SITUAÇÃO NO "FRONT"

ATENAS, 31 (R.) — Poderosos reforços do exército grego estão acorrendo para a região central da Grécia onde se acha em progresso uma batalha de grandes proporções entre as fôrças legais e as tropas rebeldes.

Os rebeldes dinamitaram uma grande ponte e danificaram outra numa tentativa para impedir a chegada dos reforços ao teatro da luta.

A cidade de Hypati, a 10 0milhas desta capital, encontra-se em poder dos revolucionários.

O ministro da Guerra grego, sr. Philip Dragoumis, informou, hoje, que ferocissima batalha estava sendo travada na área de Typati com as tropas governamentais realizando inauditos esforços para reconquistarem a cidade que se acha em mãos dos rebeldes.

USINA DE ENERGIA ATOMICA

Estará funcionando na Inglaterra dentro de dois anos

LONDRES, 31 (A.P.) — O "Evening Standard" informa que a Grã-Bretanha construirá a sua primeira usina de energia atomica "brevemente", acrescentando que a primeira usina deverá estar funcionando, em carater experimental, "dentro de dois anos".

MAJORAÇÃO DE LIBERAÇÃO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Redução em alguns medicamentos, aumentos em outros até 25 por cento — Serão excluidos cêrca de 1.500 remédios de consumo popular — O ministro do Trabalho baixará em breve uma portaria sôbre o assunto

Tendo dado entrada na Comissão Central de Preços um processo em que se pleiteia a majoração dos produtos farmaceuticos, o assunto foi durante tempos deixado à margem para posterior estudo.

Agora, porém, o ministro do trabalho respondendo a uma pergunta dos jornalistas informou que a questão se prende realmente a um processo, que está em andamento no Ministerio. E que a proposito disso assinará, dentro em breve, uma portaria encerrando definitivamente o caso.

Conseguimos apurar que os nossos preços serão feitos na base de redução para alguns produtos, os quais sofrerão um abatimento de 30% sôbre os preços atuais, numa lista de cerca de 1.500 remédios de maior consumo para o povo, ficando assim excluidos do aumento.

Quanto aos outros medicamentos, haverá uma majoração de 25%, ou talvês mais, nos preços em vigor.

No entanto, o verdadeiro objetivo dos solicitantes é a liberação total desse comércio.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Com a presença do prof. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde, do Reitor da Universidade do Brasil e catedráticos da Faculdade N. de Medicina, realizou-se, ontem, no restaurante da "Casa do Estudante", o almoço de confraternização dos professores daquêle estabelecimento de ensino. Estiveram presentes também ao almoço, os deputados Rui Santos e Noveli Junior, tendo falado vários oradores. O "cliché" acima reproduz o flagrante em que o Ministro da Educação agradecia o convite para participar do ágape

AMANHÃ, O "APRONTO" DO SELECIONADO

CONTINUARÁ FLAVIO

A CBD e FMF não pensam tirar das mãos daquele técnico a orientação de seus selecionados

Flavio Costa, que continuará orientando a equipe da F. M. F.

Foi noticiado que a orientação da seleção carioca seria entregue a Gentil Cardoso, técnico da equipe campeã de 46. Tal notícia, podemos adiantar não tem nenhum fundamento, pois o presidente Vargas Neto não pensa tirar das mãos de Flavio Costa a equipe da entidade carioca.

Isto quer dizer que continuará dirigindo o preparo dos cariocas o técnico que já lhes deu o bi-campeonato brasileiro.

TAMBÉM A C.B.D.

Podemos ainda adiantar que a Confederação Brasileira de Desportos pensa do mesmo modo, devendo encarregar aquele preparador de organizar e preparar a sua seleção que vai disputar os jogos da "Copa Rio Branco".

A seleção brasileira para os jogos com os uruguaios deverá realizar uma concentração em Caxambú.

HELENA PINTACUDA PODE CORRER

O Automóvel Clube do Brasil foi notificado pelo sr. Antonio Brivio, presidente da Comissão de Esportes da Itália, de que foram expedidas licenças internacionais para os seguintes volantes, que ora se encontram no Brasil: n. 1 — Carlo Pintacuda; n. 2 — Helena Pintacuda; n. 3 — Erico Platé; n. 4 — Giacomo Palmiéri; n. 10 — Antici Adalberto.

Os desportistas brasileiros ignoravam que a espôsa de Pintacuda fosse corredora internacional. E quem é Antici Adalberto, que teve a licença internacional n. 10?

Excursão de teams soviéticos à América

MOSCOU, 31 (A. P.) — O presidente-adjunto do Comitê de Cultura Física e Esportes da URSS declarou à Associated Press que os Soviets são favoráveis à participação dos seus esportistas em competições internacionais.

A URSS está interessada em que teams soviéticos visitem os Estados Unidos, o México e a América do Sul, além dos países da Europa.

Os teams soviéticos poderiam jogar futebol com os teams das Americas. Embora nada haja de concreto por enquanto, os soviets estão estudando seriamente a questão de enviar convites a êsses teams.

A participação dos Soviets nos próximos Jogos Olimpicos, entretanto, ainda não foi discutida.

O Fluminense pedirá revanche ao S. Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Ao que se revela nesta capital, dirigentes do Fluminense que acompanharam a delegação do campeão carioca, não se conformando com o revés sofrido domingo, manifestaram ao São Paulo o desejo de uma revanche que, caso venha a se efetivar, deverá ter lugar no Rio.

Morreu o antigo zagueiro Juvenal

B. HORIZONTE, 31 (Asapress) — A notícia da morte do antigo e consagrado zagueiro mineiro Juvenal, causou funda e geral consternação em todos os circulos esportivos desta capital.

Recorda-se que Juvenal iniciou sua carreira jogando pelo Corintians, surgindo em substituição a Del Debio que seguira para a Itália. Em 1933, êle próprio seguia para Napoles, onde permaneceu até 1935. Regressando ao Brasil, Juvenal ingressou no América, desta capital, clube a que dedicava grande afeição, tanto que nele permaneceu apesar das insistentes vantajosas propostas recebidas de clubes do Rio e de S. Paulo. Convocado para o selecionado brasileiro, sua dispensa provocou gerais críticas, pois a maioria da crônica reconheceu nele um dos mais eficientes e experimentados zagueiros da época.

Em 38, em consequência de uma desinteligência com dirigentes do América, abandonou o clube e regressou a S. Paulo, mas não conseguiu mais ser o mesmo Juvenal que tantas glorias deu ao América e terminou por abandonar o futebol. E, agora, desapareceu aos 35 anos de idade.

Viladonica regressará a Montevideo

S. PAULO, 31 (Asapress) — O contrato de Viladonica com o Palmeiras expirará no próximo dia 17 de janeiro. A impressão dominante é a de que Vila não reformará seu compromisso com o alvi-verde, pois já em mais de uma oportunidade fez sentir seu desejo de retornar a Montevidéo e ali procurar um clube que deseje adquirir seu passe.

A MANHÃ
esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1º de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.657

NÃO SERA' TRANSFERIDA A CORRIDA

SEGUEM OS VOLANTES FERNANDES DA SILVA E ANUAR DE GÓIS

Antônio Fernandes da Silva, cercado pelos "fans" na "Maserati" que acaba de ser revisionada no Instituto de Tecnologia

Conforme tivemos oportunidade de noticiar a "Maserati" de Antônio Fernandes da Silva, que acaba de ser submetida a uma completa revisão pelos mecânicos Domingos Odolino e Chico, foi encaminhada ao Instituto Nacional de Tecnologia, para vários testes. O diretor da Divisão de Motores Térmicos e Combustíveis, dr. Heraldo de Sousa Matos iniciou os testes procedendo uma análise no combustível. Em seguida, mandou proceder a uma prova de potência. E por último, com a colaboração do chefe de Secção João Fernando Hoeppel fez um exame geral no motor. Conforme adiantára Otolino, o carro foi dado como perfeito. Está em ótimo estado. A conclusão dos técnicos é que o "bolido" de Fernandes da Silva apresenta-se em melhor estado do que o de Carlo Pintacuda, que também foi detidamente examinado pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

VAI VIAJAR POR VIA AÉREA

Fernandes da Silva, diante do resultado favorável dos testes, resolveu definitivamente tomar parte na corrida. E dali mesmo foi tratar do transporte, por via aérea, do seu carro para São Paulo. A viajem está marcada para sexta-feira, pela manhã.

TREINARÁ NO SÁBADO

O conhecido industrial viajará pelo avião da carreira de sexta-feira. De modo que sábado, pela manhã, estará com o seu carro em Interlagos para uma experiência.

FERNANDES ANIMADISSIMO

Antônio Fernandes da Silva está animadissimo com a corrida do dia 5. E principalmente porque já foram corrigidos os defeitos que vinha apresentando a sua "Maserati". Aliás, ele havia dito aos seus amigos, em tom de pilhéria, que se o "carro fervesse" em Interlagos, não teria dúvidas em derramar um pouco de gasolina e tocar fogo".

ANUAR SEGUE HOJE

Está marcada para hoje a viajem de Anuar de Góis Daquer para São Paulo. O piloto da "Alfa-Romeo" que pertenceu a Oldemar Ramos viajará por rodovia, no seu "Ford". Levará em sua companhia os mecânicos.

NÃO SERÁ TRANSFERIDA A CORRIDA

Os organizadores da corrida do dia 5, em Interlagos, ficaram surpreendidos com a falta de notícias dos volantes argentinos Juan Galvez e Pablo Pessati, que por falta de condução ainda não puderam chegar ao Brasil. Por outro lado Pintacuda peorára. Daí a idéia da transferência da corrida. Ante, porém, os compromissos que os volantes italiano e brasileiros têm a saldar em Buenos Aires, foi afastada a hipótese da transferência. Assim, a corrida internacional será disputada mesmo domingo, com os volantes nacionais e estrangeiros que puderem chegar a São Paulo.

LINGUA DE SOGRA

O dia de hoje é de esperança para todos. Sendo assim, claro que os desportistas encaram com otimismo o futuro. Todos esperam dias que, se não forem melhores, pelo menos iguais aos de 46.

E, para ser sincero, existe bastante razão para que os desportistas estejam esperançados neste inicio de ano. Tudo indica que em 1947 os desportos viverão grandes dias. A temporada que se anuncia é promissora, e vemos o ano terminar sem nenhum caso.

Entidades e clubes trabalharam lealmente, criando um ambiente propicio para que se inicie a temporada de 47 com sucesso.

E, com um ambiente assim, sinto-me satisfeito e bem à vontade para desejar a todos um próspero Ano Novo.

"A SOGRA"

VICENTE CONTINUARÁ NO AMÉRICA

POSSUI GRANDES AMIGOS E UMA DÍVIDA DE GRATIDÃO

— Comentou-se a possibilidade do arqueiro Vicente ingressar no Fluminense, atendendo a uma proposta vantajosa do gremio de Alvaro Chaves. Essa probabilidade no entanto foi afastada e agora outra vem de ser dada a público. Desta feita surge o Corintians como real pretendente à aquisição do eficiente arqueiro "rubro". Tal versão tambem, não encontrou eco, não só no guardião americano como nos dirigentes do campeão do centenario.

DIVIDA DE GRATIDÃO

— Procuramos ouvir o arqueiro Vicente para de seus próprios labios sabermos a verdadeira atitude que tomará em tôrno dos "boatos" surgidos com o seu afastamento do America. Vicente, declarou-nos o seguinte:

—"Fiz muitos amigos no America, e para com o meu clube tenho tambem uma dívida de gratidão.

—E essa dívida Vicente?

—Trata-se da casa que pretendo comprar. O America, em nome de alguns de seus mais denodados associados, pretendem ofertar-me, a fim de que possa satisfazer o maior desejo meu e de minha esposa: Um lar.

—E o contrato?

—Meu contrato terminou no dia 31, isto é, há o caso da "opção" que naturalmente me prenderá até o fim do ano que se inicia.

MOVIMENTO NO AMERICA

—Entretanto, sabemos que no America mal grado a decisão do goleiro Vicente, de não abandonar o clube, se processa interessante movimento.

Objetivando firmar definitivamente a presença do simpático goleiro nas hostes americanas, onde no campeonato que teve como vencedor o Fluminense, foi uma das maiores figuras da cidade.

FERIAS APÓS A EXCURSÃO

Os "cracks" campeões só terão descanso no mês de fevereiro

O Fluminense já encerrou os entendimentos para realizar excursões ao Paraná e a Bahia. Ao Paraná irá no dia 22, devendo já no dia 23 realizar a sua primeira exibição. A ida à Bahia deverá se dar no mesmo mês, porém, no dia 29. Isto quer dizer, que o tricolor realizará uma temporada relâmpago nestes dois Estados.

FÉRIAS APÓS A EXCURSÃO

Logo após a excursão, todos os "cracks" do campeão de 46 entrarão em férias. Dirigentes do grêmio tricolor estiveram na Federação Metropolitana onde falaram aliás, sôbre êste assunto, pois, como se sabe, no mês de fevereiro serão convocados os "cracks" que disputarão as finais do Campeonato Brasileiro contra os paulistas.

Homenagem à imprensa desportiva

O sr. A. Gonçalves de Souza, desejando homenagear a cronica esportiva num ato de reconhecimento aos esforços que vêm dispendendo os jornalistas especializados na Grande Competição Interestadual de Tenis pela Copa "Rocheco", resolveu instituir uma taça que denominou Herbert Moses para ser disputada entre as equipes do Praia e do Parque, da cidade de Vitória.

Carnaval

Nova diretoria nos Turunas de Monte Alegre — O piquenique dos Fidalgos da Praça da Bandeira — Tarde-dançante de hoje nos Tenentes, dedicada à petisada — A festa de aniversário no Adélia F. Clube — Um aviso dos incorrigiveis de Vicente de Carvalho A. C.

Os suburbios da Leopoldina, viverão na noite de hoje, momentos de grande alegria, com a realização no querido Ypiranga Clube uma tarde-noite dansante. Os salões do gremio leopoldinense, estarão engalanados a rigor, prometendo o baile causar estrondoso sucesso.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Vem de ser eleita a nova diretoria dos Turunas de Monte Alegre que ficou assim constituida:

Presidente — Carlos Fontela (reeleito); vice-presidente — Francisco Canuto; 1.º secretario — Cesar Taveira Filho (reeleito); 2.º secretario — Otaviano Araujo da Silva; 1.º tesoureiro — Jaime Gualberto de Azevedo; 2.º tesoureiro — Artur de Sousa Faria (reeleito); procurador — Luiz Saul (reeleito).

Comissão Fiscal — Joaquim Nunes, Camilo Gomes e Altino Ramos.

— Qual minha filha, êsse negócio de trabalhar a noite tôda é bastante desagradável. Imagine você, filhinha, que não pude arredar pé do escritório nem ao menos para tomar um "cafésinho". Puxa!

— ?

— Até o Praxedes que esteve comigo boa parte da noite, teve pena de mim, bom amigo o Praxedes...

— ?

Não, não quero café, minha filha estou terrivelmente cansado, prefiro deitar sem tomar nada...

— Olha, você com suas lábias pode enganar quem quer que seja, mas a mim não!

— Que é isso filha.

— O que é heim, vai no espêlho olhar o teu paletó, e procura ver se consegue identificar a dona dos lábios que aí estão marcados.

— ? (que azar o meu!)

"PRAZER E' NOSSO"

A Sociedade Recreativa da rua Santana, abrirá seus salões hoje, para uma atraente tarde dançante que terá inicio ás 16 hs. e terminará ás 18 horas. A noite, os seus salões voltarão a ser abertos para os seus associados para outra festa dançante das 20 ás 24 horas.

UM AVISO DOS INCORRIGIVEIS

Os incansáveis incorrigiveis de Vicente de Carvalho F. Clube, avisam por intermedio de A MANHÃ, aos componentes de seu "bloco" que no próximo domingo haverá novo "toque de reunir", a fim de apurar as "cuícas" e os pandeiros e organizar a harmonia do conjunto para o próximo carnaval. "Lod Russo Bojudo" espera ao lado do "Motorista Volta Redonda", o outro "Russo", fazer verdadeiras "miserias", pois já conta no selo da "turma" com numerosas "louras" para as "hawaianas" e algumas "pretinhas" de "cabelo esticado" para o "coro". Como se vê, os preparativos iniciais já foram tomados. O "motorista Volta Redonda" quando falou a nossa reportagem, com certo "esbotinismo" a "lá granfino" declarou:

— "Moço, eu e a "velha cupincha" estaremos em forma, pois "desprezei" este ano a "gaiata" da incrivel "pelanca".

Será verdade ou o Russo estará "despistando".

Moço, posso pedir ao senhor (um grande favor?
Pois não, ora essa, o sr. man- (da...
Não diga nada no seu jornal que eu estive aqui, pois do contrário, minha mulher, me (manda dormir no chão...

TENENTES DO DIABO

Hoje, dia de Ano Bom, haverá tarde-dansante dos Tenentes do Diabo dedicada à petizada com magnifica distribuição de surprezas arranjadas pela famosa "trinca" Ribeiro da Costa, Rios e Aires.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

No próximo dia 5, o Grupo da "Mula-Manca" com Andaraí, Macedo e Gabriel à frente, realizarão animado piquenique nas urnas da Tijuca com todos os requesitos da pragmática carnavalesca ao "ar livre".

Não faltarão "comestiveis e regados" e uma legião de estonteantes "fidalgas" para dar brilho e encanto a festa. O popular Carneiro, comandará a "turma que terá a companhia de um "estrondoso" jazz.

FESTA DE ANIVERSÁRIO NO ADELIA F. CLUBE

O grêmio da rua das Oficinas abrirá seus salões para uma noite de gala, quando comemorará festivamente o seu 19 aniversário de fundação. A MANHÃ gentilmente convidada estará presente.

CORRESPONDENCIA — Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a IRENIO DELGADO. Edificio da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

AMANHÃ OS "APRONTOS"

Os jogadores que vão participar do choque de sábado, em São Januário, realizarão amanhã, os "aprontos".

Os cracks da seleção ensairão à noite em São Januário, enquanto que os tricolores realizarão o treino de conjunto em Alvaro Chaves. Em torno do choque reina enorme interesse.

UMA TEMPORADA DO AMERICA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (Especial para A MANHÃ) — Encontra-se nesta capital o sr. Ernesto dos Santos, que veio credenciado pelo América F.C., do Rio de Janeiro, para tratar de nova excursão do conjunto rubro ao Rio Grande do Sul.

As demarches se encontram bem encaminhadas e deverão ser concluidas com pleno êxito.

Deverá o América disputar umas três partidas na capital gaucha, na segunda quinzena do mês entrante.

O Cruzeiro "topou" a excursão, mas terá de obter a aquiescência do Grêmio e do Internacional, o que ficará resolvido até o fim da semana. Sabe-se que o América dava preferência a primeira quinzena de janeiro, mas os clubes gauchos necessitam de mais tempo para preparar suas equipes.

JUCA PRETENDE DESCANÇAR

Nada se sabe a respeito das propaladas versões em tôrno de seu nome — Talvez volte a dirigir quadros de futebol, porém, só com muita vantagem

Inumeras versões estão sendo espalhadas aos quatro ventos em torno do conhecido arbitro Juca. Houve até paredros que ousaram num flagante desrespeito as normas do bom viver, declarado que Juca Lemos, não possui "cartaz", nem uma bagagem convincente que o indicasse para dirigir um grande clube. Contestamos tais versões, muito embora não sejamos defensores de Juca. O popular treinador possui uma bagagem esportiva digna dos maiores elogios podendo mesmo ser compadada com as dos maiores "cracks" internacionais, pois Juca, dos técnicos em evidencia, é um dos poucos que militando no futebol, colheu indiscutiveis laureos e expressivos triunfos.

NADA SABIA

Procuramos ouvir Juca, sobre as recentes controversias em torno de seu nome, na direção de varios clubes, cariocas e bandeiantes. O homem dos "charutos fumegantes" assim nos declarou:

— Confesso que estou bastante decepcionado com as noticias propaladas em torno de meu nome. Ignorava absolutamente tais coisas, pois estou bastante fatigado com a campanha americana. Enfim, não faz mal é sempre bom estarmos em evidencia, seja de que modo for, mormente para quem como eu tem a consciencia tranquila. Quanto ao resto, não me interessa...

PRETENDE DESCANSAR...

Nosso companheiro, ainda indagou do conhecido treinador, o que faria no ano de 47. Um tanto aborrecido com as ultimas noticias, Juca falou-nos:

Pretendo descansar, pois só voltarei a dirigir clubes, caso surja alguma proposta tentadora e dentro do Distrito Federal, o que me parece um tanto dificil, porquanto os grandes clubes estão bem servidos de técnicos.

— E o Flamengo?

— E' verdade, o Flamengo, no caso de Flavio ficar no Vasco estará sem técnico, porem até agora nada foi tocado em relação ao meu respeito portanto, nada posso dizer. Resta aguardar uma proposta.

Estamos com Juca, pois acreditamos em seu prestigio como técnico de futebol, onde inumeros louros colheu, notadamente na ultima temporada, quando conseguiu fazer o America, sair do marasmo que o tolhia em Campos Sales.

UM BOM ARQUEIRO NA "CERCA"

Com 19 anos apenas, Julio, do Madureira, espera melhores ventos

No inicio da temporada passada, surgiu na cidade um arqueiro do interior. Seu primeiro treino foi no Flamengo e segundo foi declarado a nossa reportagem pelo proprio arqueiro, o "rubro-negro" oferecera 10 mil cruzeiros de "luvas" e ordenado de mil cruzeiros mensais. Entretanto, aceitando a sugestão de um amigo, fora treinar no Madureira e ali logo após o primeiro treino firmara compromisso porem, sem "luvas" e apenas o ordenado de 800 cruzeiros.

Porem, o tricolor suburbano, não soube aproveitar o jovem goleiro e logo depois o abandonava na "cerca" sem a menos dar o "prévio aviso".

FICARA LIVRE

Conseguimos ainda apurar, que é pensar dos dirigentes do Madureira, dar "passe-livre" ao goleiro Julio. Este segundo teve oportunidade, também de nos declarar, pretende tentar de novo seu ingresso no Flamengo, tudo espedendo no entanto, da solução que o Madureira der ao seu "passe".

Homenageado o Sr. Vargas Neto

O sr. Vargas Neto presidente da FMF foi homenageado ontem, pelos funcionarios da entidade. Falou em nome dos homenageados o sr Luiz Vinhais, tendo o sr. Vargas Neto agradecido com um bonito discurso.

O professor Castro Filho solidarizou-se com a homenagem.

Rossari foi ao Sul

O arqueiro Rossari, contratado pelo Bangú para a temporada de 1947, e que vem se exercitando ativamente no grêmio suburbano, tendo concluido uma parte do curso que vem tirando, entrou em ferias.

O jovem goleiro gaucho teve permissão para visitar os seus parentes, no Rio Grande do Sul, para onde viajou, ontem, por via aérea.

Rossari retornará ao Rio no fim do mês para reiniciar o treinamento, a fim de que seja lançado na temporada de 1947.

Prepara-se Belacosa para estrear no Corinthians

S. PAULO, 31 (Asapress) — Como é do conhecimento geral, logo que encerrou seus compromissos no Botafogo, Belacosa retornou a S. Paulo e, de imediato, apresentou-se ao Corintians, clube a que, de fato, pertence.

Todavia, Belacosa não entrou logo em atividade. O Corintians concedeu-se alguns dias de licença para estar com os seus, licença que expirará depois de amanhã, quinta-feira, quando terá de estar presente para o treino com que o alvi-negro se prepara para atuar contra o Boca Junior.